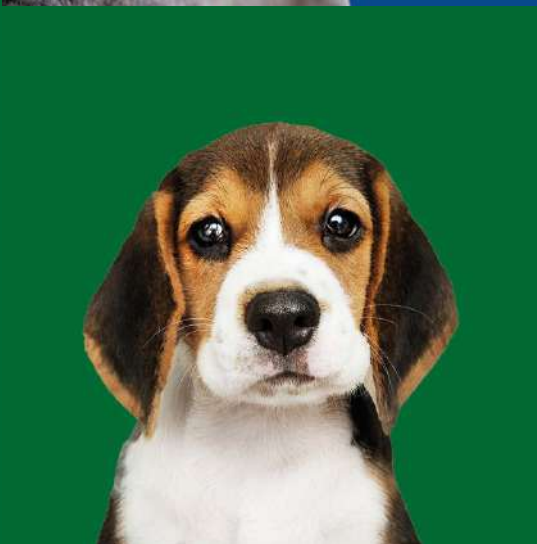




**INSTITUTO
PET BRASIL**

**ANUÁRIO
PET 2024**



APOIO

REALIZAÇÃO

PROMOVIDO POR



MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO,
INDÚSTRIA, COMÉRCIO
E SERVIÇOS



ANUÁRIO PET 2024

VERSÃO PORTUGUÊS



Prezado leitor,

O setor pet tem passado por diversas transformações. Nos últimos anos, o mercado consolidou-se no Brasil, e é cada vez mais importante no cotidiano das famílias.

A publicação do Anuário Pet 2024 traz as informações mais importantes sobre o setor pet no Brasil e no mundo, consolidadas ao longo de 2023. Produzido pelo Instituto Pet Brasil (IPB), ele mostra a crescente popularidade dos animais de estimação entre os humanos. Com os dados mais atualizados do setor, é possível mergulhar de cabeça nos desafios enfrentados nos últimos anos e prever as tendências futuras do segmento.

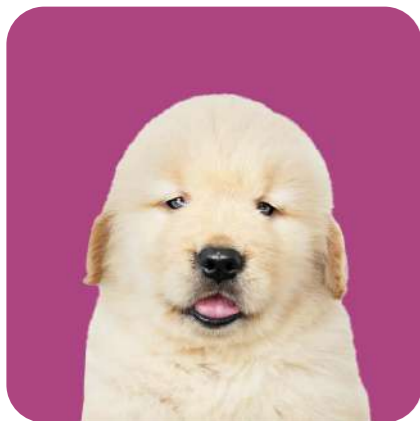
Apresentamos informações sobre os criadores e a quantidade de pets no Brasil, além de abordarmos conceitos de bem-estar animal, e boas práticas de criação e posse responsável, sempre buscando o melhor para nossos animais de estimação.

Mesmo diante das altas cargas tributárias, o setor pet brasileiro tem mostrado resiliência para continuar crescendo anualmente. E nossa missão é seguir estimulando o desenvolvimento. Reflexo do trabalho incansável de todo o setor, esperamos que as informações contidas a seguir ajudem todos nós a superar os desafios de agora e do futuro.

Boa leitura!

Caio Villela

Caio Villela, presidente do Instituto Pet Brasil



ÍNDICE

A RELAÇÃO ENTRE HUMANOS E ANIMAIS.	7
O conceito de animal de estimação	8
Cinofilia no Brasil	10
Raças e a criação no Brasil	11
De funcionário a membro da família	13
O SETOR GLOBAL	15
População mundial de pets	17
HISTÓRIA DO MERCADO PET BRASILEIRO	19
CENSO PET IPB	23
Microchip	26
Distribuição por região	27
Brasileiros, apaixonados por aves	28
Consumo de Pet FOOD no Brasil	30
A importância da criação legal e do bem-estar animal	32
Gasto médio mensal com pets	34
Vulnerabilidade x Abandono	35
Proteção animal no Brasil	36
Vacinação e Centros de Controle de Zoonoses	37
Importância da castração	38
FATURAMENTO DO MERCADO PET BRASILEIRO	41
Pet Food	44
A importância do alimento completo para os pets	44
Venda de animais por criadores legais se destaca	45
Pet Care	45
Pet vet	46
Serviços veterinários e gerais	46
Exportações e importações	46
Participação da ApexBrasil	47
EMPRESAS DO VAREJO PET	49
Pontos de Venda:	51
Setor gera mais empregos	53
Serviços especializados	53
Criadouros	54
PATROCINADORES	169



**A relação entre
humanos e
animais.**

O conceito de animal de estimação

Animais de estimação são animais criados para o convívio com os seres humanos por razões afetivas, gerando uma relação benéfica. Eles têm como destinações principais: terapia, companhia, lazer, auxílio aos portadores de necessidades especiais, esportes, ornamentação, participação em torneios e exposições, conservação, preservação, criação, melhoramento genético e trabalhos especiais.

Os cinco principais grupos de animais de estimação são cães, aves canoras e ornamentais, gatos, peixes ornamentais e pequenos animais como répteis, pequenos roedores e pequenos mamíferos.

Como os ferozes cães do passado transformaram-se em seres tão dóceis e companheiros em casa? Como os gatos, conhecidos por sua independência natural, têm se tornado cada vez mais próximos ao ponto de usarem coleiras? Cavalos que contam com as patas, porcos e gansos que passeiam nos shoppings com seus donos e até galinhas que seguem comandos...

Chegar a este momento da domesticação animal não foi fácil. Levou mais de 12 mil anos - ou 30 mil anos, dependendo do que os cientistas levam em consideração.

No caso dos cães, estudos apontam que os primeiros indícios dessa parceria datam de cerca de 15 mil anos, de acordo com dados recentes. Mas há representações de humanos interagindo com seus cães em diversos momentos da história e da pré-história, como as pinturas rupestres encontradas na Península Arábica, que datam do século 9 a.C.

Os primeiros animais, portanto, a criar uma relação de simbiose com os humanos foram os lobos e cães selvagens. Com mandíbulas mais fortes, eles eram mais

velozes e agiam como hábeis caçadores - ajudavam os humanos na caça ou a guardar os acampamentos em troca de comida, aconchego e proteção.

À medida que foram sendo domados e passaram a viver em torno dos seres humanos - e isso levou milhares de anos - por meio da seleção genética as gerações desses animais foram se tornando mais dóceis e menos ferozes. No início desta relação entre humanos e os outros animais, a palavra "estimação" talvez não fosse a mais apropriada.

Os cães -assim como, posteriormente, os gatos, as hienas e até os falcões- "trabalhavam" para seus mestres, ajudando-os nas perseguições a ratos, lebres, cervos e perdizes, ou protegendo e pastoreando rebanhos de ovelhas e cabras. Se executassem suas tarefas de maneira apropriada, eram recompensados. Até mesmo os territorialistas gansos eram (e ainda são!) treinados para atuar como guardiões de determinadas propriedades. Mas a relação com esses bichos era estritamente muito mais relegada ao terreno "profissional".

O tempo foi passando e a relação também foi se tornando mais afetiva: alguns animais começaram a ser venerados. Bons exemplos disso são a adoração que os egípcios tinham por seus gatos, assim como os hindus têm pelas vacas, os guerreiros escoceses tinham por seus valentes ajudantes caninos e os tailandeses possuem por seus sagrados elefantes.



A Cinofilia Brasileira, representada pela CBKC, atua na proteção das raças caninas e da criação responsável, promovendo educação continuada, exposições de beleza e conformação, encontros técnicos, eventos esportivos, ações sociais e atuando em vários órgãos da política nacional, desde ações no legislativo até envio de pareceres a agências para dividir expertise e construir um futuro melhor para cães e criadores.

Fábio Amorim, presidente da CBKC (Confederação Brasileira de Cinofilia)



No Brasil, os cães mais antigos, que já viviam aqui muito antes da chegada dos portugueses, eram animais de porte médio, com pelagem escura e aspecto semelhante ao dobermann. Segundo a análise de ossadas encontradas no Rio Grande do Sul, eles habitavam acampamentos humanos há cerca de 1.600 anos.

Por viverem às margens da Lagoa dos Patos (RS) e por meio de análises químicas de seus ossos, os bioarqueologistas responsáveis pela descoberta concluíram que esses animais tinham uma dieta baseada em peixes e crustáceos - muita coisa provavelmente resultante das sobras das pescarias dos povos indígenas.

Depois, com a chegada dos europeus, a população canina no Brasil se diversificou. Assim como o país vivenciou grandes ondas migratórias, com diferentes comunidades se estabelecendo por aqui, o plantel canino também foi se tornando mais variado, à medida que raças aportavam por aqui de acordo com as tendências e os modismos trazidos do exterior.

Em meados do século passado, por exemplo, os pastores alemães e os pequineses encabeçavam a lista dos mais populares, assim como os dobermanns, dálmatas e afghan hounds nos anos 70, e os beagles e rottweilers nos anos 90. Hoje, temos uma predominância de cães de menor porte e de companhia, como o buldogue francês, o shi tzu, o pug e o spitz alemão.



Cinofilia no Brasil

Criação, formação, esportes e mais

Existem mais de 300 raças caninas reconhecidas no mundo, a criação responsável de cães de raça pura é um destaque no setor pet e no Brasil, que tem uma das maiores populações caninas do planeta, essa atividade é bastante valorizada. Segundo a Confederação Brasileira de Cinofilia (CBKC), entidade máter da cinofilia no país, o Brasil é um dos dez países que mais registra cães no mundo pelo sistema da Fédération Cynologique Internationale (FCI), que conta com quase 100 países associados

A cinofilia brasileira tem um enorme potencial.

“Nossos criadores têm um nível excelente, criações de referência internacional e sempre figuram nos rankings das maiores exposições do Brasil e do mundo”,

adianta Fábio Amorim. A vocação da Cinofilia Brasileira é formada por um eixo de criação responsável, educação e formação continuadas e integração social. “A CBKC mantém programas de formação técnica com a promoção de cursos, palestras e encontros técnicos para juizes e criadores em todo o país. Temas como saúde, bem-estar, nutrição, genética e aprimoramento no conhecimento específico das raças caninas são temas abordados por especialistas convidados. Faz parte do dia a dia do cinófilo essa busca por conhecimento e atualização para manter a excelência da criação responsável e a integração da comunidade”.

Em todo o país, a CBKC tem projetos e parcerias de integração com setores da sociedade. Desde ações junto a corporações de polícias e bombeiros militares à formação de grupos de terapia assistida por cães.

“É assim que provamos à sociedade a importância da criação responsável para manutenção das funções de cada raça”.

Outro bom exemplo são a Clínica de Cinerapia e a Escola de Cão-Guia de Cego implantadas no Kennel Clube do Estado de Pernambuco. A primeira fornece atendimento gratuito à pacientes diagnosticados com o Transtorno do Espectro Autista; a segunda, forma cães-guias que auxiliam deficientes visuais, gratuitamente.

Inovação também é um pilar essencial. Criadores de cães no Brasil contam com um Sistema Online para formalizar suas criações e documentar Pedigrees e demais registros cinófilos. Desenvolvida com tecnologia própria, a plataforma se integra à atualização dos novos Pedigrees CBKC, ao Registro Nacional do Criador e outras iniciativas internas para modernizar ainda mais a criação nacional.

Raças e a criação no Brasil

O Brasil tem três raças reconhecidas pela FCI: o Fila Brasileiro, o Terrier Brasileiro e o Rastreador Brasileiro. A raça o Buldogue Campeiro está em processo avançado de reconhecimento, sendo que a raça Ovelheiro Gaúcho será a próxima a ter esse processo iniciado.

O **Fila Brasileiro** é a raça nacional mais antiga, tendo sido reconhecida em 1946 pelo Brasil Kennel Clube. Não existe um consenso sobre sua origem, mas a hipótese mais provável é que seu surgimento decorra da utilização de Mastiffs, Bloodhounds e cães nativos do Brasil pré-descobrimento.. É um cão inteligente e de comportamento sereno, revelando segurança e confiança própria, que gosta da família que o cria e convive muito bem com as crianças, atingindo sua principal finalidade de cão de companhia e como cão de guarda. A inteligência de um Fila Brasileiro está ligada também à questão emocional, a ligação afetiva que tem com a família que o adota. Fiel como um Cão Fila. Assim, o temperamento do Fila Brasileiro conquista todos pelo seu jeito mais tranquilo, porém, cheio de sentimento e fidelidade.



Fila-brasileiro. (Acervo pessoal)

Já o **Terrier Brasileiro**, também conhecido como Fox Paulistinha, é um popular cachorro de pequeno porte, muito conhecido por sua inteligência e seu temperamento alegre, curioso e bastante enérgico. No século 19, e começo do século 20, muitos jovens brasileiros estudavam em universidades européias, especialmente na França e Inglaterra. Estes jovens frequentemente retornavam casados e suas mulheres traziam com elas um cão pequeno do tipo Terrier. Os jovens brasileiros e suas famílias voltavam para as fazendas de onde tinham saído. Esse cãozinho se adaptou à vida da fazenda e acasalou-se com cães locais. Assim, um novo tipo se formou e o fenótipo foi fixado em poucas gerações. Com o desenvolvimento das grandes cidades, os fazendeiros, com suas famílias e empregados, foram atraídos para os grandes centros urbanos. Desta forma, o pequeno cão sofreu outra mudança de ambiente.

O **Rastreador Brasileiro** é uma raça que foi desenvolvida por meio de seleção genética a partir de outras raças, particularmente o Foxhound americano. O Rastreador Brasileiro foi desenvolvido na década de 60 pelo criador Oswaldo Aranha, a partir do antigo “Urrador brasileiro”, com características físicas que se ajustam à vida no interior do país. A denominação “rastreador” vem do apurado faro desenvolvido por estes cães. Isso faz desses animais farejadores natos, além de serem muito utilizados para a busca e salvamento de pessoas, sendo uma raça que apresenta um ótimo convívio em

matilha durante o desempenho do trabalho em campo. São tranquilos, dóceis, alegres e apegados ao dono, não possuindo traços de agressividade. O Rastreador Brasileiro chegou a ser reconhecido pela Federação Cinológica Internacional (FCI), em 1967, no entanto, sofreu um grande retrocesso na década de 70 e foi considerado extinto. Em 2000, graças aos esforços de criadores e da CBKC, sua criação foi retomada e, em 2020, a raça foi novamente reconhecida pela FCI.

A CBKC destaca que as raças brasileiras, que vêm numa crescente de impulsionamento e desenvolvimento, registraram um considerável aumento nos registros no Brasil. Destaque para o Ovelheiro Gaúcho, que registrou salto de 346,94% nos registros entre 2018 e 2023. No mesmo período, o Rastreador Brasileiro obteve 56,67% de registros. Temos agora a presença do Pastor da Mantiqueira que fez sua estreia em competições em nossa Mundial mas que chegou para ficar com quase 300 cães registrados em 2023. Dados que revelam a força e o aprimoramento da criação de raças nacionais e a sua conexão com nossa população.

No quesito diversidade, observamos o aumento de raças consideradas raras no país e que começam a se solidificar em território nacional: temos mais Pharaoh Hounds, Cirnecos do Etna, Pastores do Cáucaso, Grande Azul da Gasconha, Sloughis e a chegada de cães de diversas variedades da raça Pelado Mexicano (ou Xoloitzcuintle) sendo registrados por aqui. A raça mais registrada pelos criadores brasileiros em 2023 foi o Spitz Alemão Anão-Pomerânia, com incríveis 18.292 pedigrees registrados. A lista segue com o Rottweiler, Golden Retriever, Buldogue Francês e Border Collie.

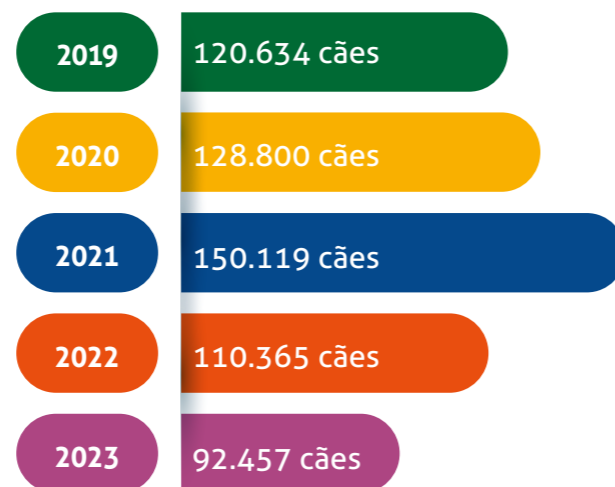
Quando o assunto são os criadores brasileiros de cães, é impossível não falar na CBKC porque ela é a única instituição

brasileira reconhecida e filiada à Fédération Cynologique Internationale (FCI), maior comunidade canina do Globo. A CBKC também possui convênios com o American Kennel Club (Estados Unidos), Canadian Kennel Club (Canadá), The Kennel Club (Inglaterra) e Australian National Kennel Club (Austrália).

As Olimpíadas CBKC são um exemplo deles, congregando praticantes de modalidades esportivas caninas como Faro e Detecção, Obediência, Agility, Mondioring, IGP, Canicross, entre outras. O evento parte para sua terceira edição em 2025 com sucesso de público. Nos próximos anos, o Brasil volta a sediar grandes encontros da comunidade mundial de criadores de cães. Em 2026, o Rio de Janeiro recebe uma edição da Exposição das Américas e Caribe. Para 2027, ainda sediaremos no Rio Grande do Sul a exposição da SICALAM, importante órgão de integração da cinofilia dos países latino-americanos e um dos eventos mais celebrados do circuito.

Registros de cães de raça pura nos últimos 5 (cinco) anos.

ANO x QUANTIDADE



De funcionário a membro da família

Os animais de estimação deixaram para trás sua condição de “funcionário” para ganhar o status de membro da família. Além dos pets serem uma excelente companhia para as crianças, nas últimas décadas eles passaram a ser uma escolha cada vez mais frequente de jovens casais que optam por não terem filhos, e também dos mais velhos, que vêm seus filhos saindo de casa ao crescer. Cada vez mais, os cães, os gatos, as calopsitas, os hamsters e outros pets ajudam a preencher a “lacuna” deixada por esses filhos, funcionando como uma fonte de afeto, amparo e aconchego.

As mudanças no perfil das famílias têm grande impacto nessa relação entre humanos e animais. Houve um aumento de casais que optam por não ter filhos, ou somente um filho, e buscam a companhia de um pet. Como membro da família, o animal vive dentro de casa, especialmente em apartamentos, por conta da verticalização dos centros urbanos. Isso faz com que os donos entendam a importância de cuidados com a saúde e bem-estar, ofereçam uma alimentação de melhor qualidade, aumentem o número de visitas ao médico-veterinário, utilizem serviços disponíveis para seu pet como creches e spas, e contratem profissionais como passeadores e adestradores.



“Os seres humanos e os animais estão se entendendo cada vez melhor, com avanços na comunicação e na compreensão. Assim, notamos uma maior interdependência, o que aumenta a responsabilidade dos donos de pets. Essa filosofia, que nos trouxe até este ponto, deve continuar sendo a base para qualquer decisão tomada por qualquer participante do setor”

José Edson Galvão de França, presidente-executivo da Abinpet (Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação)

Inúmeros estudos já comprovaram que o contato entre humanos e seus pets promove o aumento dos níveis de ocitocina – hormônio que é intimamente associado à felicidade e à capacidade de estabelecer vínculos afetivos. Detalhe: essa benéfica explosão hormonal é igualmente verificada nos cães e gatos. Os níveis de ocitocina também aumentam no sangue deles!

Nas clínicas veterinárias, profissionais desenvolvem novas técnicas, procedimentos e tratamentos para melhorar a saúde e aumentar a longevidade dos pets enquanto, na indústria farmacêutica, grandes laboratórios investem na produção de remédios e medicamentos para prevenir e curar doenças e combater os parasitas que atacam nossos queridos pets.



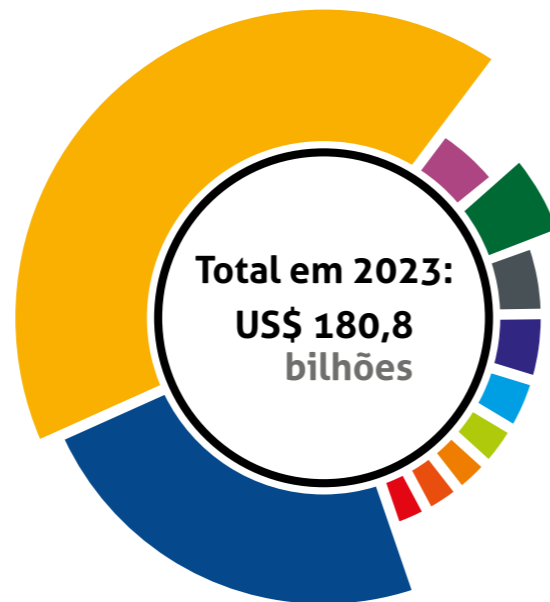
0 setor global

O setor global

Uma movimentação total aproximada de **US\$ 180,8 bilhões** foi registrada em 2023. Números expressivos para um setor que tem como grandes motores de expansão, na última década, os países em desenvolvimento, como o Brasil e a China.

O grande destaque do setor, porém, ainda são os Estados Unidos, o maior mercado pet do mundo, com 44% de participação no faturamento das vendas de varejo no setor. Em seguida, vem a China, com 8,45%.

O Brasil figura como terceiro principal mercado, com participação de 5,54%. Com isso, o país manteve a colocação alcançada em 2021.



EUA - 44,92%	Reino Unido - 4,11%	Japão - 3,37%
Outros - 16,56%	Alemanha - 3,87%	Rússia - 2,48%
China - 8,45%	Canadá - 3,75%	Itália - 2,48%
Brasil - 5,54%	França - 3,60%	

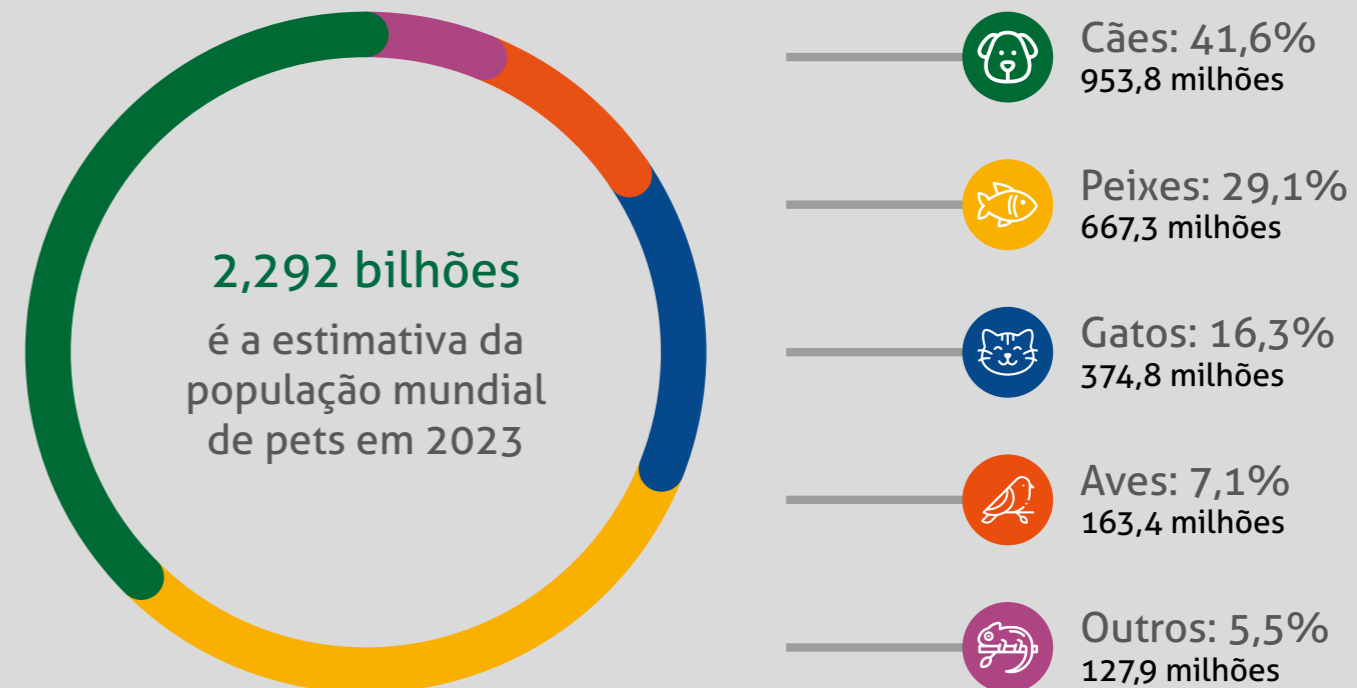


População mundial de pets

Estimativas indicam que, atualmente, a população mundial de pets é de **2,292 bilhões de animais**. Desse total, os cães lideram o ranking em quantidade, alcançando um total de 953,8 milhões de animais (fatia de 41,6% do total).

Em seguida vêm os peixes ornamentais: são 667,3 milhões deles no mundo (29,1%). Em terceiro lugar, os gatos, em um total de 374,8 milhões (16,3%). Depois, as aves canoras e ornamentais (163,4 milhões, ou 7,1% do total) e os répteis e pequenos mamíferos (127,9 milhões, ou 5,5%).

Os seis países que encabeçam o ranking da população canina são Estados Unidos, China, Brasil, Rússia, Japão e Filipinas. Já o ranking da população felina é liderado por Estados Unidos, China, Rússia, Brasil e França.





História do mercado pet brasileiro

História do mercado pet brasileiro

A trajetória do setor pet brasileiro acompanha a caminhada rumo à urbanização e a crescente integração dos animais de estimação na vida das famílias.

Uma maneira de compreender o desenvolvimento do setor é observar como o segmento produtivo passou a se organizar e atender às necessidades do consumidor.

Em 1980 a indústria ainda nascente se organizava para formar a Anfar – Associação Nacional dos Fabricantes de Ração, atualmente Abinpet – Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação.

A mera transformação do nome faz transparecer que, ao longo das décadas, um setor voltado para as necessidades mais básicas dos nossos animais foi se expandindo para criar acessórios de higiene e bem-estar, brinquedos, roupas e os mais diversos produtos veterinários e equipamentos.

Em uma década, e já no início dos anos 1990, essa tendência se consolidou em um Brasil cada vez mais globalizado. Por conta dos novos hábitos dos consumidores, não tínhamos apenas uma indústria de pet food, mas um parque fabril robusto e adaptado para todo um mix de produtos, que se diversificava cada vez mais.

Isso refletia uma verdade cada vez mais natural: nossos pets estão cada vez mais dentro de casa, e não apenas em nossos quintais. São companheiros do cotidiano.

Conhecemos seus gostos, costumes e as personalidades dos nossos melhores amigos.

Tudo isso faz com que famílias de todos os tipos e tamanhos aumentem os cuidados com a saúde dos pets. Hoje, nós, brasileiros, investimos mais na alimentação de qualidade, em acessórios, medicamentos, visitas ao médico-veterinário. Quando necessário, deixamos nossos cães, gatos e outros animais em creches e confiamos nos serviços de profissionais do ramo que antes nem existiam, como dog walkers e pet sitters. Trabalhadores que, agora, passam a utilizar apps e outras tecnologias para encontrar novos clientes e movimentar ainda mais o mercado.

No Brasil e em todo o mundo, novos produtos, serviços e demandas têm criado oportunidades e mudanças. O setor pet



“Notamos que o mercado pet brasileiro se encontra em um momento de expansão acelerada, e oferece diversas oportunidades para novos negócios e investimentos. É um mercado promissor, com grande potencial de crescimento nos próximos anos.”

Leandro Toledo – Exportação e advogado da Pet Med

nacional faz sua parte, de maneira criativa e garantindo qualidade que permite que o produto pet nacional alcance fronteiras internacionais.

Essa movimentação toda rende frutos. O setor pet brasileiro também ganhou projeção internacional, e figura, constantemente, no top dos principais mercados do mundo. E a indústria nacional hoje exporta para 77 países, prova da qualidade do produto brasileiro, e do empenho do setor para impulsionar as companhias.

Para fortalecer ainda mais o elo do mercado com os consumidores e seus pets, surgiu em 2013 o Instituto Pet Brasil. Um dos objetivos do IPB é criar mais informações

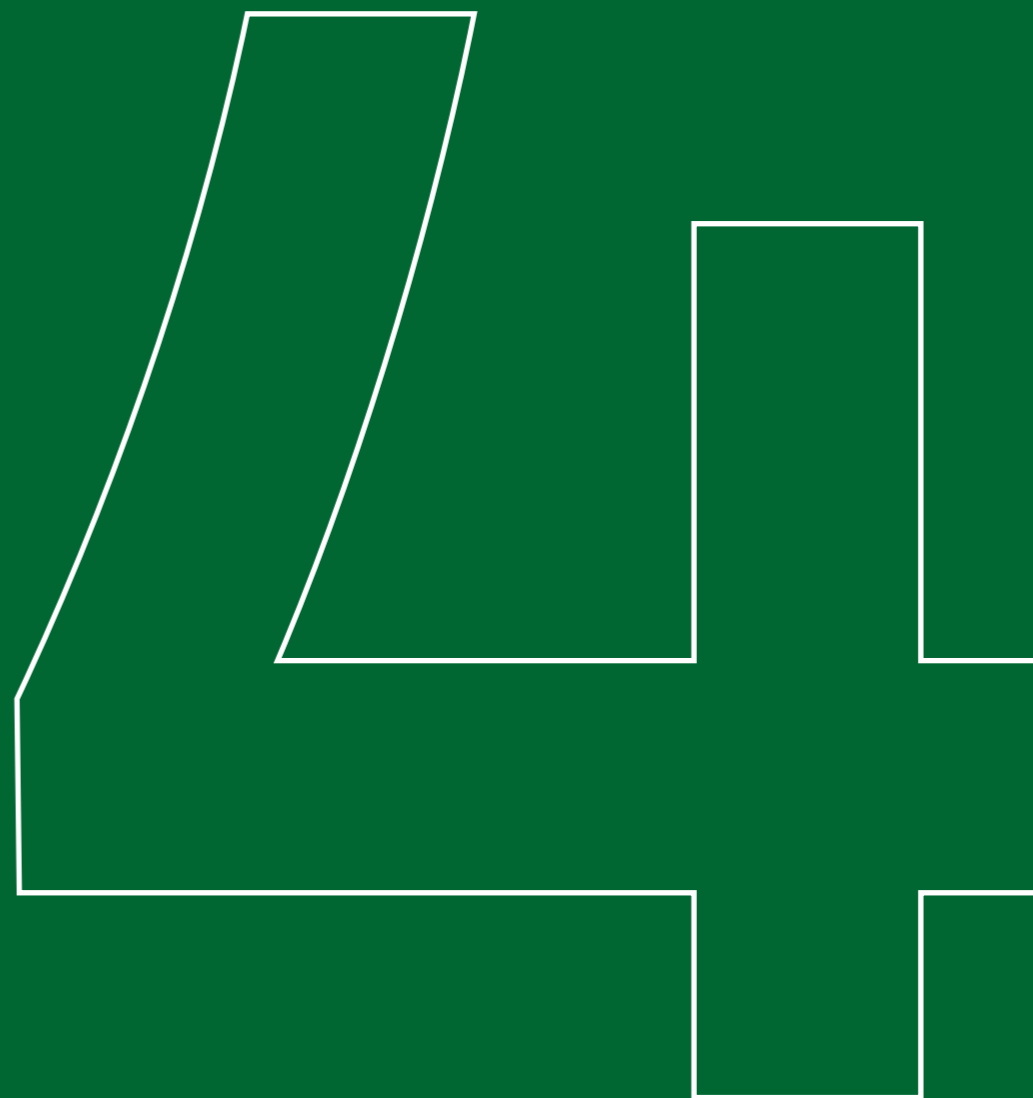
para empresários e empreendedores do setor. Ao mesmo tempo, permanece atento às necessidades e reivindicações da sociedade em prol do bem-estar animal e da benéfica relação dos pets com os seres humanos.

Dentro de todo esse histórico, vemos o setor crescer ano a ano, tanto do ponto de vista do faturamento quanto da quantidade de empresas. Esses dois aspectos serão tratados separadamente nos capítulos mais abaixo.

Antes, um panorama completo sobre a população pet no Brasil.



Equipe PET MED. (Acervo pessoal)



Censo Pet IPB

Censo Pet IPB

A última estimativa, feita em 2023, indica que a população pet no Brasil é de aproximadamente 160,9 milhões de animais, um crescimento de 3,33% frente 2022, quando havia registrado 155,7 milhões.

O Brasil tem a terceira maior população pet do mundo, atrás apenas de Estados Unidos e China. E tem a segunda maior população de aves canoras e ornamentais em todo o mundo.

Mais populosos no Brasil, os cães saltaram de 60,5 milhões para 62,2 milhões (alta de 2,8%). Em segundo lugar, as aves ornamentais subiram de 41,6 milhões para 42,8 milhões (alta de 2,8%). Em terceiro, os gatos subiram de 29,2 milhões para 30,8 milhões (alta de 5,4%), peixes ornamentais cresceram de 21,8 milhões para 22,3 milhões (alta de 2,29%) e os répteis e pequenos mamíferos, de 2,6 milhões para 2,8 milhões, alta de 7,6%.

Os números reforçam a ideia de que a urbanização e verticalização das cidades, com famílias menores, têm feito com que animais com manutenção mais simples e

que demandam menos sejam atraentes para um número cada vez maior de pessoas.

Essa força crescente de animais como os felinos é confirmada pela CFB (Confederação de Felinos do Brasil), entidade que desde 2002 emite pedigrees de raças felinas de até cinco gerações, promove exposições e seminários, orienta criadores e coloca microchips nesses animais de estimação.

“Também visamos a união e o fortalecimento da gatofilia brasileira, tornando mais conhecida a raça pelo curto brasileiro, que é genuinamente brasileira, em território nacional. Essa raça é a primeira, e única brasileira, que temos atualmente reconhecida internacionalmente pela WCF (World Cat Federation)”,

afirma Ney Fernando de Mello Neves Filho, presidente da CFB - Confederação de Felinos do Brasil

	2022	2023	alta de
cães	60,5 milhões	62,2 milhões	2,8%
aves ornamentais	41,6 milhões	42,8 milhões	2,8%
gatos	29,2 milhões	30,8 milhões	5,4%
peixes ornamentais	21,8 milhões	22,3 milhões	2,29%
outros	2,6 milhões	2,8 milhões	7,6%

Importância da castração

Para a CFB, a castração de animais e o cadastramento dos proprietários é o caminho para o controle populacional das espécies, e para o favorecimento do bem-estar dos animais e da saúde pública.

A castração é um procedimento cirúrgico feito em animais domésticos para impedir que eles se reproduzam sem controle. A castração traz benefícios para o animal, evitando uma série de doenças que poderiam surgir no decorrer da sua vida. Evita o abandono dos filhotes pelas ruas, e evita a superpopulação de espécies. Esse excesso populacional pode em alguns casos vir a causar doenças na população. Animais vítimas de maus tratos e sem controle biológico podem se tornar vetores de doenças.

O cio em felinos e caninos gera um grande estresse para os animais domésticos não castrados.

Neste estado, o animal pode fugir, se envolver em brigas e voltar para casa machucado ou não voltar. O instinto desses animais (cães e gatos) faz com que, no período do cio, sintam uma vontade incontrolável de cruzar, e fazem de tudo para conseguir. Então, para o animal doméstico que não é criado para reprodução, a castração é

o ideal, pois evita ninhadas indesejadas, fugas, brigas e problemas de saúde.

Nas fêmeas de mamíferos, a castração diminui o risco de desenvolver câncer de mama. É comprovado que as cadelas castradas antes do primeiro cio têm 100% de chance de não desenvolver o câncer, pois ela não vai entrar no cio e não vai produzir o hormônio que causa o câncer.

No macho, a castração evita o desenvolvimento do câncer de próstata. Também torna-se menos agressivo, pois perde a necessidade de cruzar e de marcar território.

Nos dois casos, podem ocorrer mudanças na estrutura corporal, como o aumento de peso dos animais, que são facilmente evitadas com a administração de ração específica para animais castrados.

A castração é uma forma segura para a manutenção dos animais que vivem como pets, ou seja, animais de companhia.



Microchip

O implante de microchip na ninhada e nos padreadores e matrizes é fundamental para identificação do proprietário ou tutor do animal.

Os microchips só trazem benefícios para o animal e seu dono, tendo em vista que a numeração do microchip é única, a identificação do tutor é imediata, inibindo o abandono de animais. Os animais não sofrem com o implante, e o chip não precisa de manutenção. São praticamente impossíveis de serem perdidos, pois é colocado sob a pele do animal, o que permite que os médicos-veterinários identifiquem o animal.

Outra finalidade seria proteger os criadores. Com a microchipagem, podem apresentar um filhote para uma provável família, e que será entregue meses depois.

Nesse período, a grande maioria dos animais já passou por mudanças ligadas ao crescimento. O microchip facilita a identificação e garantia do animal escolhido.

Algumas prefeituras possuem programas de castração animal gratuitos. No momento da castração, também é realizada a implantação do microchip. Mas esse cadastro não é unificado, reservado somente ao sistema de cada prefeitura. Falta ainda infraestrutura, normativos e legislação específica que reúnam todos esses dados em um cadastro unificado.

Os dados desse cadastro unificado, como vacinação, nascimento, raça,

responsáveis, entre outros, seriam utilizados para mapear a quantidade e espécies de animais que são criados em lares brasileiros.

Para a CFB, o Brasil está no caminho certo, e o futuro da criação animal é bastante promissor, tendo em vista que a cultura de criação animal, está mudando entre as pessoas e as famílias pelo país. Os métodos de alimentação e cuidado com os animais, melhoram progressivamente, e melhorarão ainda mais, com a disseminação de informações nos variados meios de comunicação, e com uma política pública que proteja os animais, a criação animal e as famílias que possuem pets.

Pesquisas feitas pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) constataram que 19,3% dos lares brasileiros têm ao menos um gato - os cães, porém, ainda estão "na frente", com 46,1%. Estatisticamente, existe 1,2 cão por família, e 0,8 gato por família.

Esses mesmos estudos conduzidos pelo IBGE revelaram que a população de cachorros do país, desde 2013, ultrapassou o número de crianças nos lares brasileiros. Segundo o instituto, naquele ano o país tinha 52,2 milhões de cães, contra "apenas" 44,9 milhões de meninos e meninas de até 14 anos.



Distribuição por região

Levantamento feito pelo Instituto Pet Brasil revelou que a Região Sudeste é a que possui a maior população de animais de estimação no país, com 47% do total. Só o estado de São Paulo é o lar de 27% do total, seguido por Minas Gerais (10%) e Rio de Janeiro (9%).

Os estados que concentram mais cães são São Paulo (com 24% do total), Rio Grande do Sul (13,2%) e Rio de Janeiro (9%).

Já no caso dos gatos, as unidades da federação que têm maiores populações são São Paulo (24% do total), Rio Grande do Sul (13,2%) e Rio de Janeiro (9,3%).

Com as aves, o ranking é encabeçado por São Paulo (com 24%), seguido por Minas Gerais (10%) e Rio de Janeiro, com 8,5%.



Brasileiros, apaixonados por aves



De acordo com a Federação Ornitológica do Brasil, instituição sem fins lucrativos fundada em 1952, o brasileiro também é apaixonado por aves. A FOB realiza, anualmente, o Campeonato Brasileiro de Ornitologia, que está em sua 71ª edição, sendo o maior evento da ornitologia das américas. O torneio reúne mais de 30 mil aves em exposição e mais de 50 mil na área comercial.

A FOB tornou-se a entidade ornitológica com o maior patrimônio arquitetônico do mundo: o Centro de Eventos Luiz Fernando Fachini Beraldi, onde é realizado o campeonato, tem dois pavilhões para exposição, com 21 mil metros quadrados de área construída em uma propriedade de 25,5 mil metros quadrados.

A federação atua para desenvolver a atividade brasileira de ornitologia doméstica em nível de excelência, incentivando a criação de aves domésticas e exóticas permitidas por leis nacionais,



Exposição mundial em 1952. (Acervo pessoal)

com fins ornamentais e desportivos.

A entidade agrega clubes ornitológicos de todo o país: são 264, dos quais fazem parte, aproximadamente, 10 mil criadores.

A entidade oferece a clubes e criadores associados informações técnicas sobre manejo das aves, preservação, reprodução, bem-estar e sanidade; orienta quanto ao standard ideal para competições; e oferece apoio jurídico em questões de legislação ambiental à ornitologia nas esferas nacional e regional.

"A FOB é uma entidade que incentiva a criação de aves em ambiente doméstico, como atividade recreativa ou competitiva. Criar aves é também preservá-las, já que os criadores atuam na conservação das espécies, as reproduzem, exercendo um papel importante para a sustentabilidade do meio ambiente",

afirma Mário Henrique Simões, presidente da instituição.



Exposição mundial em 1965. (Acervo pessoal)



"A entidade oferece a clubes e criadores associados informações técnicas sobre manejo das aves, preservação, reprodução, bem-estar e sanidade; orienta quanto ao standard ideal para competições; e oferece apoio jurídico"

Mário Henrique Simões,
presidente da Federação
Ornitológica Brasileira



Ainda sobre os dados por região do país, não é por acaso que o consumo de Pet Food é distribuído de maneira semelhante à população pet entre as unidades da federação e entre as regiões. A região **Sudeste** corresponde a mais de **45%** do consumo de Pet Food no Brasil. Entre os estados dessa região, São Paulo desponta como o principal consumidor de Pet Food, apresentando 28% de participação no volume de toneladas no Brasil e 28,5% do valor.

A região **Nordeste** corresponde a aproximadamente **20%** do consumo de Pet Food no Brasil, estando atrás apenas da região Sudeste. Entre os estados dessa região, a Bahia é o principal consumidor de Pet Food, apresentando 5% de participação no volume de toneladas no total brasileiro e 4,7% no valor.

A região **Sul** corresponde a aproximadamente **21%** do consumo de Pet Food no Brasil. Entre os estados dessa região, o Rio Grande do Sul apresenta a maior participação regional em termos de valor (com 7,0% do total nacional), e Paraná em termos de toneladas (7,0%).

A região **Centro-Oeste** corresponde a aproximadamente **8%** do consumo de Pet Food no Brasil. Entre os estados dessa região, Goiás é o principal consumidor de Pet Food, apresentando 3,5% de participação no volume de toneladas no Brasil e 3,4% no valor.

A região **Norte** corresponde a aproximadamente **6%** do consumo de Pet Food no Brasil. Entre os estados dessa região, o Pará é o principal consumidor de Pet Food, representando 2,1% de participação no volume de toneladas no Brasil e 2,0%, no valor.

Consumo de Pet FOOD no Brasil



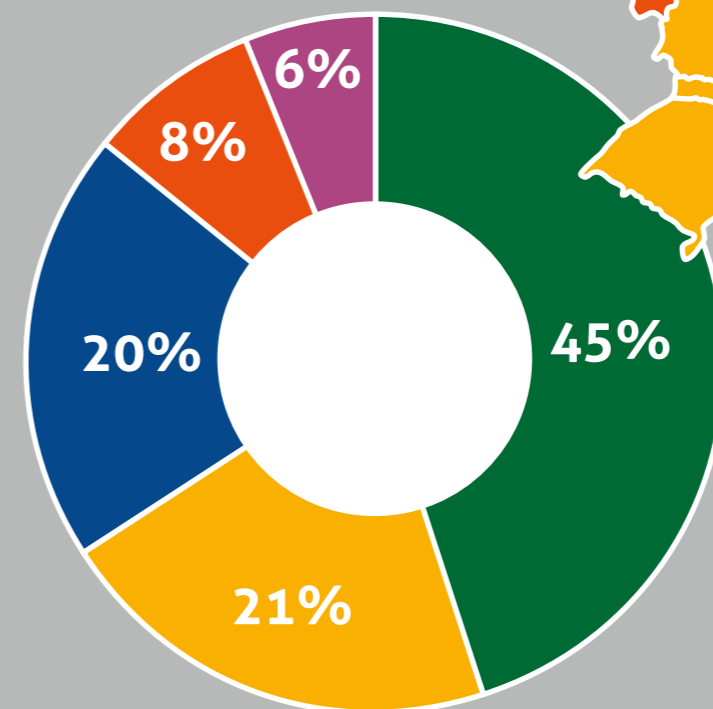
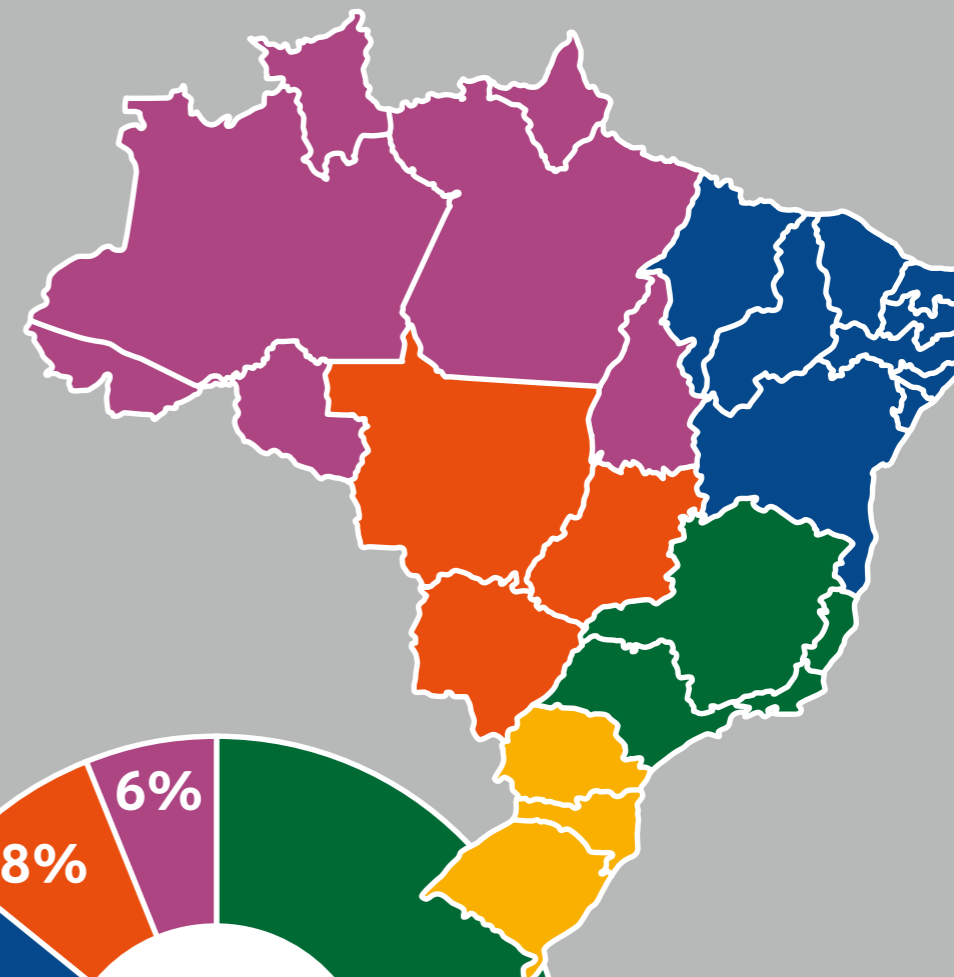
Sudeste - 45%

Sul - 21%

Nordeste - 20%

Centro Oeste - 8%

Norte - 6%



A importância da criação legal e do bem-estar animal

Desde que os animais de estimação passaram a viver com os humanos em lares dotados de energia elétrica, água potável e outras comodidades, em um ambiente confortável e distante dos predadores, eles se tornaram cada vez mais dependentes de seus donos.

Diante desse cenário, em 2007 foi promulgado no Congresso Nacional o Estatuto do Bem-Estar Animal, estabelecendo regras para o relacionamento entre humanos e pets e reconhecendo que esses animais têm direitos e proteções determinadas por lei.

O tráfico e a caça de aves, répteis, pequenos mamíferos e peixes devem ser combatidos de forma enérgica, assim como também é fundamental que os criadouros sejam fiscalizados, obedecendo rigorosos critérios de respeito e bem-estar animal.

É preciso investir esforços para acabar com as atividades clandestinas e os maus tratos aos animais e, além disso, disseminar a cultura da posse responsável. Antes de adquirir um animal de estimação, o futuro dono precisa fazer duas perguntas importantes:

“Terei tempo para me dedicar ao meu animal de estimação?”

“Terei recurso financeiro para prover o bem-estar do meu pet, inclusive na velhice?”

O dono deve saber que deverá garantir ao animal todos os cuidados necessários para o seu bem estar com saúde e qualidade de vida. Isso inclui a preservação da dignidade do animal, oferecendo atenção e carinho diariamente.

É dever do dono fornecer alimentação adequada e mantê-lo protegido da chuva, frio e demais intempéries climáticas, além de assistência veterinária sempre que necessário.

O dono deve estar ciente de que terá despesas com vacinas, banho e tosa, alimentação e consultas veterinárias. Essas despesas devem ser planejadas e incluídas no orçamento familiar. Abandono é crime, de acordo com a Lei Federal nº. 9.605, de 1998 (Lei de Crimes Ambientais).



“O anuário do Instituto Pet Brasil oferece uma visão abrangente sobre raças de animais domésticos e exóticos, além de destacar a tecnologia envolvida nesse setor, tanto a nível nacional quanto internacional. Essa publicação contribui para o desenvolvimento do setor, promovendo a geração de empregos e a melhoria do bem-estar animal.”

Professor Ney Fernando de Mello Neves Filho, presidente da CFB (Confederação de Felinos do Brasil)

Por isso, o Instituto Pet Brasil e demais entidades do setor pet estão à frente da campanha Criador Legal, uma iniciativa que defende o bem-estar dos animais de estimação, do nascimento à comercialização ou adoção, e a educação para a posse responsável de pets pelos proprietários e pelas famílias.

Ser um Criador Legal é combater o tráfico e os maus-tratos aos animais. Anualmente, nascem milhões de vidas em locais de criação legalizados, estabelecimentos que ajudam a educar as famílias em relação à posse responsável de pets. O Criador Legal é favorável às boas práticas nos cuidados com animais, tanto de raça quanto aqueles sem raça definida. Os maus-tratos nascem na ilegalidade do mercado paralelo. É preciso dizer “sim” à criação responsável!

Com providências como essas listadas acima, certamente conseguiremos reduzir os tristes números de apreensões de animais sendo traficados, mantidos em cativeiros sem as mínimas condições de higiene e abandonados nas ruas das cidades brasileiras.

Entre as entidades participantes do projeto está a CBKC (Confederação Brasileira de Cinofilia), que também preza pela criação legal. “Quando falamos em cinofilia, falamos na preservação e valorização das mais de 300 raças caninas. Cinofilia significa amor aos cães. Construir um mundo onde o ser humano e os cães vivam em harmonia é a missão de todo cinófilo.”

O Instituto Pet Brasil também apoia e incentiva a adoção, desde que o dono siga todos os princípios da posse responsável. O setor pet reconhece a importância do trabalho desenvolvido pelas instituições sérias dispostas a ajudar pets abandonados ou em situação de maus tratos a encontrar donos dignos de confiança, que possam criá-los em um ambiente saudável e amoroso.

A simples proibição da venda de filhotes, com ou sem pedigree, seja de cães ou gatos ou outros pets, incentivaria o surgimento de um enorme mercado paralelo e ilegal.



Gasto médio mensal com pets

Dentro do conceito de Criador Legal, um dos principais conselhos para quem pensa em adotar ou comprar um pet é calcular o impacto dessa escolha em sua renda. Para isso, o Instituto Pet Brasil divulga anualmente pesquisa sobre o gasto médio mensal com animais de estimação.

Em 2023, o gasto médio mensal com cães pequenos (até 10 kg) é de R\$ 346,50, enquanto os cães de porte médio (de 11 kg a 25 kg) demandam R\$ 410 e os de porte grande (de 26 kg a 45 kg) têm um custo de R\$ 537,80. O custo médio entre cães é de R\$ 431.

Para os felinos, o gasto mensal com cada gato adulto é de R\$ 258,40.

Para esses dois animais, o levantamento do IPB leva em conta critérios como alimentação básica (calorias diárias ingeridas com ração standard), vacinação, antipulgas, vermifugação, consultas periódicas e banho e tosa.

O IPB também calcula gastos com roedores, aves, peixes e répteis. Além do gasto em ração, foi levado em consideração viveiro simples, com valor médio dividido por 12 meses. No caso de peixes, considera-se um aquário de 40 litros com 10 peixes pequenos. O custo mensal de peixes fica em R\$ 124,40, enquanto a média para roedores ficou na casa dos R\$ 133,20. Já as aves custam R\$ 23,50 por pet ao mês, e os répteis, R\$ 25,50.



Vulnerabilidade x Abandono

No Brasil temos duas realidades: os animais em condições de vulnerabilidade e os animais efetivamente abandonados.

Animais em condição de vulnerabilidade são aqueles que vivem sob tutela das famílias classificadas abaixo da faixa de pobreza, ou que vivem nas ruas, porém que recebem cuidados de pessoas além daquelas que os tutelam.

Em números absolutos, o Brasil possui 4,8 milhões de animais (cães e gatos) em situação de vulnerabilidade e 201.036 mil animais (cães e gatos) abandonados e sob a tutela de ONGs/grupos de protetores.

• **Observando os números é possível verificar que apenas 4,2% dos animais em condição de vulnerabilidade evoluem efetivamente para a condição de abandono completo e acabam acolhidos nas entidades de abrigo animal.**

• **Quando observamos os animais abandonados tutelados pelas ONGs em relação a população de cães e gatos no Brasil, a proporção é ainda mais relevante:**

Apenas 0,21% da população de cães que hoje é de 62,2 milhões, e de gatos, que hoje é de 30,8 milhões no Brasil, evolui efetivamente para a condição de abandono.

Desse número, cães representam 60%, enquanto os gatos correspondem a 40%.

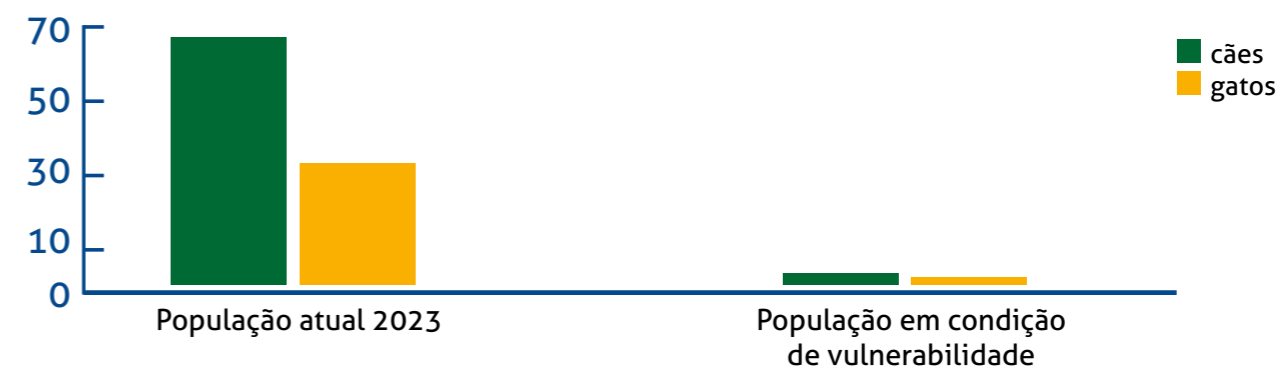
• **Ao relacionarmos a população de ACV com a população atual de cães e gatos no Brasil em 2023, observamos que os ACV correspondem a apenas 5,2% dessa população.**

A pesquisa aconteceu em 2018, 2020 e em 2023.

No primeiro levantamento, que teve como ano base 2018, o número de animais em condição de vulnerabilidade chegou a 3,9 milhões no país. Já em 2020, ano do início da pandemia, esse número saltou para 8,8 milhões - um crescimento de 126%.

Observa-se, no entanto que, após os anos impactados pelo covid-19, o número caiu.

POPULAÇÃO DE CÃES E GATOS ATUAL x POPULAÇÃO EM CONDIÇÃO DE VULNERABILIDADE



Proteção animal no Brasil

O levantamento do Instituto Pet Brasil apurou a existência de 370 ONGs atuando em prol da proteção e direitos dos animais no país.

As entidades possuem diferentes capacidades de acolhimento e estão espalhadas por todos os estados da federação

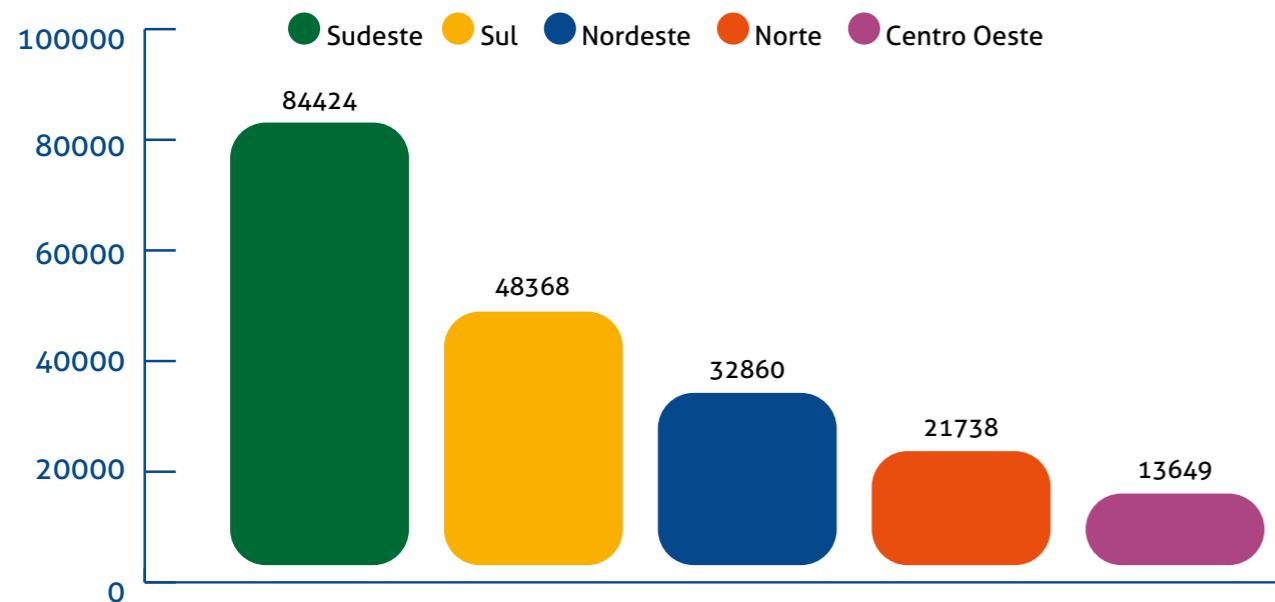
O Sudeste possui 169 ONGs, concentrando mais de 40% do total das entidades existentes no Brasil, em seguida temos a região Sul, o Nordeste, o Norte e, por fim, a Região Centro-Oeste.

As ONGs e protetores forneceram informações diversas sobre a sua capacidade de acolhimento e o acolhimento real do momento.

Com base nesses dados, o IPB classificou as entidades e estimou sua capacidade máxima de acolhimento. As de pequeno porte conseguem abrigar até cem animais, as de médio porte, de 101 a 500, e as de grande porte abrigam mais de 501 animais.

O acolhimento máximo foi estimado de acordo com os critérios de classificação definidos pelo Instituto Pet Brasil, com base nesses critérios e observando as características das ONGs.

TOTAL DE ANIMAIS ABANDONADOS POR REGIÃO



Vacinação e Centros de Controle de Zoonoses

Dados divulgados pelo IBGE apontam que o Brasil vacina cerca de 75% da sua população Pet (cães e gatos). Estima-se que em 2018 mais de 59 milhões de Pets (entre cães e gatos) foram vacinados em todo o território nacional. Esse resultado indica que aproximadamente 19 milhões de pets (entre cães e gatos) não foram imunizados contra raiva.

A Região que mais vacina seus pets é a Sudeste com 84%, seguida da Centro-Oeste com 82%, da Nordeste com 70%, da Norte com 67% e, por fim, da Região Sul com 63,5%.

NOTA

A OMS, segundo reportagens publicadas por alguns órgãos de imprensa do Brasil, publicou que cerca de 30 milhões de animais (cães e gatos) não foram vacinados no Brasil em 2015, esse dado refletia a população de Pets abandonados que também seria de 30 milhões. A OMS classifica erroneamente animais não vacinados como sendo abandonados, fato esse que a nossa pesquisa refuta.

Os Centros de Controle de Zoonoses são órgãos responsáveis pelo controle de agravos e doenças transmitidas por animais, através do controle de populações de animais domésticos (cães, gatos e animais de grande porte) e controle de populações de animais sinantrópicos (morcegos, pombos, ratos, mosquitos, abelhas, entre outros).

Sua ação é focada em desenvolver trabalhos de prevenção, proteção e promoção à saúde pública, por meio de vigilância e controle de animais domésticos, de animais sinantrópicos, saneamento ambiental e educação em saúde. A principal ação é a vacinação contra raiva, doença grave que atinge cães e gatos.

Hoje atuam no Brasil cerca de 305 Centros de Zoonoses, distribuídos por todos os Estados da Federação. Desses 305 Centros catalogados pela pesquisa, menos de 19% atuam diretamente com a adoção animal. Eles coordenam e participam de campanhas de adoção. Alguns utilizam abrigos próprios (temporários) ou fazem parcerias com ONGs próximas que oferecem a sua infraestrutura para abrigar os animais recolhidos.



Importância da castração

A castração de animais e o cadastramento dos proprietários é o caminho para o controle populacional das espécies e favorecimento do bem estar dos animais e da saúde pública.

A castração é um procedimento cirúrgico feito em animais domésticos para impedir que eles se reproduzam sem controle. A castração traz benefícios para o animal, evitando uma série de doenças que poderiam surgir no decorrer da sua vida, evita o abandono dos filhotes pelas ruas, evita a superpopulação de espécies que podem causar doenças na população, tendo em vista que os animais mal tratados, e sem controle biológico, podem ser vetores de doenças.

O cio nos gatos e cães gera um grande estresse para o animal doméstico não castrado. Neste estado o animal pode fugir, se envolver em brigas e voltar para casa machucado ou não voltar. O instinto desses animais (cães e gatos) faz com que neste período eles sintam uma vontade incontrolável de cruzar, eles ficam doidos e fazem de tudo para conseguir. Então, para o animal doméstico que não é criado para reprodução, a castração é o ideal, pois evita ninhadas indesejadas, fugas, brigas e problemas de saúde.

- Nas fêmeas de mamíferos, a castração diminui o risco de desenvolver câncer de mama.

Sendo comprovado que as cadelas castradas antes do primeiro cio têm 100% de chance de não desenvolver o câncer, pois ela não vai entrar no cio e não vai produzir o hormônio que causa o câncer.

- No macho, a castração evita o desenvolvimento do câncer de próstata. E ele fica menos agressivo, pois perde a necessidade de cruzar e de marcar território.

Nos dois casos, podem ocorrer mudanças na estrutura corporal, como o aumento de peso dos animais, que são facilmente evitadas com a administração de ração específica para animais castrados.

O implante de microchip na ninhada e nos padreadores e matrizes é fundamental para identificação do proprietário ou tutor do animal. Os microchips só trazem benefícios para o animal e seu tutor, tendo em vista que a numeração do microchip é única, a identificação do tutor é imediata, inibindo o abandono de animais. Os animais não sofrem com o implante, o chip não precisa de manutenção e são praticamente impossíveis de serem perdidos, pois é colocado sob a pele do animal, fazendo com que veterinários identifiquem o animal.

Outra finalidade seria proteger os criadores. Eles mostram um filhote para um provável tutor e que será entregue meses depois. A grande maioria dos animais muda alguns detalhes nesse período, ficando diferentes das primeiras fotos. No entanto, o filhote com 3 meses e com microchips já implantado, pode dirimir todas as dúvidas e pendências entre o criador e o futuro tutor.

Algumas prefeituras possuem programas de castração animal gratuito e, no momento da castração, também é realizada a implantação do microchip. Mas esse cadastro não é unificado e fica somente no sistema de cada prefeitura. Falta ainda infraestrutura, normativos e legislação específica que reúna todos esses dados em um cadastro unificado.

Os dados desse cadastro unificado, como vacinação, nascimento, raça, tutores, etc. seriam utilizados para mapear a quantidade e espécies de animais que são criados em lares brasileiros, desde que respeitando o sigilo dos tutores, e dariam um maior suporte para a indústria pet, melhorando ainda mais a qualidade de vida dos animais e seus tutores, assim como, a qualidade e disponibilidade de produtos para as espécies.

O Brasil está no caminho certo, e o futuro da criação animal é bastante promissor, tendo em vista que a cultura de criação animal, está mudando entre as pessoas e as famílias pelo país. Os métodos de alimentação e cuidado com os animais melhoram muito e vão melhorar ainda mais, com a disseminação de informações nos variados meios de comunicação, e com política pública que proteja os animais, a criação animal e a tutoria animal.





5

**Faturamento
do mercado Pet
brasileiro**

Faturamento do mercado Pet brasileiro

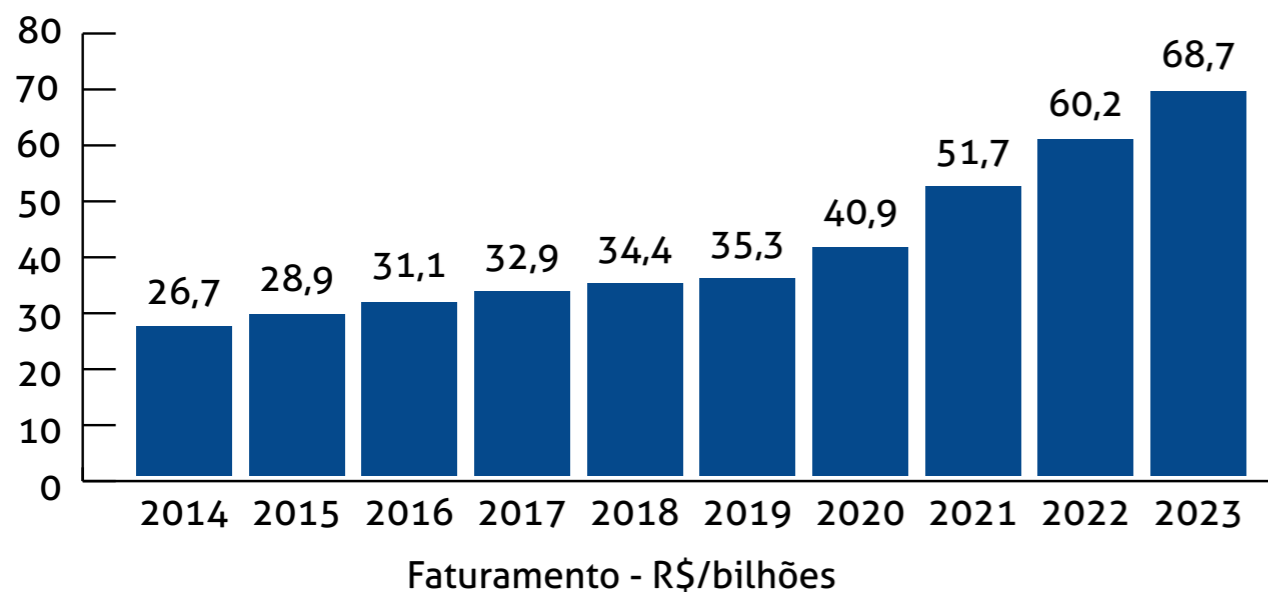
Faturamento do setor cresce 94,6% nos últimos quatro anos

Entre 2019 e 2023, o faturamento do varejo pet praticamente dobrou, saltando de R\$ 35,3 bilhões para R\$ 68,7 bilhões. Mais do que representativo e volumoso, o setor de produtos para animais de estimação é um setor essencial, que está intimamente ligado à vida dos brasileiros.

Ele é fundamental para garantir além do bem estar dos nossos amigos, ainda mantém o funcionamento de uma cadeia produtiva complexa e estruturada tais como de alimentos, remédios e serviços que possibilitam a continuidade da existência desses milhões de seres vivos que dividem conosco o espaço do nosso lar.

Puxado pelo faturamento do pet food, o setor de produtos, serviços e comércio de animais de estimação registrou faturamento de R\$ 68,7 bilhões em 2023, uma alta de 14,24% em relação à movimentação do ano anterior (R\$ 60,2 bilhões).

EVOLUÇÃO NO FATURAMENTO BRASILEIRO DO SETOR PET



Um ponto importante desse cenário é que, enquanto de 2014 a 2019 as taxas de crescimento de ano para ano vinham caindo, a partir de 2020 essa tendência se reverteu, com aumentos de 15,5% (2020), 27% (2021), 16,4% (2022) e 14,24% (2023). É a prova de que o mercado pet brasileiro teve força, vigor e resiliência, ao apresentar taxas positivas de crescimento mesmo nos piores momentos de crise econômica.

E, quando a economia do país cresceu, o mercado decolou - também reflexo da crescente importância que os animais de estimação exercem sobre os seres humanos, o que ficou ainda mais destacado com a pandemia de covid-19.

Entenda os segmentos do setor Pet

O setor pet no Brasil é subdividido em três pilares:

• **indústria** • **comércio & serviços** • **criação de animais**.

Esses pilares são subdivididos nos seguintes segmentos:

Pet food: alimentos industrializados para animais de estimação;

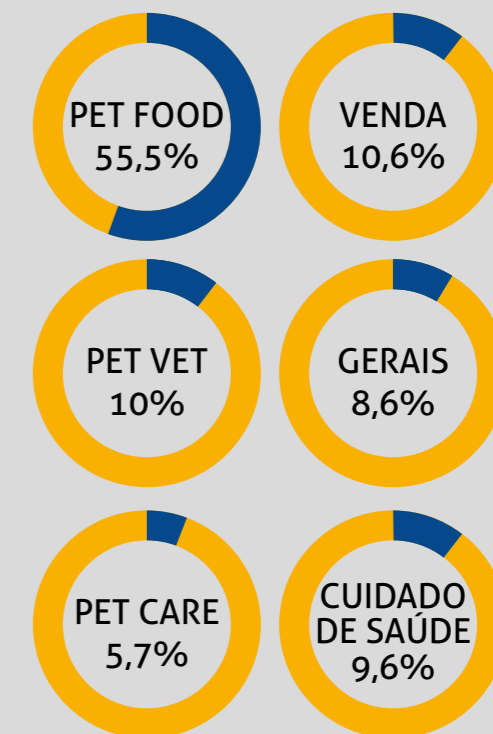
Pet care: produtos de utilidades (camas, tapetes higiênicos, roupas, comedouros, casa etc), equipamentos (aquário, bombas, mesas cirurgias etc) e produtos de higiene e beleza (xampus, cremes para pelagens específicas etc);

Pet vet: medicamentos veterinários;

Serviços veterinários: como o próprio nome diz, serviços de cuidados de saúde para pets;

Serviços gerais: qualquer serviço que não se encaixe nos segmentos anteriores, como hotéis e creches para pets e passeadores;

Vendas totais de animais: venda de animais de estimação diretamente dos criadores.



porcentagens correspondentes ao faturamento do ano

Pet Food

O segmento de pet food é o mais representativo quando falamos em faturamento do mercado pet.

No total do setor pet brasileiro, este segmento é o mais expressivo: do total de faturamento de R\$ 68,7 bilhões, representou isoladamente R\$ R\$ 38,1 bilhões (55,5% do total).

A importância do alimento completo para os pets

Nenhum outro fator possui uma função tão crucial na saúde e bem-estar dos animais de estimação quanto uma dieta nutricionalmente equilibrada. Hoje, conhecemos os nutrientes essenciais necessários aos pets, assim como suas particularidades que demandam formulações mais precisas.

Cães e gatos precisam de uma dieta com equilíbrio entre os nutrientes, principalmente proteínas, gorduras, vitaminas e minerais. Esses nutrientes não devem ser considerados somente na quantidade total, mas também em suas proporções, para garantir uma refeição balanceada. A quantidade e proporção sofrem variações de acordo com a idade, porte, raça, ambiente e status reprodutivo. Outro fator importante a se considerar para uma alimentação completa, é que a quantidade e proporção de cada nutriente deve estar dentro da quantidade calórica recomendada para o animal, de acordo com seu nível de atividade.

Para atender com precisão os parâmetros nutricionais para cada situação, os alimentos comerciais de fabricantes confiáveis se tornam a opção de melhor qualidade, segurança e conveniência aos donos oferecerem a seus pets.

Fornecer opções de texturas, como os alimentos úmidos e secos combinados, sem o risco de perdas nutricionais também é um fator muito relevante para a escolha do alimento comercial. Além disso, através do uso de ingredientes que não entram na cadeia alimentar do ser humano, os alimentos industrializados se tornam um recurso sustentável para manter uma alimentação balanceada dos pets.

Uma vez com conhecimento sobre as necessidades dos seus animais e as soluções ofertadas, cabe a decisão ser tomada com base em três parâmetros: segurança nutricional, segurança alimentar e precisão.

Venda de animais por criadores legais se destaca

A venda de animais de estimação diretamente dos criadores é o segundo segmento mais importante do mercado, movimentando R\$ R\$ 7,26 bilhões (10,6% do faturamento de 2023, com alta de 15,5% em relação a 2022).

Pet Care

Em 2023, o pet care movimentou R\$ 3,9 bilhões, representando uma fatia de 5,7% do mercado e um crescimento de 18,0% sobre 2022.

O grande crescimento em um ano mostra que o segmento vem ganhando muito destaque. Tanto empresas novas quanto tradicionais têm investido muito na área - entre os destaques do mercado estão companhias como a Pet Med.

Pet Med

A Pet Med valoriza a qualidade de vida na recuperação animal.

Por isso, desenvolveu cuidadosamente produtos tecnológicos e inovadores, que proporcionam uma recuperação segura, funcional e confortável aos nossos amados pets. A companhia está há 15 anos dedicados de coração a esse propósito, com a colaboração de profissionais da área veterinária, apoiando a ABHV - Associação Brasileira dos Hospitais Veterinários, e o Instituto Pet Brasil.

Os produtos da companhia podem ser encontrados em muitos países ao redor do mundo.

“Sentimo-nos felizes de ter conquistado a confiança dos nossos parceiros e também de poder compartilhar nossa experiência através dos nossos produtos”,

comenta Leandro Toledo, Exportação e advogado da Pet Med.



Pet vet

Já o segmento de pet vet foi responsável por R\$ R\$ 6,89 bilhões (10% do faturamento do mercado, alta de 16,3% sobre o ano anterior).

Serviços veterinários e gerais

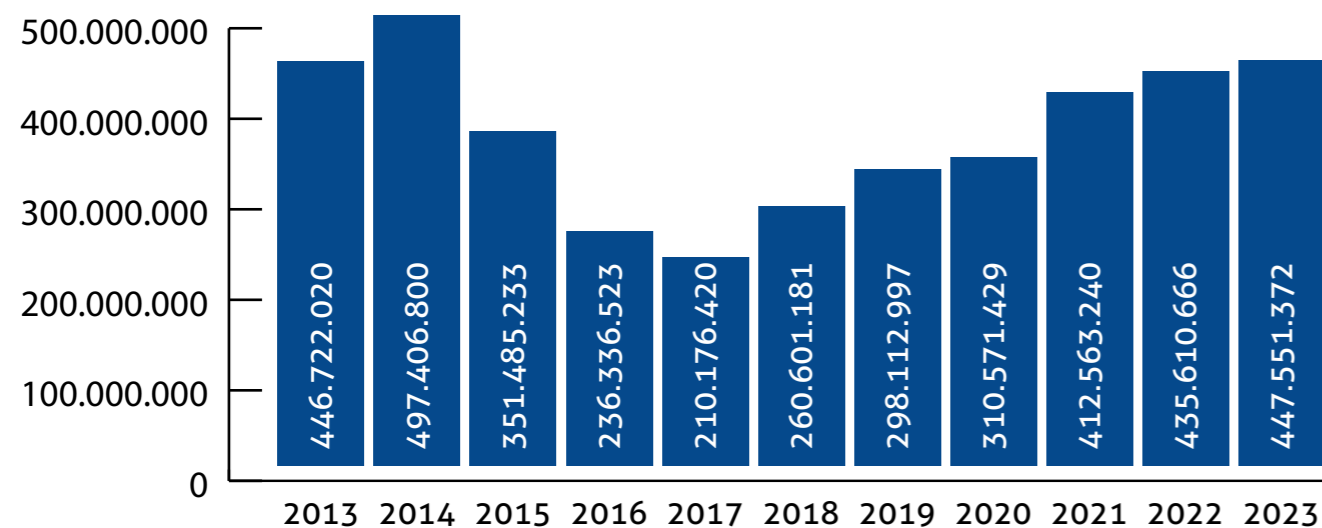
Serviços gerais correspondem a R\$ 5,9 bilhões (8,6% do mercado e 11,2% de crescimento) e serviços veterinários faturaram R\$ 6,6 bilhões (9,6% do mercado e 18% de crescimento).

Outra tendência do setor é o crescimento de serviços gerais, como creches e hotéis para pets, além de serviços como dog walkers e babás para animais de estimação. O uso de aplicativos para contratação desses serviços também está em alta.

Exportações e importações

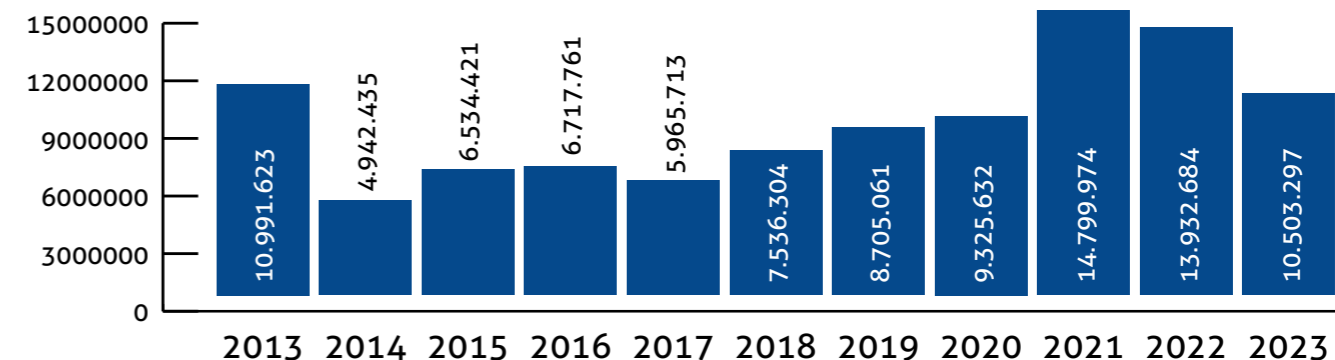
Em 2023, o valor total exportado pelas empresas brasileiras superou o do mesmo período de 2022: foram US\$ 447,5 milhões FOB (free on board), frente aos US\$ 435,6 milhões do ano anterior. O segmento de pet food corresponde a 92,6% dos valores de 2022, seguido por pet care (6,4%), pet vet (0,8%) e animais vivos (0,1%).

EVOLUÇÃO DE FATURAMENTO SOBRE EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES



Este anuário também disponibiliza dados sobre importações do segmento específico de pet food (NCM 23091000*). Áustria, EUA e Hungria estão no topo da lista de países que mais exportam para o Brasil.

De 2022 para 2023, o valor total importado do segmento de pet food caiu de US\$ 13,9 milhões FOB para US\$ 10,5 milhões FOB.



Participação da ApexBrasil

A Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil) atua para promover os produtos e serviços brasileiros no exterior e atrair investimentos estrangeiros para setores estratégicos da economia brasileira.

Para alcançar os objetivos, a ApexBrasil realiza ações diversificadas de promoção comercial que visam promover as exportações e valorizar os produtos e serviços brasileiros no exterior, como missões prospectivas e comerciais, rodadas de negócios, apoio à participação de empresas brasileiras em grandes feiras internacionais, visitas de compradores estrangeiros e formadores de opinião para conhecer a estrutura produtiva brasileira entre outras plataformas de negócios que também

têm por objetivo fortalecer a marca Brasil.

A Agência também atua de forma coordenada com atores públicos e privados para atração de investimentos estrangeiros diretos (IED) para o Brasil com foco em setores estratégicos para o desenvolvimento da competitividade das empresas brasileiras e do país.

O IPB, em parceria com a ApexBrasil, desenvolve o Projeto Setorial Pet Brasil, que tem como objetivo promover negócios de empresas brasileiras do setor pet com outros países. Regiões como África, América Central e Europa, e países como China, Estados Unidos, México e Argentina estão entre os focos do Projeto Setorial Pet Brasil neste ano.

Empresas brasileiras podem manifestar interesse em participar das ações internacionais promovidas pelo IPB. Além da participação em eventos exclusivos, participantes do Projeto Setorial Pet Brasil têm benefícios como o chão de feira, coordenação da montagem do estande e coordenação do evento.





**Empresas do
varejo Pet**

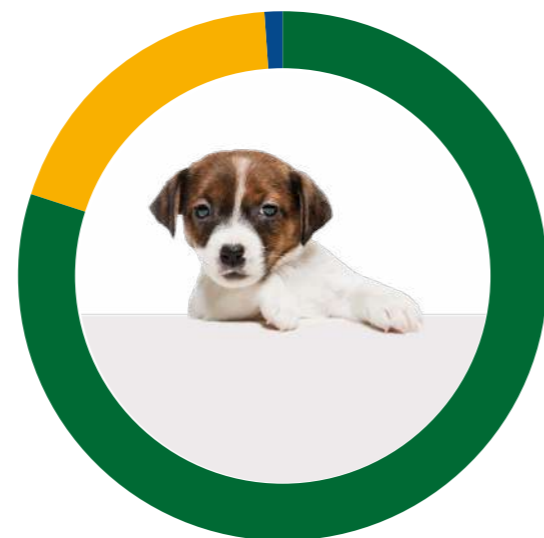
Empresas do varejo Pet

Em 2023, o varejo pet especializado registrou aproximadamente 50,8 mil estabelecimentos no Brasil.

Dentre esses, a maior parte está na categoria de **pet shop loja de vizinhança** (80%), que se caracteriza por apresentar faturamento médio de R\$ 60 mil a R\$ 100 mil, possuir até quatro funcionários e oferecer cerca de 30% de cobertura do mix de produtos pet.

Destaca-se ainda que as **mega stores nacionais** registraram o maior crescimento frente 2022, com elevação de 19%.

Hospitais veterinários em 2023 somam cerca de 1,3 mil estabelecimentos. Pontos de venda: pet shops de pequeno e médio porte lideram vendas



PET SHOP 80% **MEGA STORE 19%** **HOSPITAL VET 1%**

Tipo de estabelecimento	Características do Estabelecimento	número de lojas			Taxa de crescimento 2021-2022 (%)
		2020	2021	2022	
Mega Stores Nacionais	Cobertura do mix: 90% Faturamento mensal: Acima de R\$ 750.001,00 Acima de 20 funcionários	253	283	408	44,17
Mega Stores Regionais	Cobertura do mix: 75% Faturamento mensal: R\$ 250.001,00 até R\$ 750.000,00 Acima de 20 funcionários	454	461	473	2,60
Pet Shop Médio Porte	Cobertura do mix: 50% Faturamento mensal: R\$ 100.001,00 até R\$ 250.000,00 De 5 a 19 funcionários	6.730	6.985	7.281	4,24
Pet Shop Loja de Vizinhança	Cobertura do mix: 30% Faturamento mensal: R\$ 60.000,00 até R\$ 100.000,00 Até 4 funcionários	30.702	31.860	32.974	3,50
Total de lojas		38.139	39.589	41.136	3,91
Hospitais veterinários	Cobertura do mix: 30% Faturamento mensal: R\$ 450.000,00 até R\$ 750.000,00 Acima de 10 funcionários - Somente Hosp. Veterinários	928	1.124	1.290	14,77

Pontos de Venda:

Pet shops de pequeno e médio porte lideram vendas

Em 2023, as vendas de produtos do setor pet se concentraram em pet shops de pequeno e médio portes (48,8%).

A segunda categoria com maior participação é a de clínicas e hospitais veterinários (18,3%), seguida por pet shops da categoria mega stores (9,1%), agrolojas (8%) varejo alimentar (7,5%), e-commerce (6,8%) e outros (1,6%).



Pet shop (pequeno e medio) 48,8% **Agrolojas 8%** **E-commerce 6,8%**
Clínicas e hospitais 18,3% **Varejo alimentar 7,5%** **Outros 1,6%**
Pet shop (Mega Store) 9,1%

PONTO DE VENDA DE PRODUTOS PET 2023

Tipo de estabelecimento	Número de lojas			Taxa de crescimento 2022 - 2023 (%)
	2021	2022	2023	
Pet Shops (via canal indireto)	38.845	40.255	49.839	28%
Pet Shops (via canal direto)	744	881	1.017	15,4%
Consultórios Veterinários	10.852	11.643	12.633	8,5%
Clínicas Veterinárias	32.208	35.598	39.150	10,0%
Agroloja	3.298	3.351	3.410	1,8%
Varejo Alimentar / Supermercados	92.722	93.000	94.706	1,8%
Hospitais Veterinários	1.124	1.290	1.370	6,2%
Total de PDV's	179.793	186.018	202.125	8,7%

O QUE É O VAREJO PET ESPECIALIZADO?

São Pet Shops que se subdividem em:

- **pet shops via canal indireto** (aqueles com faturamento mensal de até R\$ 325 mil)

- **pet shops via canal direto** (que são as redes pet, nacionais ou regionais, com faturamento maior que R\$ 325 mil)

A primeira categoria tem esmagadora maioria no país, com um total de **38.845 lojas** no país, contra 744 da segunda.

Canais de acesso: destaque também para os pequenos e médios

Em 2023, o número de pontos de venda de produtos para pet no Brasil totalizou 202,1 mil estabelecimentos, o que representa uma variação positiva de 8,7% frente a 2022.

Os pontos de venda estão concentrados no varejo alimentar/supermercados (47% do total), seguido por pet shops (via canal indireto) (25%) e clínicas veterinárias (19%).

Dentre esses, os estabelecimentos que registraram a maior variação positiva em 2023 ante 2022, foram os pet shops (via canal indireto) (+23,8%) e os pet shops via canal direto (+15,4%). Em 2023, as vendas de produtos do setor pet se concentraram em pet shops de pequeno e médio portes (48,8%).

A segunda categoria com maior participação é a de clínicas e hospitais veterinários (18,3%), seguida por, pet shop (mega store) (9,1%), agrolojas (8%) varejo alimentar (7,5%), e-commerce (6,8%) e outros (1,6%).

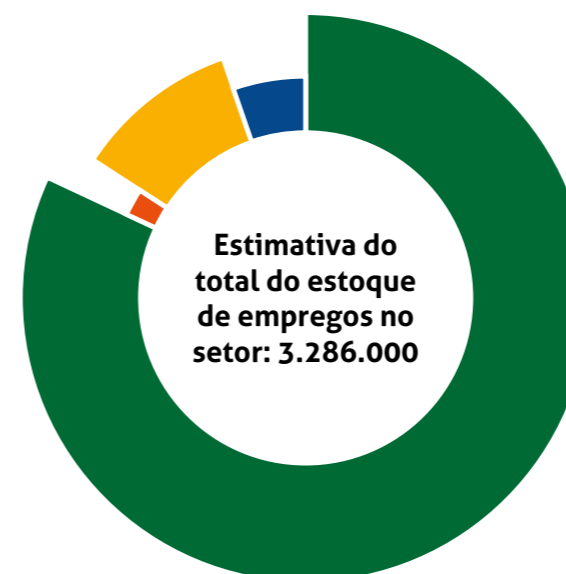
Como destaque, o comércio eletrônico também continua a crescer, indicando uma mudança progressiva de hábitos das famílias que possuem pets em casa. Em 2023, esse canal de acesso representou 6,8%, superando a fatia de 6% do ano anterior.



Setor gera mais empregos

Em 2023, estima-se que o acumulado de empregos do setor pet, considerando tanto o setor formal quanto o informal, foi de aproximadamente 3,3 milhões no Brasil. Esse número é 6,5% superior ao observado em 2022.

Historicamente, os criatórios compreendem a maior parte dos empregos gerados no setor. Entretanto, destaca-se o dinamismo dos empregos especializados, pois esse segmento registrou crescimento de 22,9% no estoque de empregos, o que representa um aumento de 31 mil postos de trabalho em 2023 na comparação com 2022.

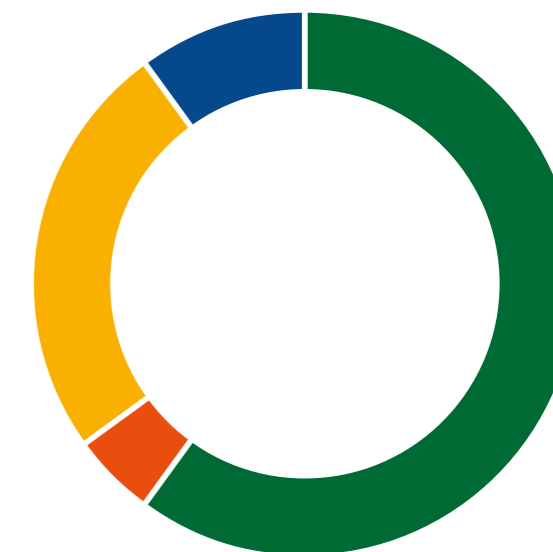


Criatórios	- 2.695.000
Comércio	- 353.000
Especializado	- 166.000
Indústria	- 72.000

Serviços especializados

Foram categorizados como serviços especializados aquelas atividades que possuem registro no Conselho Federal de Medicina Veterinária - Veterinários.

Nesse sentido, em 2023, o segmento em destaque contava com cerca de 166 mil empregos, sendo sua maioria em clínicas (60,0%), seguido por consultórios (25,0%), hospitais veterinários (10,0%) e pet shops (5,0%).



Clínicas	- 60%
Consultórios	- 25%
Hospitais veterinários	- 10%
Pet shops	- 5%

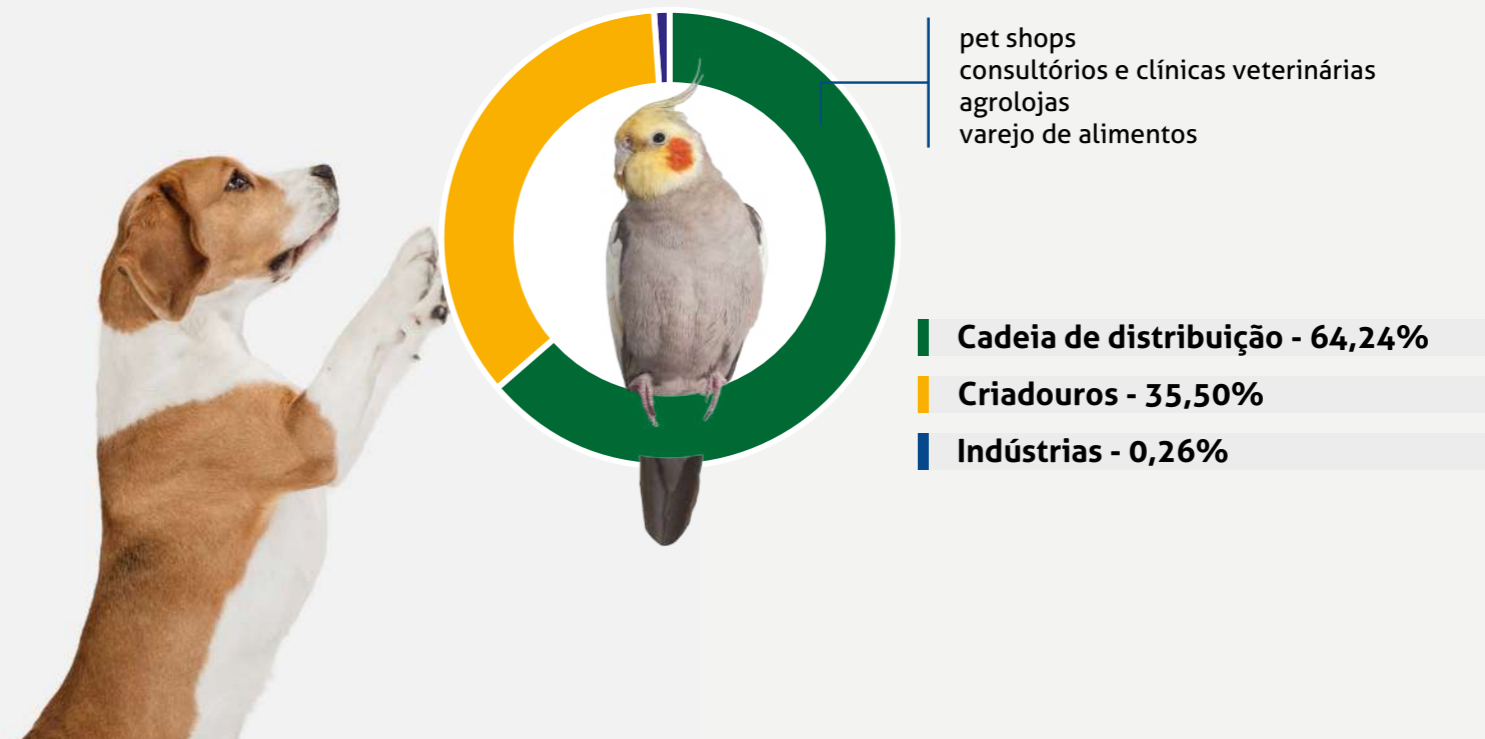
Criadouros

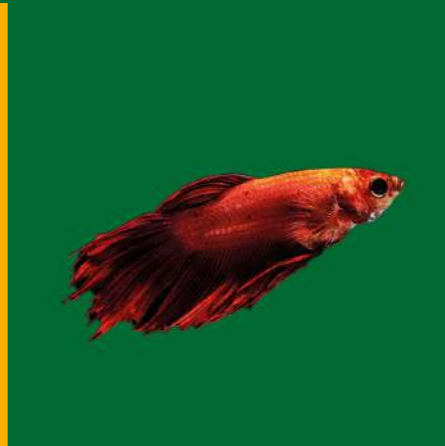
Em 2023, houve aumento de 4,8% no número de criadouros de pets. O crescimento mais expressivo foi verificado em peixes, com elevação de 12% frente a 2022. Entre os criadouros profissionais o destaque vai para os canis de raça pura, com mais de 95 mil estabelecimentos registrados

Tipo de criadouro	Número de criações		Taxa de crescimento 2022-2023 (%)
	2022	2023	
Canil raça pura	93.268	95.601	2,5%
Gatil raça pura	2.550	2.805	10,0%
Aves, répteis e outros (profissionais)	10.900	11.827	8,5%
Aves, répteis e outros (amadores)	750.000	787.500	5,0%
Peixes	640	717	12,0%
Total	857.359	898.449	4,8%

Número de empresas: Varejo, criação e indústria

Em 2023, a quantidade de empresas do setor pet brasileiro totalizou mais de 290 mil estabelecimentos, sendo 63,08% de cadeias de distribuição, que compreendem pontos de vendas como pet shops, consultórios e clínicas veterinárias, agrolojas e varejo de alimentos. As demais categorias de estabelecimentos são criadouros (36,66%) e indústrias (0,26%).

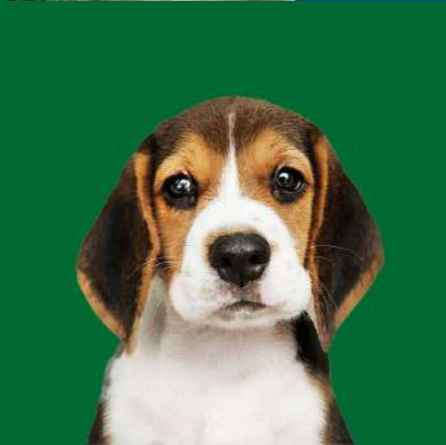
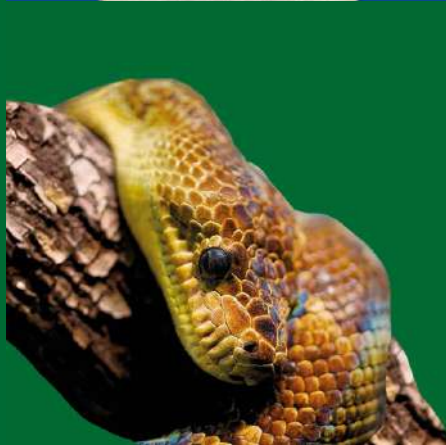




**INSTITUTO
PET BRASIL**

**YEARBOOK
PET 2024**

ENGLISH VERSION



YEARBOOK PET 2024

ENGLISH VERSION



Dear reader,

The pet sector has undergone several transformations. In recent years, the market has consolidated in Brazil and is becoming increasingly important in families' daily lives.

The publication of the Yearbook Pet 2024 brings the most important information about the pet sector in Brazil and worldwide, consolidated throughout 2023. Produced by the Instituto Pet Brasil (IPB), it shows the growing popularity of pets among humans. With the most up-to-date data on the sector, it is possible to dive into the challenges faced in recent years and predict future trends in the segment.

We present information about breeders and the number of pets in Brazil, as well as concepts of animal welfare, good breeding practices and responsible ownership, always looking for the best for our pets.

Even in the face of high tax burdens, the Brazilian pet sector has shown the resilience to continue growing every year. Our mission is to continue stimulating development. Reflecting the tireless work of the entire sector, we hope that the following information will help us all to overcome the current and future challenges.

Have a good read!

Caio Villela

Caio Villela, president of the Instituto Pet Brasil



CONTENTS

- THE RELATIONSHIP BETWEEN HUMANS AND ANIMALS 63
 - The concept of pet..... 64
 - Cynophilia in Brazil 66
 - Breeds and breeding in Brazil..... 67
 - From employee to family member 69
- THE GLOBAL SECTOR..... 71
 - World pet population 73
- HISTORY OF THE BRAZILIAN PET MARKET 75
- IPB PET CENSUS 79
 - The importance of neutering 81
 - Microchip 82
 - Distribution by region 83
 - Brazilians, passionate about birds 84
 - Pet Food consumption in Brasil..... 86
 - The importance of legal breeding and animal welfare 88
 - Average monthly spending on pets 90
 - Vulnerability x Abandonment..... 91
 - Animal protection in Brazil 92
 - Vaccination and Zoonosis Control Centers..... 93
 - The importance of neutering 94
- BRAZILIAN PET MARKET TURNOVER 97
 - Pet Food 100
 - The importance of complete pet food 100
 - Sale of animals by legal breeders stands out..... 101
 - Pet Care 101
 - Pet vet..... 102
 - Veterinary and general services 102
 - Exports and imports 102
 - ApexBrasil's participation 103
- PET SECTOR COMPANIES..... 105
 - Sales outlets:..... 107
 - Sector creates more jobs 109
 - Specialized services 109
 - Breeders..... 110
- SPONSORS..... 169



The relationship between humans and animals

The concept of pet

Pets are animals bred to live with human beings for emotional reasons, creating a beneficial relationship. Their main purposes are: therapy, companionship, leisure, helping people with special needs, sports, ornamentation, participation in tournaments and exhibitions, conservation, preservation, breeding, genetic improvement and special works.

The five main groups of pets are dogs, songbirds and ornamental birds, cats, ornamental fish and small animals such as reptiles, small rodents and small mammals.

How did the ferocious dogs of the past become such docile companions at home? How have cats, known for their natural independence, become so close that they wear collars? Horses that rely on their paws, pigs and geese that walk around shopping malls with their owners and even chickens that follow commands...

Getting to this point in animal domestication wasn't easy. It took more than 12,000 years - or 30,000 years, depending on what scientists take into account.

In the case of dogs, studies show that the first signs of this partnership date back around 15,000 years, according to recent data. But there are representations of humans interacting with their dogs at various times in history and prehistory, such as the cave paintings found on the Arabian Peninsula, which date back to the 9th century BC.

The first animals therefore to create a symbiotic relationship with humans were wolves and wild dogs. With stronger jaws, they were faster and acted as skillful hunters - helping humans hunt or guard camps in exchange for food, warmth and protection.

As they were tamed and began to live around humans - and this took thousands of years - through genetic selection, generations of these animals became more docile and less ferocious. At the beginning of this relationship between humans and other animals, the word "pet" was perhaps not the most appropriate.

Dogs - as well as later cats, hyenas and even hawks - "worked" for their masters, helping them chase rats, hares, deer and partridges, or protecting and herding flocks of sheep and goats. If they performed their tasks properly, they were rewarded. Even the territorial geese were (and still are!) trained to act as guardians of certain properties. But the relationship with these animals was strictly relegated to the "professional" realm.

Time went by and the relationship also became more affectionate: some animals began to be venerated. Good examples of this are the adoration the Egyptians had for their cats, just as the Hindus have for their cows, the Scottish warriors had for their valiant canine helpers and the Thais have for their sacred elephants.



"Brazilian Cynophilia, represented by the CBKC, works to protect dog breeds and responsible breeding, promoting continuing education, beauty and conformity exhibitions, technical meetings, sporting events, social actions and working in various national political bodies, from legislative actions to submitting opinions to agencies to share expertise and build a better future for dogs and breeders."

Fábio Amorim, president of CBKC (Brazilian Confederation of Cynophilia)



In Brazil, the oldest dogs, which lived here long before the Portuguese arrived, were medium-sized animals with dark coats and a similar appearance to the dobermann. According to the analysis of bones found in Rio Grande do Sul, they inhabited human camps around 1,600 years ago.

Because they lived on the shores of Lagoa dos Patos (RS) and through chemical analysis of their bones, the bioarchaeologists responsible for the discovery concluded that these animals had a diet based on fish and crustaceans - much of which probably resulted from the leftovers from the indigenous peoples' fishing trips.

Then, with the arrival of Europeans, the dog population in Brazil diversified. Just as the country experienced great waves of migration, with different communities settling here, the dog population also became more varied, as breeds arrived here according to the trends and fads brought from abroad.

In the middle of the last century, for example, German shepherds and Pekingese topped the list of most popular dogs, as did dobermanns, Dalmatians and Afghan hounds in the 70s, and beagles and rottweilers in the 90s. Today, we have a predominance of smaller, companion dogs, such as the French bulldog, the shi tzu, the pug and the German spitz.



Cynophilia in Brazil

Breeding, training, sports and more

There are more than 300 recognized dog breeds in the world, from the hottest to the coldest climates, making these animals one of the most adapted and present species in history alongside humans.

The responsible breeding of purebred dogs is a highlight in the pet sector, and it is a highly valued activity in Brazil, a country with one of the largest dog populations on the planet. According to the Brazilian Confederation of Cynophilia (CBKC), the country's governing body for cynophilia, Brazil is now one of the ten countries that register the most dogs in the world under the Fédération Cynologique Internationale (FCI) system, which has almost 100 member countries.

Brazilian cynophilia has enormous potential.

“Our breeders are of an excellent standard, they are international reference breeds and always feature in the rankings of the biggest shows in Brazil and the world”,

says Fábio Amorim, president of the CBKC. The purpose of Brazilian cynophilia consists of responsible breeding, continuing education and training, and social integration.

The organization runs technical training programs, promoting courses, lectures and technical meetings for judges and breeders throughout the country.

Topics such as health, well-being, nutrition, genetics and improving specific knowledge of dog breeds are covered by invited specialists. This search for knowledge and updating is part of the cynophile's daily routine, in order to maintain the excellence of responsible breeding and the integration of the community.

Throughout the country, the CBKC has integration projects and partnerships with sectors of society. These range from actions with police and fire departments to the training of dog-assisted therapy groups. “This is how we prove to society the importance of responsible breeding to maintain the functions of each breed.” Another good example is the Cinotherapy Clinic and the Blind Guide Dog School set up by the Kennel Club of the State of Pernambuco. The former provides free care for patients diagnosed with Autism Spectrum Disorder; the latter trains at least one guide dog and visually impaired pair every year, free of charge.

Innovation is also an essential cornerstone. Dog breeders in Brazil have an Online Breeder System to formalize their breedings and document pedigrees and all registrations. Developed with our own technology, the platform is integrated with the updating of the new CBKC Pedigrees, the National Breeder Registry and other internal initiatives to further modernize national breeding.

Breeds and breeding in Brazil

Brazil has three breeds recognized by the FCI: the fila-brasileiro, the terrier-brasileiro and the rastreador-brasileiro - and another four that will soon begin the recognition process: the dogue-brasileiro, the ovelheiro-gaúcho, the buldogue-campeiro and the veadeiro-pampeano.

The **fila-brasileiro** is the oldest national breed, having been recognized in 1946 by the Brazil Kennel Club. There is no consensus on its origins, but the most likely hypothesis is that it arose from a mixture of mastiffs, bloodhounds and dogs native to pre-discovery Brazil, or even wild animals such as the maned wolf. It is an intelligent dog with a calm demeanor, who shows self-confidence and security, who likes the family that raises him and gets along very well with children, achieving his main purpose as a companion dog and as a guard dog. The intelligence of a fila brasileiro is also linked to emotional issues, the emotional bond it has with the family that adopts it. Thus, the temperament of the fila brasileiro wins everyone over with its “calm manner”, but full of feeling and loyalty.



Fila-brasileiro. (Personal Collection)

The **terrier-brasileiro**, also known as the fox paulistinha, is a popular small dog, well known for its intelligence and cheerful, curious and energetic temperament. In the 19th and early 20th centuries, many young Brazilians studied at European universities, especially in France and England. These young people often returned married and their wives brought a small terrier-type dog with them. The young Brazilians and their families would return to the farms they had left. This little dog adapted to farm life, and so a new type of phenotype was established within a few generations. With the development of large cities, the farmers, with their families and employees, were drawn to the big urban centers. As a result, the little dog underwent another change of environment.

The **rastreador-brasileiro** is a breed that was developed through genetic selection from other breeds, particularly the American foxhound. The rastreador brasileiro was developed in the 1960s by breeder Oswaldo Aranha, from the old “urrador brasileiro”, with physical characteristics that fit in with life in the interior of the country. The name “rastreador” (“tracker”) comes from the keen sense of smell developed by these dogs. This makes them natural-born sniffers, as well as being widely used for searching for and rescuing people, and they are a breed that gets along very well in packs when working in the field. They are calm, docile, cheerful and attached to

their owners, with no aggressive traits. The rastreador brasileiro was recognized by the International Cynological Federation (FCI) in 1967. However, it suffered a major setback in the 1970s and was considered extinct. In 2000, thanks to the efforts of breeders and the CBKC, breeding resumed and, in 2020, the breed was once again recognized by the FCI.

The CBKC points out that the Brazilian breeds, which have been on the rise, have seen a considerable increase in registrations in Brazil.

The highlight was the ovelheiro-gaúcho, which recorded a 346.94% jump in registrations between 2018 and 2023. In the same period, the rastreador brasileiro achieved 56.67% more registrations. We now have the presence of the pastor-damantiqueira, which made its competition debut at our show in official FCI competitions during the World Dog Show Brasil 2022, but is here to stay, with almost 300 registered dogs in 2023. These figures show the strength and improvement of national breeds and their connection with our population.

In terms of diversity, we have seen an increase in breeds that were considered rare in the country and which are beginning to solidify themselves here: we have more pharaoh hounds, Cirneco dell'Etna, Caucasian shepherd dog, Grand Bleu de Gascogne, sloughis and the arrival of several varieties of the pelado-mexicano (or xoloitzcuintle) breed. The most registered breed by Brazilian breeders in 2023 was the dwarf German-Pomeranian spitz, with an incredible 18,292 registered pedigrees. The list continues with the rottweiler, golden retriever, bulldog and border collie.

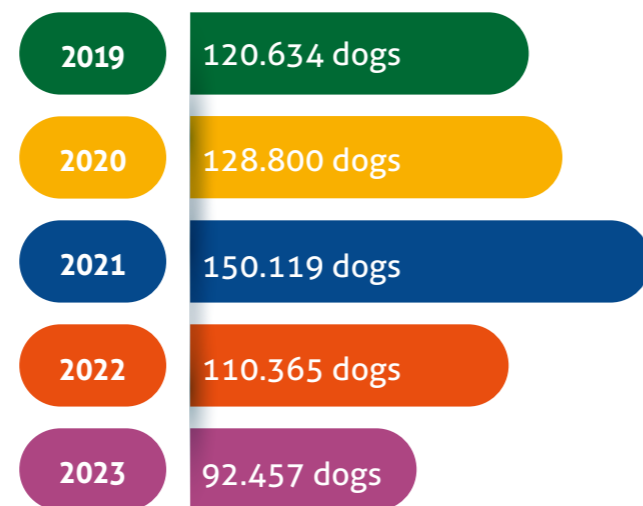
When it comes to Brazilian dog breeders, it's impossible not to mention the CBKC because it is the only Brazilian

institution recognized by and affiliated to the Fédération Cynologique Internationale (FCI), the largest canine community in the world. The CBKC also has agreements with the American Kennel Club (United States), Canadian Kennel Club (Canada), The Kennel Club (England) and Australian National Kennel Club (Australia).

The CBKC Olympics are an example of this, bringing together practitioners of canine sports such as Scent Detection, Obedience, Agility, Mondioring, IGP, Canicross, among others. The event is heading for its third edition in 2025 with a successful turnout. Over the next few years, Brazil will once again host major meetings of the global dog breeding community. In 2026, Rio de Janeiro will host an edition of the Americas and Caribbean Show - organized by the Americas and Caribbean Section of the FCI. In 2027, we will also host the SICALAM show, an important body for the integration of cynophilia in Latin American countries and one of the most celebrated events in the sector.

Purebred dog registrations in the last 5 (five) years.

YEAR x QUANTITY



From employee to family member

Pets have left behind their status as "employees" to earn the status of family members. As well as being an excellent companion for children, in recent decades they have become an increasingly frequent choice for young couples who choose not to have children, and also for older people who see their children leaving home as they grow up. Increasingly, dogs, cats, cockatiels, hamsters and other pets help fill the "gap" left by these children, acting as a source of affection, support and warmth.

Changes in the profile of families have had a major impact on the relationship between humans and animals. There has been an increase in couples choosing not to have children, or only one child, and seeking the company of a pet. As a member of the family, animals live indoors, especially in apartments, due to the verticalization of urban centers. This makes pet owners understand the importance of caring for their pet's health and well-being, offering better quality food, increasing the number of visits to the vet, using services available for their pet such as daycare centers and spas, and hiring professionals such as dog walkers and trainers.



"Humans and animals are understanding each other better and better, with advances in communication and comprehension. As a result, we are seeing greater interdependence, which increases the responsibility of pet owners. This philosophy, which has brought us to this point, must continue to be the basis for any decision made by any participant in the sector"

José Edson Galvão de França, CEO of Abinpet (Brazilian Association of the Pet Products Industry)

Numerous studies have proven that contact between humans and their pets promotes an increase in oxytocin levels - a hormone that is closely associated with happiness and the ability to establish emotional bonds. By the way, this beneficial hormonal surge is also seen in cats and dogs. Oxytocin levels also increase in their blood!

In veterinary clinics, professionals develop new techniques, procedures and treatments to improve the health and increase the longevity of pets, while in the pharmaceutical industry, large laboratories invest in the production of medicines and drugs to prevent and cure diseases and fight the parasites that attack our beloved pets.



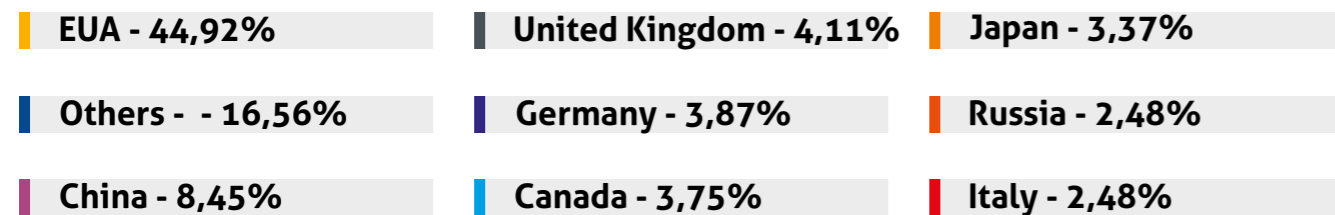
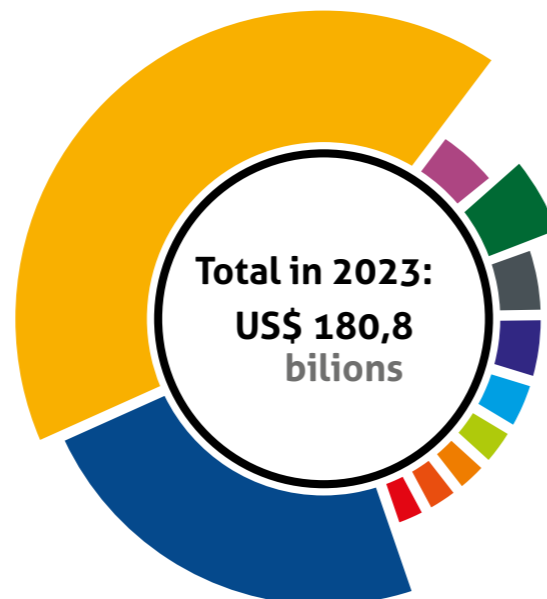
The global sector

The global sector

A total turnover of approximately **180.8 billion dollars** was recorded in 2023. These are significant figures for a sector whose main drivers of expansion in the last decade have been developing countries such as Brazil and China.

The highlight of the sector, however, is still the United States, the largest pet market in the world, with a 44% share of retail sales in the sector. China follows with 8.45%.

Brazil is the third largest market, with a 5.54% share. With this, the country maintained the position it achieved in 2021.

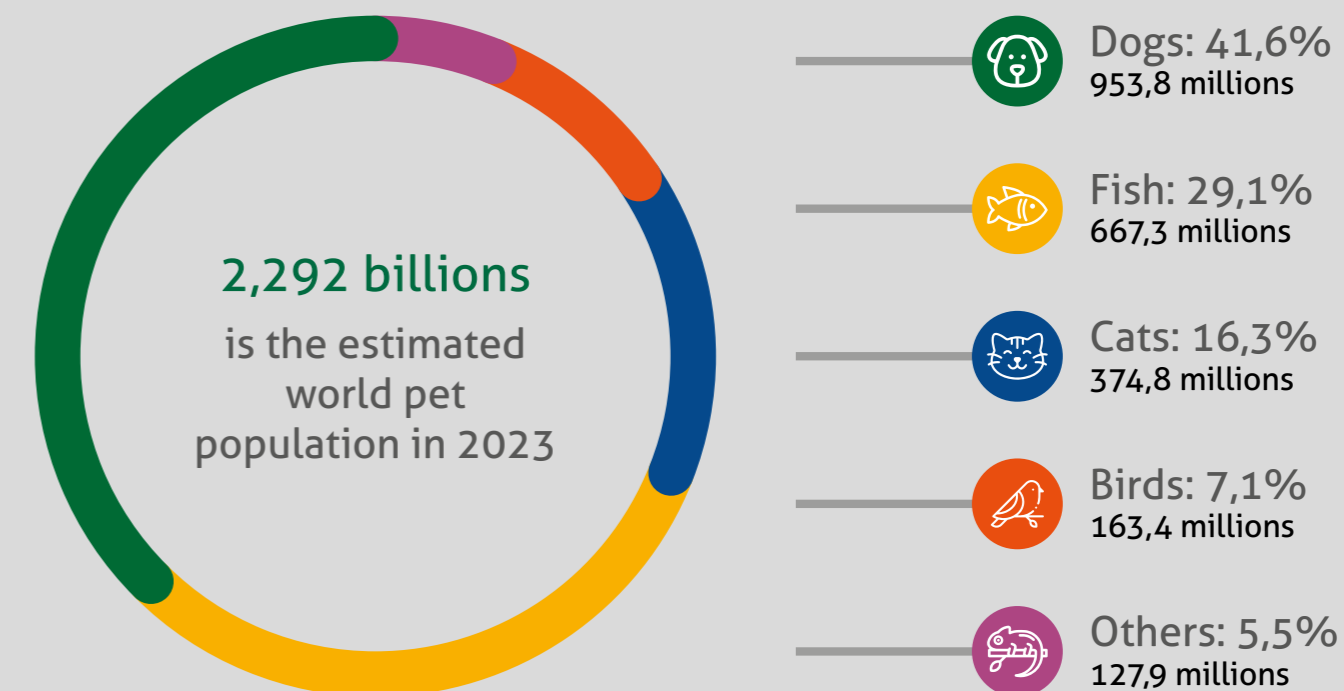


World pet population

Estimates indicate that there are currently **2.292 billion pets in the world**. Of this number, dogs lead the ranking, with a total of 953.8 million animals (41.6% of the total).

Next are ornamental fish: there are 667.3 million of them in the world (29.1%). In third place are cats, with a total of 374.8 million (16.3%). Then there are songbirds and ornamental birds (163.4 million, or 7.1% of the total) and reptiles and small mammals (127.9 million, or 5.5%).

The top six countries in terms of dog population are the United States, China, Brazil, Russia, Japan and the Philippines. The feline population ranking is led by the United States, China, Russia, Brazil and France.





ES

**History of the
brazilian pet
market**

History of Brazilian Pet Market

The trajectory of the Brazilian pet sector has followed the move towards urbanization and the growing integration of pets into family life.

One way of understanding the sector's development is to look at how the production segment has come to organize itself and meet consumer needs.

In 1980, the still nascent industry organized itself to form Anfar - the National Association of Pet Food Manufacturers, now Abinpet - the Brazilian Association of the Pet Products Industry.

The name change alone makes it clear that, over the decades, a sector focused on the most basic needs of our animals has expanded to create hygiene and well-being accessories, toys, clothing and the most diverse veterinary products and equipment.

Within a decade, and as early as the 1990s, this trend was consolidated in an increasingly globalized Brazil. Because of new consumer habits, we didn't just have a pet food industry, but a robust industrial park adapted to a whole product mix, which was becoming increasingly diversified.

This reflected an increasingly natural truth: our pets are more and more at home, and not just in our backyards. They are everyday companions. We know their tastes, habits and personalities.

All of this means that families of all types and sizes are taking greater care of their pets' health. Today, we Brazilians invest more in quality food, accessories, medicines and visits to the vet. When necessary, we leave our dogs, cats and other animals in daycare centers and rely on the services of professionals in fields that didn't even exist before, such as dog walkers and pet sitters. Workers who are now using apps and other technologies to find new clients and move the market even further.

In Brazil and around the world, new products, services and demands have created opportunities and changes. The national pet sector is doing its part, creatively and guaranteeing quality that allows the national pet product to reach international frontiers.



"We've observed that the Brazilian pet market is undergoing rapid expansion and offers many opportunities for new businesses and investments. It's a promising market, with great growth potential over the next few years."

Leandro Toledo – Pet Med's exporter and lawyer

All this movement is paying off. The Brazilian pet sector has also gained international prominence and is constantly ranked among the world's top markets. The national industry now exports to 77 countries, proving the quality of the Brazilian product and the sector's commitment to boosting companies.

To further strengthen the market's link with consumers and their pets, the Instituto Pet Brasil was created in 2013. One of the IPB's objectives is to create more information for business people and entrepreneurs in the sector, while remaining attentive to

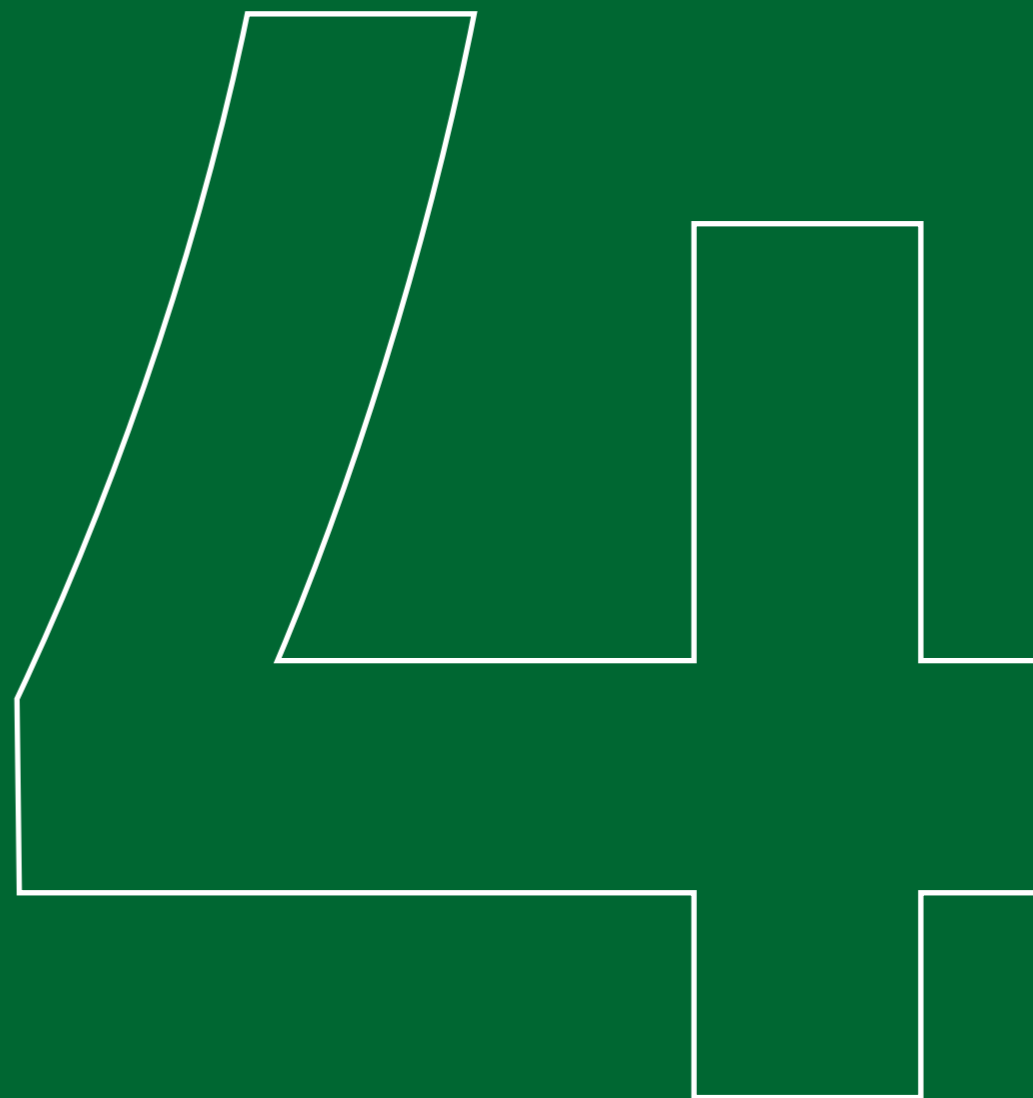
society's needs and demands for animal welfare and the beneficial relationship between pets and humans.

Within all this history, we see the sector growing year on year, both from the point of view of turnover and the number of companies. These two aspects will be dealt with separately in the chapters below.

First, a complete overview of the pet population in Brazil



PET MED Team. (Personal Collection)



IPB Pet census

IPB Pet Census

The latest estimate, made in 2023, indicates that the pet population in Brazil is approximately 160.9 million animals, an increase of 3.33% compared to 2022, when it registered 155.7 million.

Brazil has the third largest pet population in the world, behind the United States and China. And it has the second largest population of songbirds and ornamental birds in the world.

The most populous in Brazil, dogs rose from 60.5 million to 62.2 million (an increase of 2.8%). In second place, ornamental birds rose from 41.6 million to 42.8 million (up 2.8%). In third place, cats rose from 29.2 million to 30.8 million (up 5.4%), ornamental fish grew from 21.8 million to 22.3 million (up 2.29%) and reptiles and small mammals, from 2.6 million to 2.8 million (up 7.6%).

The figures reinforce the idea that the urbanization and verticalization of cities, with smaller families, have made animals with less demand and simpler maintenance attractive to an increasing number of people.

This growing strength of animals such as felines is confirmed by the CFB (Confederation of Felines of Brazil), an organization that since 2002 has been issuing pedigrees of feline breeds of up to five generations, promoting exhibitions and seminars, advising breeders and placing microchips in these pets.

“We also aim to unite and strengthen the Brazilian cat fancy, making the breed of the “pelo curto brasileiro” (Brazilian shorthair), which is genuinely Brazilian, better known on national territory. This breed is the first and only Brazilian breed that is currently internationally recognized by the WCF (World Cat Federation),””

says Ney Fernando de Mello Neves Filho, president of the CFB - Confederação de Felinos do Brasil (Brazilian Cat Confederation).

	2022	2023	alta de
dogs	60,5 millions	62,2 millions	2,8%
ornamental birds	41,6 millions	42,8 millions	2,8%
cats	29,2 millions	30,8 millions	5,4%
ornamental fish	21,8 millions	22,3 millions	2,29%
other	2,6 millions	2,8 millions	7,6%

The importance of neutering

For the CFB, neutering animals and registering owners is the way to control the population of these species and to promote animal welfare and public health.

Neutering is a surgical procedure performed on domestic animals to prevent them from reproducing uncontrollably. Neutering brings benefits for the animal, preventing a series of diseases that could arise during its life. It also prevents the abandonment of puppies on the streets and avoids the overpopulation of species. This overpopulation can sometimes cause diseases in the population. Animals that have been mistreated and have no biological control can become disease vectors.

Estrus in cats and dogs creates a great deal of stress for unneutered pets.

In this state, the animal may run away, get into fights and return home injured or not at all. The instincts of these animals (cats and dogs) mean that, during the period of estrus, they feel an uncontrollable urge to mate, and will do anything to do so. So, for domestic animals that are not bred for reproduction, neutering is ideal, as it

prevents unwanted litters, escapes, fights and health problems.

In female mammals, neutering reduces the risk of developing breast cancer. It has been proven that female dogs who are neutered before their first estrus have a 100% chance of not developing cancer, because she won't go into estrus and won't produce the hormone that causes cancer.

In males, neutering prevents the development of prostate cancer. They also become less aggressive, as they lose the need to mate and mark territory.

In both cases, there can be changes in the body structure, such as weight gain, which are easily avoided by administering specific feed for castrated animals.

Neutering is a safe way of keeping animals that live as pets.



Microchip

The implantation of microchips in litters, sires and dams is essential for identifying the animal's owner or guardian.

Microchips only bring benefits to the animal and its owner, as the microchip's numbering is unique and the owner can be identified immediately, inhibiting the abandonment of animals. The animals do not suffer from the implant, and the chip does not require maintenance. They are practically impossible to lose, as they are placed under the animal's skin, allowing veterinarians to identify the animal.

Another purpose is to protect breeders. With microchipping, they can present a puppy to a prospective family, which will be handed over months later.

During this period, the vast majority of animals have already undergone growth-related changes. The microchip makes it easier to identify and guarantee your chosen animal.

Some cities have free animal neutering programs. At the time of neutering, the microchip is also implanted. However, this registry is not unified, and is reserved only for each municipality's system. There is still a lack of infrastructure, regulations and specific legislation to bring all this data together in a unified register.

The data from this unified register, such as vaccinations, births, breeds and guardians, among others, would be used to monitor the number and species of animals kept in Brazilian homes.

For the CFB, Brazil is on the right track, and the future of animal breeding is very promising, given that the culture of animal breeding is changing among people and families across the country. Methods of feeding and caring for animals are improving progressively, and will improve even more with the dissemination of information in the various media, and with a public policy that protects animals, animal breeding and pet-owning families.

Research carried out by the IBGE (Brazilian Institute of Geography and Statistics) found that 19.3% of Brazilian households have at least one cat; dogs, however, are still "in the lead" with 46.1%. Statistically, there are 1.2 dogs per family and 0.8 cats per family.

The same studies conducted by the IBGE revealed that since 2013, the country's dog population has exceeded the number of children in Brazilian homes. According to the institute, that year the country had 52.2 million dogs, compared to "only" 44.9 million boys and girls up to the age of 14.



Distribution by region

A survey carried out by the Pet Brasil Institute revealed that the Southeast region has the largest pet population in the country, with 47% of the total. The state of São Paulo alone is home to 27% of the total, followed by Minas Gerais (10%) and Rio de Janeiro (9%).

The states that concentrate the most dogs are São Paulo (with 24% of the total), Rio Grande do Sul (13.2%) and Rio de

Janeiro (9%).

As for cats, the states with the largest populations are São Paulo (24% of the total), Rio Grande do Sul (13.2%) and Rio de Janeiro (9.3%).

With birds, the ranking is headed by São Paulo (with 24%), followed by Minas Gerais (10%) and Rio de Janeiro, with 8.5%.



Brazilians, passionate about birds



According to the Brazilian Ornithological Federation (FOB), a non-profit organization founded in 1952, Brazilians are also passionate about birds. The FOB holds the Brazilian Ornithology Championship every year, which is now in its 71st edition and is the largest ornithology event in the Americas. The tournament brings together more than 30,000 birds on display and more than 50,000 in the commercial area.

FOB has become the ornithological organization with the largest architectural heritage in the world: the Luiz Fernando Fachini Beraldi Events Center, where the championship is held, has two exhibition halls, with 21,000 square meters of built area on a 25,500 square meter property.

The federation works to develop Brazilian domestic ornithology at a level of excellence, encouraging the breeding of domestic and exotic birds permitted by national law, for ornamental and sporting purposes. The organization brings together ornithological clubs from all over the country: there are 264 of them, of which approximately 10,000 breeders are members.



World exhibition in 1952. (Personal collection)

The organization provides member clubs and breeders with technical information on bird management, preservation, reproduction, welfare and health; advises on the ideal standard for competitions; and offers legal support in matters of environmental legislation for ornithology at national and regional level.

"FOB is an organization that encourages the breeding of birds in domestic environments, as a recreational or competitive activity. Breeding birds is also about preserving them, since breeders work to conserve species, reproduce them and play an important role in the sustainability of the environment",

says Mário Henrique Simões, the institution's president.



World exhibition in 1952. (Personal collection)



"The organization provides member clubs and breeders with technical information on bird management, preservation, reproduction, welfare and health; advises on the ideal standard for competitions; and offers legal support"

Mário Henrique Simões,
president of the Brazilian
Ornithological Federation



Still on the subject of data by country region, it's no coincidence that pet food consumption is distributed in a similar way to the pet population between states and regions. The Southeast region accounts for over 45% of pet food consumption in Brazil. Among its states, São Paulo stands out as the main consumer of Pet Food, with a 28% share of the volume of tons in Brazil and 28.5% of the value.

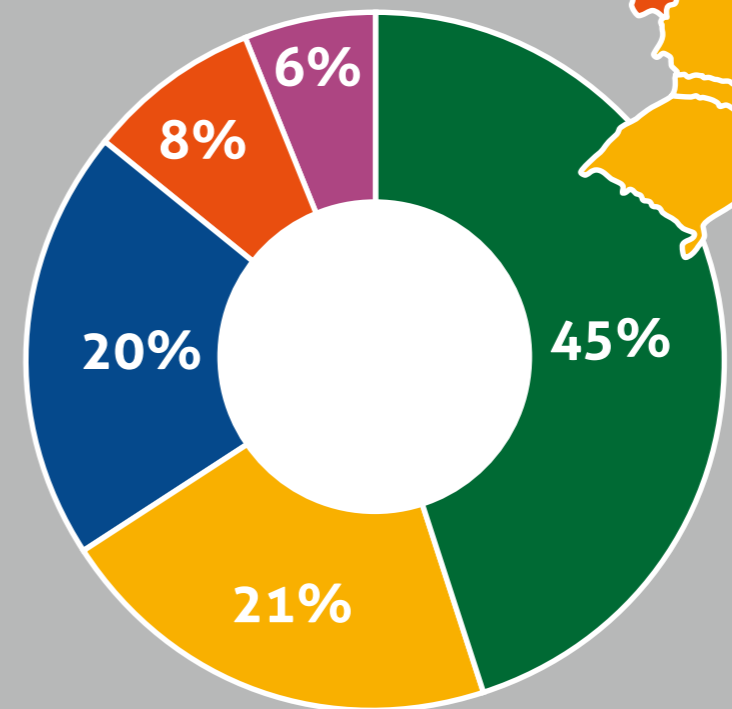
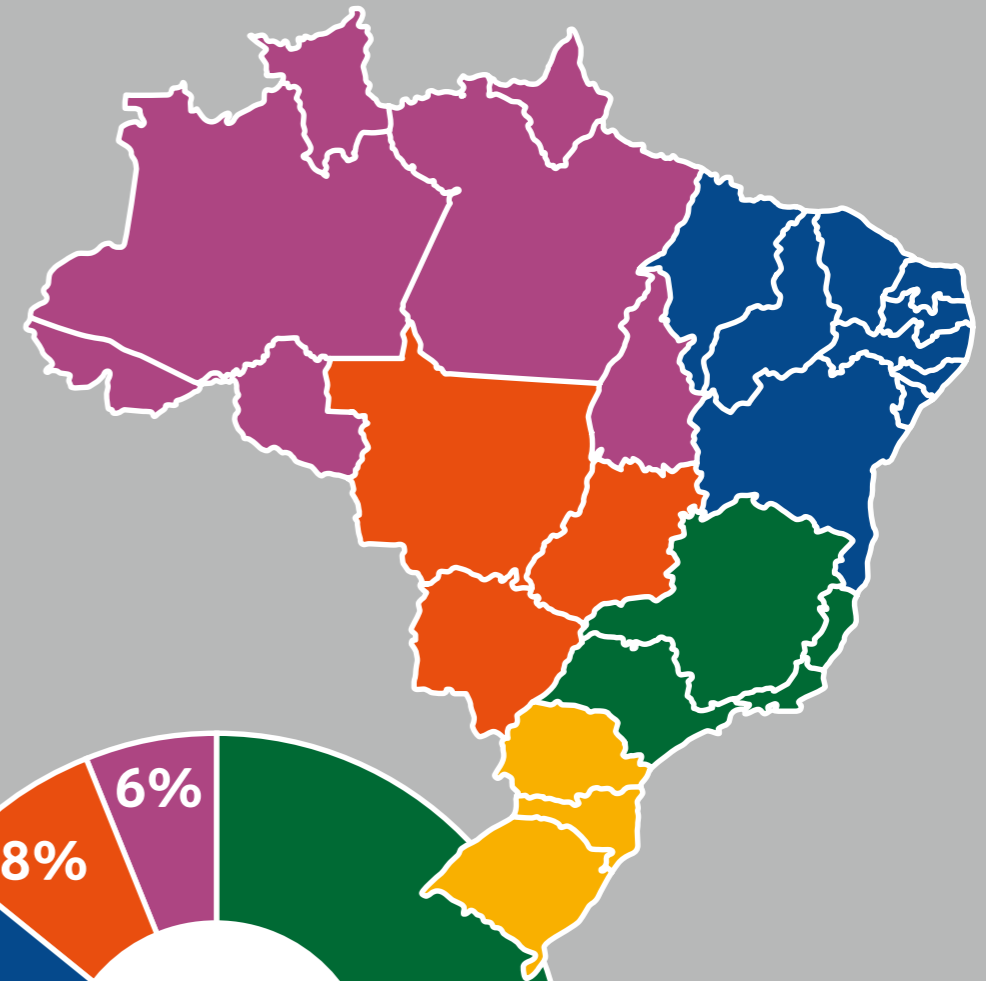
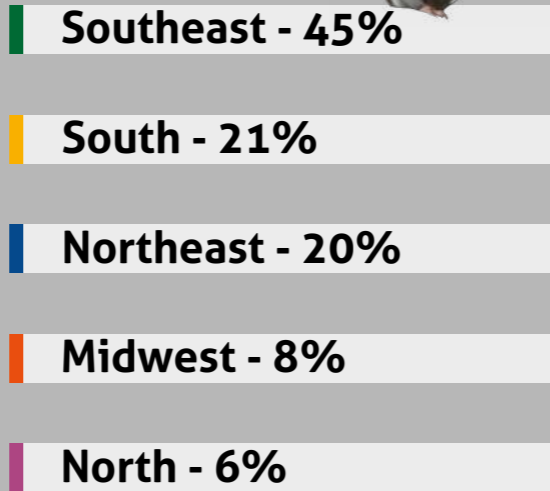
The Northeast region accounts for approximately 20% of Pet Food consumption in Brazil, second only to the Southeast. Among the states in this region, Bahia is the main consumer of Pet Food, with a 5% share in the volume of tons in the Brazilian total and 4.7% in value.

The southern region accounts for approximately 21% of pet food consumption in Brazil. Among the states in this region, Rio Grande do Sul has the largest regional share in terms of value (with 7.0% of the national total), and Paraná in terms of tons (7.0%).

The Midwest region accounts for approximately 8% of Pet Food consumption in Brazil. Among its states, Goiás is the main consumer of Pet Food, with a 3.5% share in the volume of tons in Brazil and 3.4% in value.

The Northern region accounts for approximately 6% of Pet Food consumption in Brazil. Among the states in this region, Pará is the main consumer of Pet Food, accounting for 2.1% of the volume of tons in Brazil and 2.0% of the value.

Pet Food consumption in Brasil



The importance of legal breeding and animal welfare

Since pets started living with humans in homes equipped with electricity, drinking water and other amenities, in a comfortable environment away from predators, they have become increasingly dependent on their owners.

Given this scenario, in 2007 the National Congress enacted the Animal Welfare Statute, establishing rules for the relationship between humans and pets and recognizing that these animals have rights and protections determined by law.

Trafficking and hunting of birds, reptiles, small mammals and fish must be combated vigorously, and it is also essential that breeding grounds are inspected, following strict criteria of respect and animal welfare.

Efforts must be made to put an end to clandestine activities and the mistreatment of animals, and also to spread the culture of responsible ownership. Before acquiring a pet, the future owner needs to ask two important questions:

“Will I have time to devote to my pet?”

“Will I have the financial resources to provide for my pet’s well-being, even in old age?”

Owners should know that they must provide their pets with all the care necessary for their well-being, health and quality of

life. This includes preserving the animal’s dignity, offering it attention and affection on a daily basis.

It is the owner’s duty to provide adequate food and keep them protected from rain, cold and other weather conditions, as well as veterinary assistance whenever necessary.

Owners should be aware that they will have to pay for vaccinations, bathing and grooming, food and veterinary appointments. These expenses should be planned and included in the family budget. Abandonment is a crime, according to Federal Law no. 9.605, of 1998 (Environmental Crimes Law).



“The Instituto Pet Brasil yearbook offers a comprehensive overview of domestic and exotic animal breeds, as well as highlighting the technology involved in this sector, both nationally and internationally. This publication contributes to the development of the sector, promoting job creation and improving animal welfare”

Professor Ney Fernando de Mello Neves Filho, president of CFB (Brazilian Feline Confederation)

That’s why the **Instituto Pet Brasil and other pet sector organizations are leading the Criador Legal** (“Legal Breeder”) campaign, an initiative that defends the well-being of pets, from birth to sale or adoption, and education for responsible pet ownership by owners and families.

Being a Criador Legal means fighting animal trafficking and mistreatment. Every year, millions of lives are born in legal breeding facilities, establishments that help educate families about responsible pet ownership. Criador Legal is in favor of good practices in the care of animals, both pedigree and non-breed. Mistreatment is born in the illegal parallel market. We need to say “yes” to responsible breeding!

With measures such as those listed above, we will certainly be able to reduce the sad numbers of seizures of animals being trafficked, kept in captivity without the minimum hygiene conditions and abandoned on the streets of Brazilian cities.

Among the organizations taking part in the project is the CBKC (Brazilian Confederation of Cynophilia), which is also committed to legal breeding. “When we talk about cynophilia, we’re talking about the preservation and appreciation of more than 300 dog breeds. Cynophilia means love for dogs. Building a world where humans and dogs live in harmony is the mission of every cynophile.”

The Instituto Pet Brasil also supports and encourages adoption, as long as the owner follows all the principles of responsible ownership. The pet sector recognizes the importance of the work done by serious institutions willing to help abandoned or abused pets find trustworthy owners who can raise them in a healthy and loving environment.

A simple ban on the sale of puppies, with or without pedigrees, whether of dogs, cats or other pets, would encourage the emergence of a huge parallel and illegal market.



Average monthly spending on pets

As part of the Criador Legal concept, one of the main pieces of advice for anyone thinking of adopting or buying a pet is to calculate the impact this choice will have on their income. To this end, the Instituto Pet Brasil publishes an annual survey on the average monthly expenditure on pets.

In 2023, the average monthly cost for small dogs (up to 10 kg) is R\$ 346,50, while medium-sized dogs (from 11 kg to 25 kg) demand R\$ 410 and large dogs (from 26 kg to 45 kg) cost R\$ 537,80. The average cost for dogs is R\$ 431.

For felines, the monthly cost of each adult cat is R\$ 258,40.

For these two animals, IPB's survey takes into account criteria such as basic nutrition (daily calories ingested with standard pet food), vaccinations, flea and tick control, deworming, regular check-ups and bathing and grooming.

The IPB also calculates spending on rodents, birds, fish and reptiles. In addition to the cost of feed, a simple nursery was taken into account, with the average value divided by 12 months. In the case of fish, a 40-liter aquarium with 10 small fish is considered. The monthly cost of fish is R\$ 124,40, while the average for rodents is around R\$ 133,20. Birds cost R\$ 23,50 per pet per month and reptiles R\$ 25,50.



Vulnerability x Abandonment

In Brazil we have two realities: animals in vulnerable conditions and animals that are effectively abandoned.

Animals in vulnerable conditions are those that live under the guardianship of families classified as below the poverty line, or that live on the streets but are cared for by people other than their guardians.

In absolute numbers, Brazil has 4.8 million animals (dogs and cats) in vulnerable conditions and 201.036 animals (dogs and cats) abandoned and under the guardianship of NGOs/protector groups.

- **If we look at the figures, we can see that only 4.2% of animals in a vulnerable condition actually become completely abandoned and end up in animal shelters.**

- **When we look at the number of abandoned animals protected by NGOs – in relation to the population of dogs and cats in Brazil – the proportion is even more significant:**

Only 0.21% of Brazil's 62.2 million dog population and 30.8 million cat population has actually been abandoned.

Of this number, dogs account for 60%, while cats account for 40%.

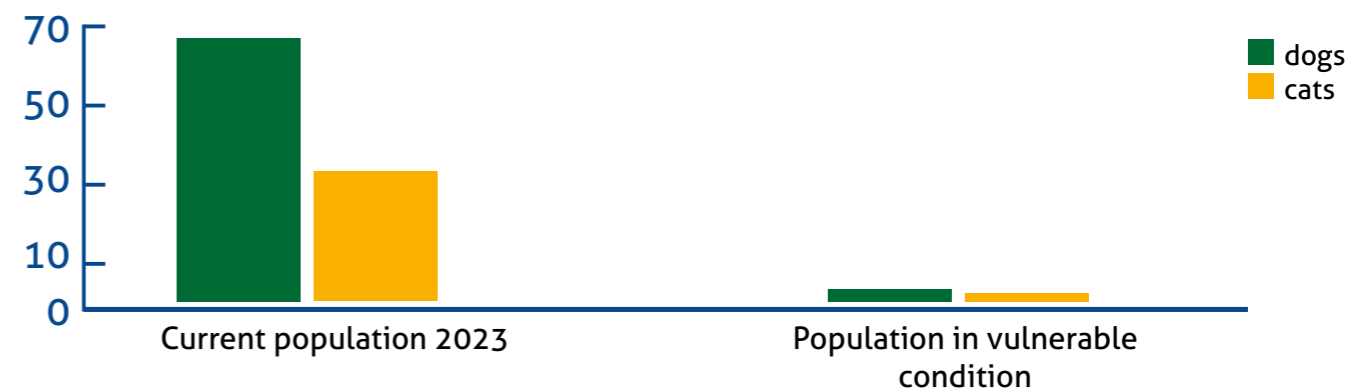
- **When we relate the animals in vulnerable conditions (AVC) population to the current population of dogs and cats in Brazil in 2023, we see that AVCs correspond to only 5.2% of this population.**

The survey took place in 2018, 2020 and 2023.

In the first survey, based on 2018, the number of animals in vulnerable conditions reached 3.9 million in the country. In 2020, the year the pandemic began, this number jumped to 8.8 million - an increase of 126%.

However, after the years affected by Covid-19, the number dropped.

CURRENT DOGS AND CATS POPULATION X ANIMALS IN VULNERABLE CONDITION



Animal protection in Brazil

A survey by the Pet Brasil Institute found that there are 370 NGOs working for the protection and rights of animals in the country.

The organizations have different sheltering capacities and are spread across all Brazilian states.

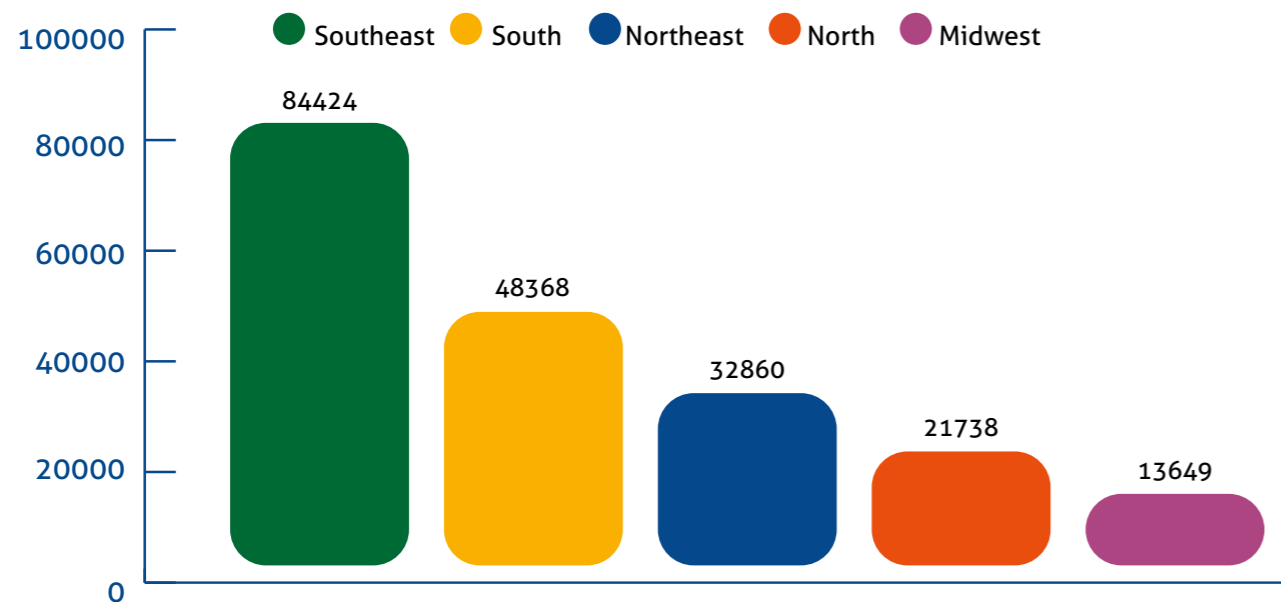
The Southeast has 169 NGOs, accounting for more than 40% of all existing organizations in Brazil, followed by the South, the Northeast, the North and, finally, the Midwest.

The NGOs and protectors provided different information about their hosting capacity and the actual hosting at the time.

Based on this data, the IPB has categorized the organizations and estimated their maximum sheltering capacity. The small ones can take in up to 100 animals, the medium-sized ones between 101 and 500, and the large ones more than 501.

The maximum shelter was estimated according to the classification criteria defined by the Instituto Pet Brasil, based on these criteria and observing the characteristics of the NGOs.

AMOUNT OF ABANDONED ANIMALS BY REGION



Vaccination and Zoonosis Control Centers

Data released by the IBGE shows that Brazil vaccinates around 75% of its pet population (dogs and cats). It is estimated that in 2018 more than 59 million pets (both dogs and cats) were vaccinated nationwide. This result indicates that approximately 19 million pets (dogs and cats) have not been immunized against rabies.

The region that vaccinates the most pets is the Southeast with 84%, followed by the Midwest with 82%, the Northeast with 70%, the North with 67% and finally the South with 63.5%.

Zoonosis Control Centers are the agencies responsible for controlling diseases and illnesses transmitted by animals, through the control of domestic animal

populations (dogs, cats and large animals) and the control of synanthropic animal populations (bats, pigeons, rats, mosquitoes, bees, among others).

Its action is focused on developing work to prevent, protect and promote public health, through surveillance and control of domestic animals and synanthropic animals, environmental sanitation and health education. The main action is vaccination against rabies, a serious disease that affects dogs and cats.

There are currently around 305 Zoonosis Centers in Brazil, spread across all the states. Of these 305 centers catalogued by the survey, less than 19% work directly with animal adoption. They coordinate and take part in adoption campaigns. Some use their own (temporary) shelters or form partnerships with nearby NGOs that offer their infrastructure to house the animals they collect.

NOTA

The WHO, according to reports published by some Brazilian media outlets, published that around 30 million animals (dogs and cats) were not vaccinated in Brazil in 2015, and that this figure reflected the population of abandoned pets, which would also be 30 million. The WHO wrongly classifies unvaccinated animals as abandoned, a fact that our research refutes.



The importance of neutering

The neutering of animals and the registration of owners is the way to control the population of these species and promote animal welfare and public health.

Neutering is a surgical procedure performed on domestic animals to prevent them from reproducing uncontrollably. Neutering brings benefits for the animal, preventing a series of diseases that could arise during its life. It also prevents the abandonment of puppies on the streets and avoids the overpopulation of species. This overpopulation can sometimes cause diseases in the population. Animals that have been mistreated and have no biological control can become disease vectors.

Estrus in cats and dogs creates a great deal of stress for unneutered pets.

In this state, the animal may run away, get into fights and return home injured or not at all. The instincts of these animals (cats and dogs) mean that, during the period of estrus, they feel an uncontrollable urge to mate, and will do anything to do so. So, for domestic animals that are not bred for reproduction, neutering is ideal, as it prevents unwanted litters, escapes, fights and health problems.

- In female mammals, neutering reduces the risk of developing breast cancer. It has been proven that female dogs who are neutered before their first estrus have a 100% chance of not developing cancer, because she won't go into estrus and won't produce the hormone that causes cancer.

- In males, neutering prevents the development of prostate cancer. They also become less aggressive, as they lose the need to mate and mark territory.

In both cases, there can be changes in the body structure, such as weight gain, which are easily avoided by administering specific feed for castrated animals.

The implantation of microchips in litters, sires and dams is essential for identifying the animal's owner or guardian. Microchips only bring benefits to the animal and its owner, as the microchip's numbering is unique and the owner can be identified immediately, inhibiting the abandonment of animals. The animals do not suffer from the implant, and the chip does not require maintenance. They are practically impossible to lose, as they are placed under the animal's skin, allowing veterinarians to identify the animal.

Another purpose is to protect breeders. With microchipping, they can present a puppy to a prospective family, which will be handed over months later. During this period, the vast majority of animals have already undergone growth-related changes. The microchip makes it easier to identify and guarantee your chosen animal.

Some cities have free animal neutering programs. At the time of neutering, the microchip is also implanted. However, this registry is not unified, and is reserved only for each municipality's system. There is still a lack of infrastructure, regulations and specific legislation to bring all this data together in a unified register.

The data from this unified register, such as vaccinations, births, breeds and guardians, among others, would be used to monitor the number and species of animals kept in Brazilian homes.

Brazil is on the right track, and the future of animal breeding is very promising, given that the culture of animal breeding is changing among people and families across the country. Methods of feeding and caring for animals are improving progressively, and will improve even more with the dissemination of information in the various media, and with a public policy that protects animals, animal breeding and pet-owning families.





5

**Brazilian pet
market turnover**

Brazilian pet market turnover

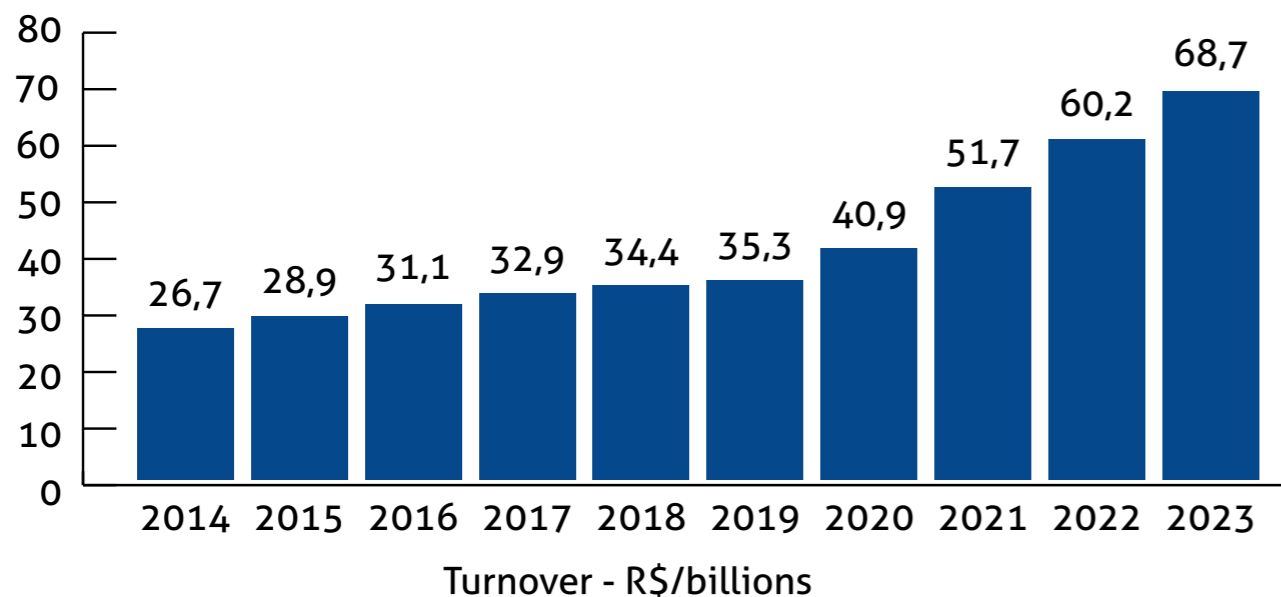
The sector's turnover has grown by 94.6% in the last four years

Between 2019 and 2023, pet retail sales almost doubled, jumping from R\$35.3 billion to R\$68.7 billion. More than representative and sizable, the pet products sector is an essential sector that is closely linked to the lives of Brazilians.

In addition to guaranteeing the well-being of our friends, it is also essential for maintaining the functioning of a complex and structured production chain, such as food, medicine and services, which enable the continued existence of the millions of living beings that share our home with us.

Driven by pet food sales, the pet products, services and trade sector recorded sales of R\$68.7 billion in 2023, an increase of 14.24% compared to the previous year (R\$60.2 billion).

DEVELOPMENTS IN THE PET SECTOR'S BRAZILIAN TURNOVER



An important aspect of this scenario is that, while year-on-year growth rates were falling from 2014 to 2019, this trend was reversed from 2020 onwards, with increases of 15.5% (2020), 27% (2021), 16.4% (2022) and 14.24% (2023). This shows that the Brazilian pet market has been strong, vigorous and resilient, showing positive growth rates even in the worst moments of the economic crisis.

And when the country's economy grew, the market took off - also a reflection of the growing importance that pets have for human beings, which has become even more evident with the covid-19 pandemic.

Get to know the segments of the pet sector

The pet sector in Brazil is divided into three main pillars:

- industry • trade & services • animal breeding.

These pillars are subdivided into the following segments:

Pet food: industrialized food for pets;

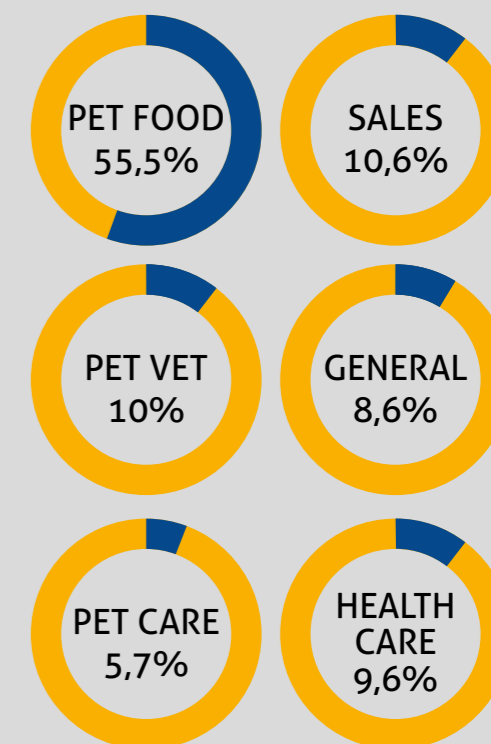
Pet care: utility products (beds, hygienic mats, clothes, feeders, houses, etc.), equipment (aquariums, pumps, surgical tables, etc.) and hygiene and beauty products (shampoos, creams for specific coats, etc.);

Pet vet: veterinary medicines;

Veterinary services: as the name implies, health care services for pets;

General services: any service that doesn't fit into the previous segments, such as hotels and daycare centers for pets and dog walkers;

Total pet sales: selling pets directly from breeders.



percentages corresponding to the year's turnover

Pet Food

The pet food segment is the most representative when it comes to turnover in the pet market.

In the Brazilian pet sector as a whole, this segment is the most significant: of the total turnover of R\$68.7 billion, it alone accounted for R\$38.1 billion (55.5% of the total).

The importance of complete pet food

No other factor plays such a crucial role in the health and well-being of pets as a nutritionally balanced diet. Nowadays, we know the essential nutrients needed by pets, as well as their particularities that require more precise formulations.

Dogs and cats need a diet with a balance of nutrients, especially proteins, fats, vitamins and minerals. These nutrients should not only be considered in total quantity, but also in their proportions, to ensure a balanced meal. The quantity and proportion vary according to age, size, breed, environment and reproductive status. Another important factor to consider for a complete diet is that the quantity and proportion of each nutrient must be within the recommended calorie intake for the animal, according to its level of activity.

In order to precisely meet the nutritional parameters for each situation, commercial foods from reliable manufacturers become the best quality, most safe and convenient option for owners to offer their pets.

Providing options of textures, such as combined wet and dry food, without the risk of nutritional loss is also a very important factor when choosing commercial food. In addition, by using ingredients that do not enter the human food chain, industrialized foods become a sustainable resource for maintaining a balanced diet for pets.

Once you know what your animals need and the solutions on offer, the decision must be made based on three parameters: nutritional safety, food safety and precision.

Sale of animals by legal breeders stands out

The sale of pets directly from breeders is the second most important segment of the market, accounting for R\$7.26 billion (10.6% of revenues in 2023, up 15.5% on 2022).

Pet Care

In 2023, pet care had a turnover of R\$3.9 billion, representing a 5.7% share of the market and a growth of 18.0% over 2022.

The huge growth in one year shows that the segment has been gaining a lot of prominence. Both new and traditional companies have invested heavily in the area - among the highlights of the market are companies such as Pet Med

Pet Med

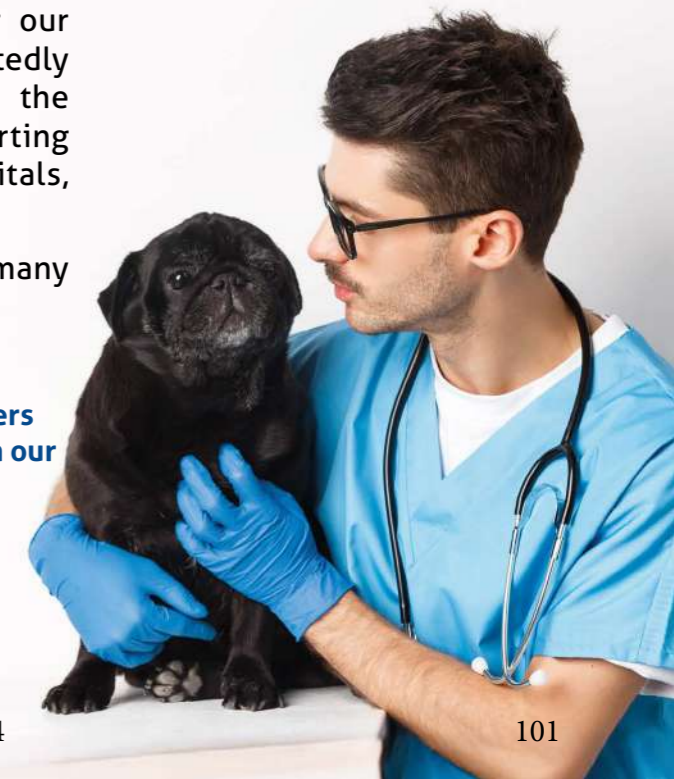
Pet Med values life quality in animal recovery.

For this reason, it has carefully developed technological and innovative products that provide a safe, functional and comfortable recovery for our beloved pets. The company has been wholeheartedly dedicated to this purpose for 15 years, with the collaboration of veterinary professionals, supporting the ABHV - Brazilian Association of Veterinary Hospitals, and the Instituto Pet Brasil.

The company's products can be found in many countries around the world.

"We are happy to have won the trust of our partners and also to be able to share our experience through our products",

says Leandro Toledo, Pet Med's export and legal counsel.



Pet vet

The pet vet segment was responsible for R\$6.89 billion (10% of the market's turnover, up 16.3% on the previous year).

Veterinary and general services

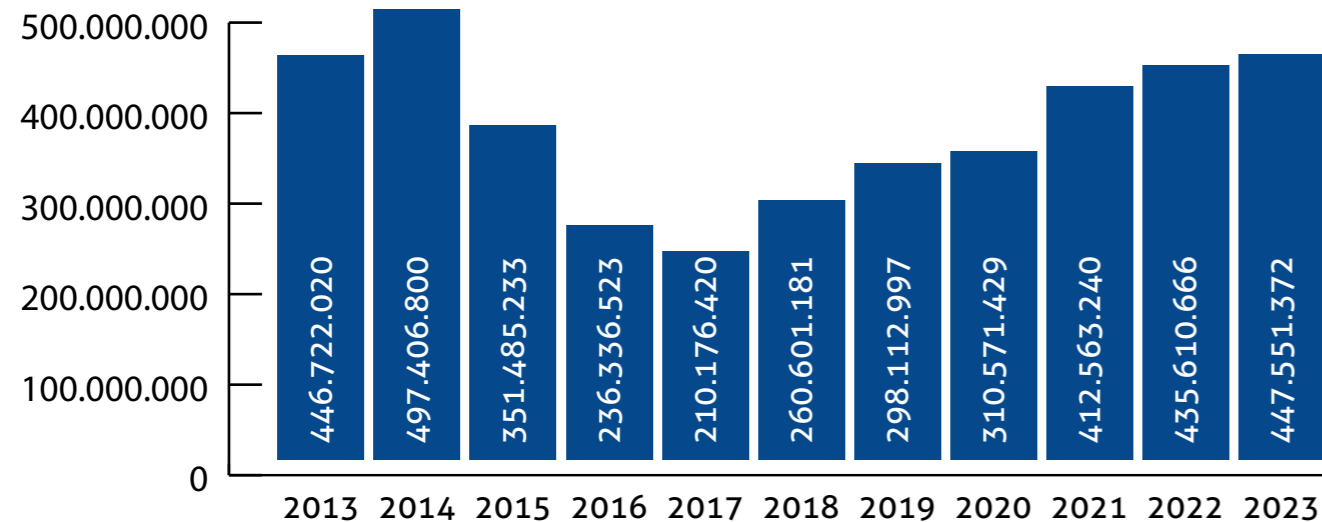
General services accounted for R\$5.9 billion (8.6% of the market and 11.2% growth) and veterinary services earned R\$6.6 billion (9.6% of the market and 18% growth).

Another trend in the sector is the growth of general services, such as day care centers and pet hotels, as well as services such as dog walkers and pet sitters. The use of apps to hire these services is also on the rise.

Exports and imports

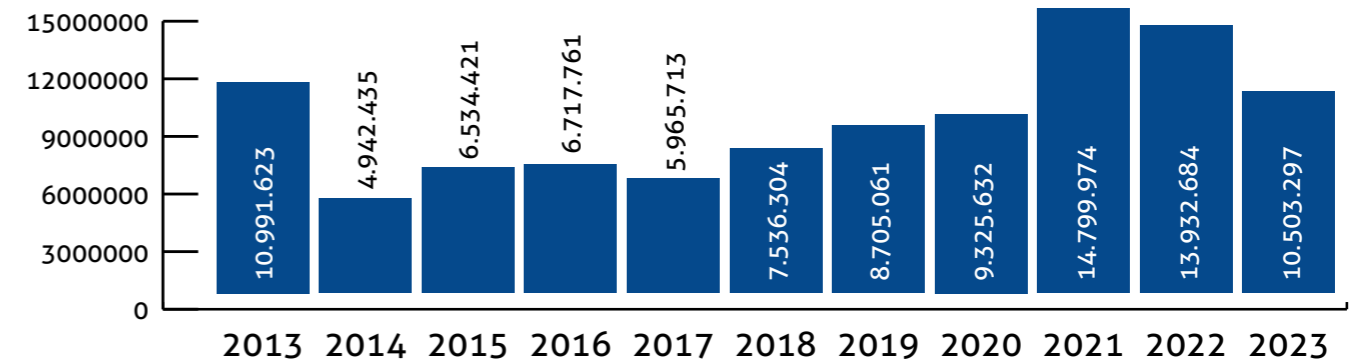
In 2023, the total value exported by Brazilian companies exceeded that of the same period in 2022: US\$ 447.5 million FOB (free on board), compared to US\$ 435.6 million the previous year. The pet food segment accounted for 92.6% of the 2022 figures, followed by pet care (6.4%), pet vet (0.8%) and live animals (0.1%).

DEVELOPMENTS IN EXPORT AND IMPORT TURNOVER



This yearbook also provides data on imports from the specific pet food segment (NCM 23091000*). Austria, the USA and Hungary top the list of countries that export the most to Brazil.

From 2022 to 2023, the total value imported from the pet food segment fell from US\$ 13.9 million FOB to US\$ 10.5 million FOB.



ApexBrasil's participation

The Brazilian Trade and Investment Promotion Agency (ApexBrasil) works to promote Brazilian products and services abroad and attract foreign investment to strategic sectors of the Brazilian economy.

In order to achieve its objectives, ApexBrasil carries out a variety of trade promotion actions aimed at promoting exports and enhancing the value of Brazilian products and services abroad, such as prospecting and trade missions, business roundtables, support for the participation of Brazilian companies in major international trade fairs, visits by foreign buyers and opinion makers to get to know the Brazilian production structure, among other business platforms that also aim to strengthen the Brazil brand.



The Agency also works in coordination with public and private actors to attract foreign direct investment (FDI) to Brazil, with a focus on strategic sectors for developing the competitiveness of Brazilian companies and the country.

IPB, in partnership with ApexBrasil, is developing the Pet Brazil Sector Project, which aims to promote business between Brazilian companies in the pet sector and other countries. Regions such as Africa, Central America and Europe, and countries such as China, the United States, Mexico and Argentina are among the focuses of the Pet Brazil Sector Project this year.

Brazilian companies can express their interest in taking part in the international actions promoted by the IPB. As well as taking part in exclusive events, participants in the Pet Brazil Sector Project enjoy benefits such as a trade fair floor, coordination of stand assembly and event coordination.



**Pet sector
companies**

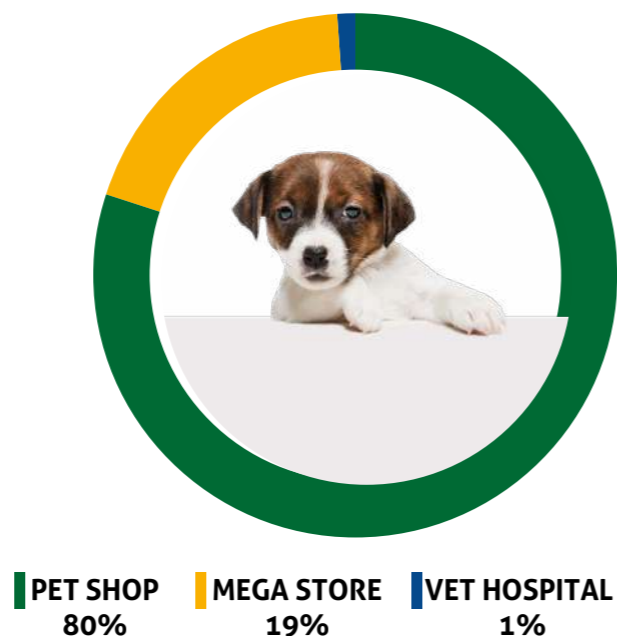
Pet retail companies

In 2023, specialized pet retail recorded approximately 50,800 establishments in Brazil.

Of these, most are in the **neighborhood pet store** category (80%), which is characterized by having an average turnover of between R\$60,000 and R\$100,000, having up to four employees and offering around 30% coverage of the pet product mix.

It is also worth noting that **national mega stores** recorded the highest growth compared to 2022, with an increase of 19%.

Veterinary hospitals in 2023 amount to around 1,300 establishments



Type of business	Business description	number of stores			Growth Tax 2021-2022 (%)
		2020	2021	2022	
National Mega Stores	Mix coverage 90% Mix coverage: More than R\$ 750.001,00 More than 20 employees	253	283	408	44,17
Regional Mega Stores	Mix coverage 75% Mix coverage: R\$ 250.001,00 até R\$ 750.000,00 More than 20 employees	454	461	473	2,60
Medium-sized Pet Store	Mix coverage 50% Mix coverage: R\$ 100.001,00 até R\$ 250.000,00 From 5 to 19 employees	6.730	6.985	7.281	4,24
Neighbourhood Pet Store	Mix coverage 30% Mix coverage: R\$ 60.000,00 até R\$ 100.000,00 Up to 4 employees	30.702	31.860	32.974	3,50
Total of stores		38.139	39.589	41.136	3,91
Veterinary hospitals	Mix coverage 30% Mix coverage: R\$ 450.000,00 até R\$ 750.000,00 More than 10 employees - Only Vet Hospitals	928	1.124	1.290	14,77

Sales outlets:

Small and medium-sized pet shops lead sales

In 2023, sales of pet sector products were concentrated in small and medium-sized pet shops (48.8%).

The second category with the largest share is veterinary clinics and hospitals (18.3%), followed by pet stores in the mega stores category (9.1%), agro-stores (8%), food retail (7.5%), e-commerce (6.8%) and others (1.6%).



PONTO DE VENDA DE PRODUTOS PET 2023

Type of business	Number of stores			Growth tax 2022 - 2023 (%)
	2021	2022	2023	
Pet shops (via indirect channel)	38.845	40.255	49.839	28%
Pet shops (via direct channel)	744	881	1.017	15,4%
Veterinary practices	10.852	11.643	12.633	8,5%
Veterinary clinics	32.208	35.598	39.150	10,0%
Agro-stores	3.298	3.351	3.410	1,8%
Food retail/Supermarkets	92.722	93.000	94.706	1,8%
Veterinary hospitals	1.124	1.290	1.370	6,2%
Total Sales Outlets	179.793	186.018	202.125	8,7%

WHAT IS SPECIALIZED PET RETAIL?

These are pet shops and they are subdivided into:

- pet shops via indirect channel (those with a monthly turnover of up to R\$325.000)
- pet shops via direct channel (which are national or regional pet chains with a turnover of more than R\$325.000)

The first category has an overwhelming majority in the country, with a total of 38,845 stores in the country, compared to 744 for the second.

Access channels: emphasis also on small and medium-sized businesses

In 2023, the number of sales outlets for pet products in Brazil amounted to 202,100 establishments, which represents a positive variation of 8.7% compared to 2022.

The sales outlets are mainly in food retail/supermarkets (47% of the total), followed by pet shops (via indirect channels) (25%) and veterinary clinics (19%).

Among these, the businesses that recorded the greatest positive variation in 2023 compared to 2022 were pet shops via indirect channel (+23.8%) and pet shops via direct channel (+15.4%). In 2023, sales of pet sector products were concentrated in small and medium-sized pet shops (48.8%).

The second largest category is veterinary clinics and hospitals (18.3%), followed by pet stores (mega stores) (9.1%), agro-stores (8%) food retail (7.5%), e-commerce (6.8%) and others (1.6%).

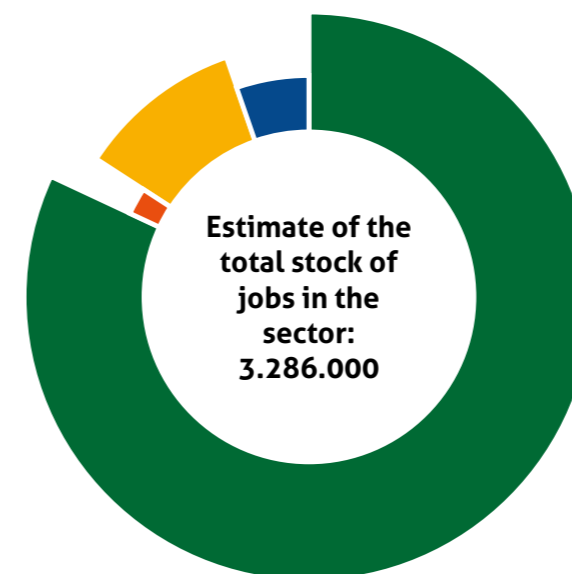
As a highlight, e-commerce also continues to grow, indicating a progressive change in the habits of families with pets at home. In 2023, this access channel accounted for 6.8%, surpassing the 6% share of the previous year.



Sector creates more jobs

In 2023, it is estimated that the total number of jobs in the pet sector, considering both the formal and informal sectors, was approximately 3.3 million in Brazil. This figure is 6.5% higher than in 2022.

Historically, breeding has accounted for most of the jobs generated in the sector. However, the dynamism of specialized jobs stands out, as this segment recorded a 22.9% growth in the stock of jobs, which represents an increase of 31,000 jobs in 2023 compared to 2022.

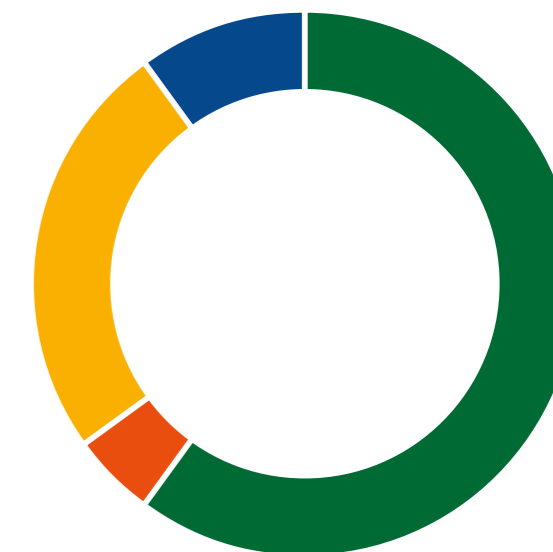


- Breeding - 2.695.000
- Trade - 353.000
- Specialized - 166.00
- Industry - 72.000

Specialized services

Specialized services are those activities that are registered with the Federal Council of Veterinary Medicine - Veterinarians.

Thus, in 2023, the segment in question had around 166,000 jobs, the majority of which were in clinics (60.0%), followed by veterinary practices (25.0%), veterinary hospitals (10.0%) and pet shops (5.0%).



- Clínicas - 60%
- Practices - 25%
- Veterinary Hospitals - 10%
- Pet shops - 5%

Breeders

In 2023, there was a 4.8% increase in the number of pet breeders. The most significant growth was seen in fish, with an increase of 12% compared to 2022. Among professional breeders, the highlight goes to purebred kennels, with more than 95,000 registered establishments

Pet breeders	number of companies		Growth Tax 2022-2023 (%)
	2022	2023	
Purebred kennel	93.268	95.601	2,5%
Purebred cattery	2.550	2.805	10,0%
Birds, reptiles and others (Professionals)	10.900	11.827	8,5%
Birds, reptiles and others (Amateurs)	750.000	787.500	5,0%
Fishes	640	717	12,0%
Total	857.359	898.449	4,8%

Number of companies: retail, breeding and industry

In 2023, the number of companies in the Brazilian pet sector amounted to more than 290,000 businesses, 63.08% of which are distribution chains, comprising sales outlets such as pet stores, veterinary practices and clinics, agro-stores and food retailers. The other categories of businesses are breeders (36.66%) and industries (0.26%).

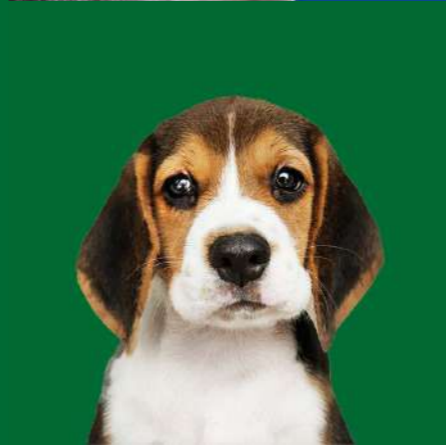
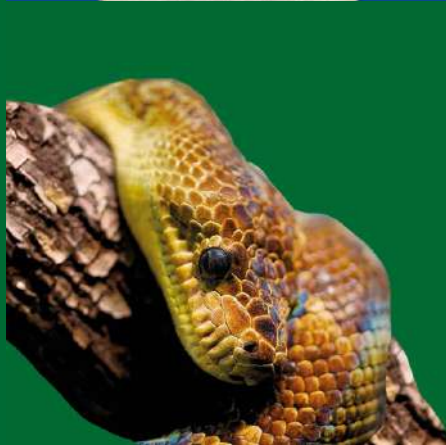




**INSTITUTO
PET BRASIL**

**YEARBOOK
PET 2024**

ENGLISH VERSION



ANUARIO DE MASCOTAS 2024

VERSIÓN EN ESPAÑOL



Estimado lector,

El sector de mascotas ha experimentado varias transformaciones. En los últimos años, el mercado se ha consolidado en Brasil y es cada vez más importante en el día a día de las familias.

La publicación del Anuario Mascotas 2024 trae las informaciones más importantes sobre el sector de mascotas en Brasil y en el mundo, consolidadas a lo largo de 2023. Producido por el Instituto Pet Brasil (IPB), muestra la creciente popularidad de las mascotas entre los seres humanos. Con los datos más actualizados sobre el sector, usted puede sumergirse de cabeza en los desafíos enfrentados en los últimos años y anticipar las tendencias futuras del segmento.

Presentamos información sobre criadores y el número de mascotas en Brasil, así como conceptos de bienestar animal, buenas prácticas de cría y tenencia responsable, buscando siempre lo mejor para nuestras mascotas.

Incluso frente a las elevadas cargas fiscales, el sector brasileño de mascotas ha demostrado la capacidad de resistencia necesaria para seguir creciendo cada año. Y nuestra misión es seguir estimulando el desarrollo. Reflejo del trabajo incansable de todo el sector, esperamos que la información que sigue nos ayude a todos a superar los desafíos de ahora y del futuro.

¡Feliz lectura!

Caio Villela

Caio Villela, presidente del Instituto Pet Brasil



CONTENIDO

LA RELACIÓN ENTRE HUMANOS Y ANIMALES	119
El concepto de mascota	120
Cinofilia en Brasil	122
Razas y cría en Brasil	123
De empleado a miembro de la familia	125
EL SECTOR GLOBAL	127
Población mundial de mascotas	129
HISTORIA DEL MERCADO BRASILEÑO DE MASCOTAS	131
CENSO DE MASCOTAS IPB	135
La importancia de la castración	137
Microchip	138
Distribuição por região	139
Los brasileños, apasionados de las aves	140
Consumo de Pet Food no Brazil	142
La importancia de la cría legal y el bienestar animal	144
Gasto medio mensual en mascotas	146
Vulnerabilidad x Abandono	147
Protección animal en Brasil	148
Vacunas y centros de control de zoonosis	149
La importancia de la castración	150
VOLUMEN DE NEGOCIOS DEL MERCADO DE MASCOTAS EN BRASIL	153
Pet Food	156
La importancia de una alimentación completa para las mascotas	156
Destaca la venta de animales por criadores legales	157
Pet Care	157
Pet vet	158
Serviços veterinários e gerais	158
Exportaciones y importaciones	158
Participación de ApexBrasil	159
EMPRESAS DEL SECTOR DE MASCOTAS	161
Puntos de venta:	163
El sector genera más empleo	165
Servicios especializados	165
Criaderos	166
PATROCINADORES	169



La relación entre humanos y animales

El concepto de mascota

Las mascotas son animales criados para convivir con el ser humano por motivos afectivos, creando una relación beneficiosa. Sus principales fines son: terapia, compañía, recreo, ayuda a personas con necesidades especiales, deporte, ornamentación, participación en torneos y exhibiciones, conservación, preservación, cría, mejora genética y trabajos especiales.

Los cinco principales grupos de mascotas son perros, aves canoras y ornamentales, gatos, peces ornamentales y pequeños animales como reptiles, pequeños roedores y pequeños mamíferos.

¿Cómo se convirtieron los feroces perros del pasado en compañeros tan dóciles en el hogar? ¿Cómo los gatos, conocidos por su independencia natural, han llegado a estar tan unidos que llevan collares? Caballos que hacen cuentas con las patas, cerdos y ocas que pasean con sus dueños por los centros comerciales e incluso gallinas que siguen órdenes...

Llegar a este punto de domesticación animal no fue fácil. Hicieron falta más de 12.000 años, o 30.000, según lo que tengan en cuenta los científicos.

En el caso de los perros, los estudios demuestran que los primeros indicios de esta asociación se remontan a unos 15.000 años, según datos recientes. Pero hay representaciones de humanos interactuando con sus perros en diversos momentos de la historia y la prehistoria, como las pinturas rupestres halladas en la península arábiga, que datan del siglo IX a.C.

Los primeros animales que crearon una relación simbiótica con los humanos

fueron los lobos y los perros salvajes. Con mandíbulas más fuertes, eran más rápidos y actuaban como hábiles cazadores, ayudando a los humanos a cazar o a vigilar campamentos a cambio de comida, calor y protección.

A medida que fueron domesticados y empezaron a vivir cerca de los humanos -y esto llevó miles de años-, a través de la selección genética, las generaciones de estos animales se hicieron más dóciles y menos feroces. Al principio de esta relación entre humanos y otros animales, la palabra «mascota» quizá no era la más apropiada.

Los perros -y más tarde los gatos, las hienas e incluso los halcones- «trabajaban» para sus amos, ayudándoles a cazar ratas, liebres, ciervos y perdices, o protegiendo y pastoreando rebaños de ovejas y cabras. Si realizaban bien sus tareas, eran recompensados. Incluso los gansos eran (¡y siguen siendo!) adiestrados para actuar como guardianes de ciertas propiedades. Pero la relación con estos animales quedaba estrictamente relegada al ámbito «profesional».

Con el paso del tiempo, la relación también se hizo más afectuosa: algunos animales empezaron a ser venerados. Buenos ejemplos de ello son la adoración que los egipcios sentían por sus gatos, al igual que los hindúes por sus vacas, los guerreros escoceses por sus valerosos ayudantes caninos y los tailandeses por sus elefantes sagrados



La Cinofilia Brasileña, representada por la CBKC, trabaja para proteger las razas caninas y la cría responsable, promoviendo la educación continua, exposiciones de belleza y conformidad, reuniones técnicas, eventos deportivos, acciones sociales y actuando en diversos órganos políticos nacionales, desde acciones legislativas hasta la presentación de informes a los organismos para compartir conocimientos y construir un futuro mejor para los perros y los criadores.

Fábio Amorim, presidente de la CBKC (Confederación Brasileña de Cinofilia)



En Brasil, los perros más antiguos, que vivieron aquí mucho antes de la llegada de los portugueses, eran animales de tamaño mediano, pelaje oscuro y aspecto similar al dobermann. Según análisis de huesos encontrados en Rio Grande do Sul, habitaron asentamientos humanos hace unos 1.600 años.

Debido a que vivían en las orillas de la Lagoa dos Patos (RS) y a través de los análisis químicos de sus huesos, los bioarqueólogos responsables del descubrimiento concluyeron que estos animales tenían una dieta basada en pescado y crustáceos, gran parte de la cual probablemente procedía de las sobras de la pesca de los indígenas.

Después, con la llegada de los europeos, la población canina de Brasil se diversificó. Así como el país vivió grandes olas migratorias, con diferentes comunidades que se asentaron aquí, la población canina también se hizo más variada, a medida que llegaban razas según las tendencias y modas traídas del extranjero.

A mediados del siglo pasado, por ejemplo, los pastores alemanes y los pekinenses encabezaban la lista de perros más populares, al igual que los dobermanns, dálmatas y sabuesos afganos en los años 70, y los beagles y rottweilers en los 90. Hoy predominan los perros de compañía más pequeños, como el bulldog francés, el shi tzu, el carlino y el spitz alemán.



Cinofilia en Brasil

Cría, adiestramiento, deportes y mucho más

Hay más de 300 razas de perros reconocidas en el mundo, desde los climas más cálidos a los más fríos, lo que convierte a estos animales en una de las especies más adaptadas y presentes en la historia junto al ser humano.

La cría responsable de perros de pura raza es un aspecto destacado en el sector de las mascotas y en Brasil, país con una de las mayores poblaciones caninas del planeta, esta actividad es muy valorada. Según la Confederación Brasileña de Cinofilia (CBKC), órgano rector de la cinofilia en el país, Brasil es actualmente uno de los diez países que más perros registran en el mundo en el sistema de la Fédération Cynologique Internationale (FCI), que cuenta con casi 100 países miembros.

La cinofilia brasileña tiene un enorme potencial.

“Nuestros reproductores tienen un excelente nivel, son razas de referencia internacional y siempre figuran en los rankings de las mayores exposiciones de Brasil y del mundo”,

afirma Fábio Amorim, presidente del CBKC. La vocación de la cinofilia brasileña se compone de cría responsable, educación y formación continuas e integración social.

La organización organiza programas de formación técnica, promoviendo cursos, conferencias y reuniones técnicas para jueces y criadores de todo el país. Temas como salud, bienestar, nutrición, genética y mejora del conocimiento específico de las razas caninas son tratados por especialistas invitados. Esta búsqueda de conocimiento y

actualización forma parte del día a día del cinófilo, con el fin de mantener la excelencia de la cría responsable y la integración de la comunidad.

En todo el país, la CBKC tiene proyectos y asociaciones para integrarse con sectores de la sociedad. Van desde acciones con la policía y los bomberos hasta la formación de grupos de terapia asistida con perros. «Así demostramos a la sociedad la importancia de la cría responsable para mantener las funciones de cada raza». Otro buen ejemplo es la Clínica de Cinoterapia y la Escuela de Perros Guía para Ciegos creadas por el Kennel Club del Estado de Pernambuco. La primera atiende gratuitamente a pacientes diagnosticados de Trastorno del Espectro Autista; la segunda entrena gratuitamente al menos a un perro guía y a una pareja de discapacitados visuales cada año.

La innovación también es un pilar esencial. Los criadores de perros de Brasil disponen de un Sistema de Criadores en Línea para formalizar sus crías y documentar los pedigríes y todos los registros. Desarrollada con tecnología propia, la plataforma se integra con la actualización de los nuevos pedigríes de la CBKC, el Registro Nacional de Criadores y otras iniciativas internas para seguir modernizando la cría nacional.

Razas y cría en Brasil

Brasil tiene tres razas reconocidas por la FCI: el fila-brasileiro, el terrier-brasileiro y el rastreador-brasileiro - y otras cuatro que pronto iniciarán el proceso de reconocimiento: el dogue-brasileiro, el ovelheiro-gaúcho, el bulldogue-campeiro y el veadeiro-pampeano

El **fila-brasileiro** es la raza nacional más antigua, pues fue reconocida en 1946 por el Kennel Club de Brasil. No hay consenso sobre sus orígenes, pero la hipótesis más probable es que surgió de una mezcla de mastines, sabuesos y perros autóctonos del Brasil anterior al descubrimiento, o incluso de animales salvajes como el lobo de crin. Es un perro inteligente, de comportamiento tranquilo, que demuestra confianza en sí mismo y seguridad, al que le gusta la familia que lo cría y se lleva muy bien con los niños, logrando su principal objetivo como perro de compañía y guarda. La inteligencia del fila-brasileiro también está ligada a las cuestiones emocionales, al vínculo afectivo que tiene con la familia que lo adopta. Así, el temperamento del fila-brasileiro conquista a todos con su «comportamiento tranquilo», pero lleno de sentimiento y lealtad.



Fila-brasileiro. (Colección personal)

El **terrier-brasileiro**, también conocido como fox paulistinha, es un popular perro pequeño, muy conocido por su inteligencia y temperamento alegre, curioso y enérgico. En el siglo XIX y principios del XX, muchos jóvenes brasileños estudiaban en universidades europeas, sobre todo en Francia e Inglaterra. Estos jóvenes solían volver casados y sus esposas traían consigo un pequeño perro de tipo terrier. Los jóvenes brasileños y sus familias volvían a las fincas que habían dejado. Este pequeño perro se adaptó a la vida en las fincas, y así se estableció un nuevo tipo de fenotipo en pocas generaciones. Con el desarrollo de las grandes ciudades, los agricultores, con sus familias y empleados, fueron atraídos a los grandes centros urbanos. De este modo, el perrito sufrió otro cambio de entorno.

El **rastreador-brasileiro** es una raza desarrollada por selección genética a partir de otras razas, en particular del foxhound americano. El rastreador-brasileiro fue desarrollado en la década de 1960 por el criador Oswaldo Aranha a partir del antiguo «aullador brasileño», con características físicas que se adaptaban a la vida en el interior del país. El nombre de «rastreador» proviene del agudo sentido del olfato desarrollado por estos perros. Esto los convierte en olfateadores natos, además de ser muy utilizados para la búsqueda y rescate de personas, y son una raza que se lleva bien en manada cuando trabaja en el campo. Son tranquilos, dóciles, alegres y apegados a sus dueños, sin rasgos agresivos. El rastreador-brasileiro fue incluso reconocido por la

Federación Cinológica Internacional (FCI) en 1967. Sin embargo, sufrió un duro revés en la década de 1970 y se consideró extinguido. En 2000, gracias a los esfuerzos de los criadores y de la CBKC, se reanudó la cría y, en 2020, la raza volvió a ser reconocida por la FCI.

La CBKC destaca que las razas brasileñas, en plena expansión, han registrado un aumento considerable de registros en Brasil.

Lo más destacado fue el ovelheiro-gaúcho, que registró un salto del 346,94% en las matriculaciones entre 2018 y 2023. En el mismo período, el rastreador-brasileiro registró un 56,67%. Ahora contamos con la presencia del pastor-da-mantiqueira, que debutó en nuestra exposición en competiciones oficiales de la FCI durante la Exposición Canina Mundial Brasil 2022, pero que llegó para quedarse con casi 300 perros registrados en 2023. Estas cifras revelan la fuerza y la mejora de las razas nacionales y su conexión con nuestra población.

En términos de diversidad, estamos viendo un aumento de las razas que se consideraban raras en el país y que están empezando a solidificarse en el territorio nacional: tenemos más pharaoh hounds, cirnecos-do-etna, pastores del Cáucaso, grande-azul-da-gasconha, sloughis y la llegada de varias variedades de la raza pelado-mexicano (o xoloitzcuintle) que se están registrando aquí. La raza más registrada por los criadores brasileños en 2023 fue el spitz enano alemán-pomerano, con la increíble cifra de 18.292 pedigríes registrados. La lista continúa con el rottweiler, el golden retriever, el bulldog francés y el border collie.

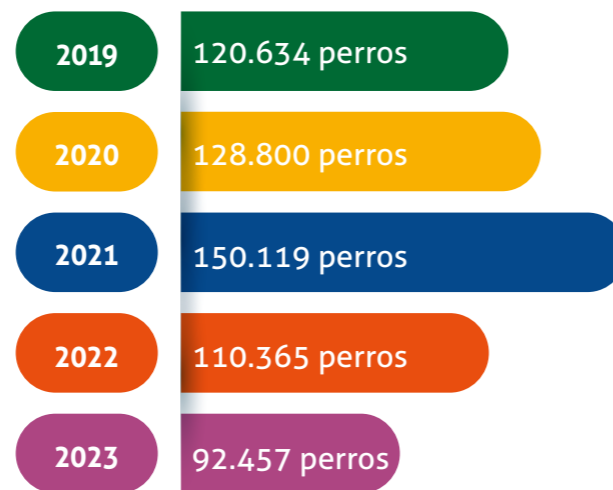
Cuando se habla de criadores de perros brasileños, es imposible no mencionar a la CBKC porque es la única institución brasileña reconocida y afiliada a la Fédération Cynologique Internationale (FCI), la mayor

comunidad canina del mundo. La CBKC también tiene acuerdos con el American Kennel Club (Estados Unidos), Canadian Kennel Club (Canadá), The Kennel Club (Inglaterra) y Australian National Kennel Club (Australia).

Ejemplo de ello son las Olimpiadas CBKC, que reúnen a practicantes de deportes caninos como Faro y Detección, Obediencia, Agility, Mondioring, IGP, Canicross, entre otros. El evento se dirige a su tercera edición en 2025 con un éxito de participación. En los próximos años, Brasil volverá a acoger importantes encuentros de la comunidad cinófila mundial. En 2026, Río de Janeiro acogerá una edición de la Exposición de las Américas y el Caribe, organizada por la Sección de las Américas y el Caribe de la FCI. En 2027, también seremos sede de la exposición SICALAM, importante órgano de integración de la cinofilia de los países latinoamericanos y uno de los eventos más celebrados del circuito

Registros de perros de pura raza en los últimos 5 (cinco) años.

AÑO x CANTIDAD



De empleado a miembro de la familia

Las mascotas han dejado atrás su condición de «empleados» para ganar el estatus de miembros de la familia. Además de ser una excelente compañía para los niños, en las últimas décadas se han convertido en una opción cada vez más frecuente para las parejas jóvenes que deciden no tener hijos, y también para las personas mayores que ven cómo sus hijos se van de casa a medida que crecen. Cada vez más, perros, gatos, cacaúas, hámsters y otras mascotas ayudan a llenar el «hueco» que dejan estos niños, actuando como fuente de afecto, apoyo y acogimiento.

Los cambios en el perfil de las familias han tenido un gran impacto en la relación entre humanos y animales. Ha aumentado el número de parejas que deciden no tener hijos, o tener un solo hijo, y buscan la compañía de una mascota. Como un miembro más de la familia, los animales viven dentro de casa, sobre todo en pisos, debido a la verticalización de los centros urbanos. Esto hace que los propietarios se den cuenta de la importancia de cuidar la salud y el bienestar de su mascota, ofreciéndole alimentos de mejor calidad, aumentando el número de visitas al veterinario, utilizando los servicios disponibles para su mascota, como guarderías y spas, y contratando a profesionales como paseadores y adiestradores de perros



“Los humanos y los animales se entienden cada vez mejor, con avances en la comunicación y la comprensión. Como resultado, asistimos a una mayor interdependencia, lo que aumenta la responsabilidad de los propietarios de mascotas. Esta filosofía, que nos ha traído hasta aquí, debe seguir siendo la base de cualquier decisión que tome cualquier participante en el sector”

José Edson Galvão de França, Director General de Abinpet (Asociación Brasileña de la Industria de Productos para Mascotas)

Numerosos estudios han demostrado que el contacto entre los humanos y sus mascotas favorece el aumento de los niveles de oxitocina, una hormona estrechamente asociada a la felicidad y a la capacidad de establecer vínculos afectivos. Y lo que es más, este beneficioso aumento hormonal también se observa en perros y gatos. Los niveles de oxitocina también aumentan en su sangre!

En las clínicas veterinarias, los profesionales desarrollan nuevas técnicas, procedimientos y tratamientos para mejorar la salud y aumentar la longevidad de las mascotas mientras que, en la industria farmacéutica, los grandes laboratorios invierten en la producción de medicamentos y fármacos para prevenir y curar enfermedades y combatir los parásitos que atacan a nuestras queridas mascotas.



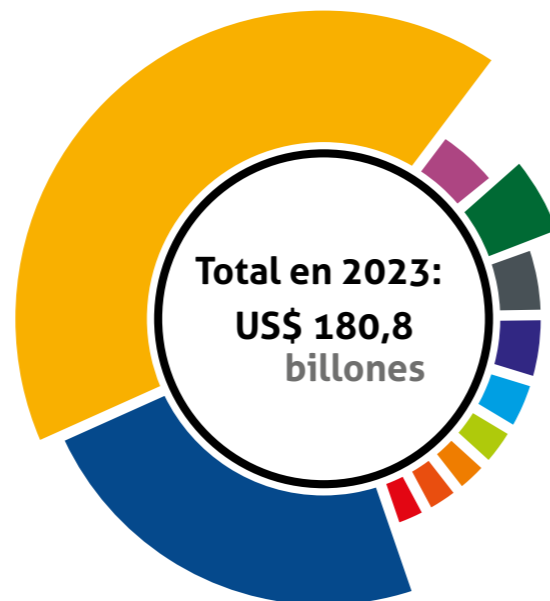
El sector global

El sector global

En 2023 se registró un volumen de negocios total de aproximadamente 180.800 millones de dólares. Cifras significativas para un sector cuyos principales motores de expansión en la última década han sido países en desarrollo como Brasil y China.

Sin embargo, lo más destacado del sector sigue siendo Estados Unidos, el mayor mercado de animales de compañía del mundo, con una cuota del 44% de las ventas al por menor del sector. Le sigue China, con un 8,45%.

Brasil es el tercer mercado, con una cuota del 5,54%. Con ello, el país mantuvo la posición que alcanzó en 2021.



EE.UU - 44,92%	Reino Unido - 4,11%	Japón - 3,37%
Otros - 16,56%	Alemania - 3,87%	Rusia - 2,48%
China - 8,45%	Canadá - 3,75%	Italia - 2,48%



Población mundial de mascotas

Se calcula que actualmente hay 2.292 millones de mascotas en el mundo. De este total, los perros encabezan la clasificación en cuanto a número, con un total de 953,8 millones de animales (41,6% del total).

Le siguen los peces ornamentales: hay 667,3 millones de ellos en el mundo (29,1%). En tercer lugar están los gatos, con un total de 374,8 millones (16,3%). Luego están las aves canoras y ornamentales (163,4 millones, el 7,1% del total) y los reptiles y pequeños mamíferos (127,9 millones, el 5,5%).

Los seis primeros países en cuanto a población canina son Estados Unidos, China, Brasil, Rusia, Japón y Filipinas. El ranking de población felina lo encabezan Estados Unidos, China, Rusia, Brasil y Francia.





ES

**Historia del
mercado
brasileño de
mascotas**

Historia del mercado brasileño de mascotas

La trayectoria del sector brasileño de mascotas sigue el movimiento hacia la urbanización y la creciente integración de los animales de compañía en la vida familiar.

Una forma de entender la evolución del sector es observar cómo el segmento de producción ha llegado a organizarse y satisfacer las necesidades de los consumidores.

En 1980, la industria, aún incipiente, se organizó para formar la Anfar - Asociación Nacional de Fabricantes de Alimentos para Animales, hoy Abinpet - Asociación Brasileña de la Industria de Productos para Mascotas.

La mera transformación del nombre deja claro que, a lo largo de las décadas, un sector centrado en las necesidades más básicas de nuestros animales se ha ampliado para crear accesorios de higiene y bienestar, juguetes, ropa y los más diversos productos y equipos veterinarios.

En una década, y ya en los años 90, esta tendencia se consolidó en un Brasil cada vez más globalizado. Debido a los nuevos hábitos de consumo, no teníamos sólo una industria de alimentos para mascotas, sino un parque industrial robusto y adaptado a toda una gama de productos cada vez más diversificada.

Esto reflejaba una verdad cada vez más natural: nuestras mascotas están cada vez

más en casa, y no sólo en nuestros patios. Son compañeros cotidianos. Conocemos sus gustos, hábitos y personalidades.

Todo esto ha llevado a familias de todo tipo y tamaño a cuidar más de la salud de sus mascotas. Hoy, los brasileños invertimos más en alimentos de calidad, accesorios, medicamentos y visitas al veterinario. Cuando es necesario, dejamos a nuestros perros, gatos y otros animales en guarderías y confiamos en los servicios de profesionales del sector que antes ni siquiera existían, como los paseadores de perros y los cuidadores de mascotas. Trabajadores que ahora utilizan apps y otras tecnologías para encontrar nuevos clientes y hacer avanzar aún más el mercado.

En Brasil y en todo el mundo, nuevos productos, servicios y demandas han creado oportunidades y cambios. El sector nacional de mascotas está haciendo su parte, de forma creativa y garantizando



"Hemos observado que el mercado brasileño de mascotas se está expandiendo rápidamente y ofrece muchas oportunidades para nuevos negocios e inversiones. Es un mercado prometedor, con un gran potencial de crecimiento en los próximos años."

Leandro Toledo - Exportador y abogado de Pet Med

la calidad que permite que el producto nacional de mascotas llegue a las fronteras internacionales.

Todo este movimiento ha dado sus frutos. El sector brasileño de mascotas también ha ganado protagonismo internacional y se sitúa constantemente entre los principales mercados del mundo. Y la industria nacional exporta ya a 77 países, prueba de la calidad del producto brasileño y del empeño del sector en impulsar a las empresas.

Para reforzar aún más el vínculo del mercado con los consumidores y sus mascotas, en 2013 se creó el Instituto Pet Brasil. Uno de los objetivos del IPB es crear

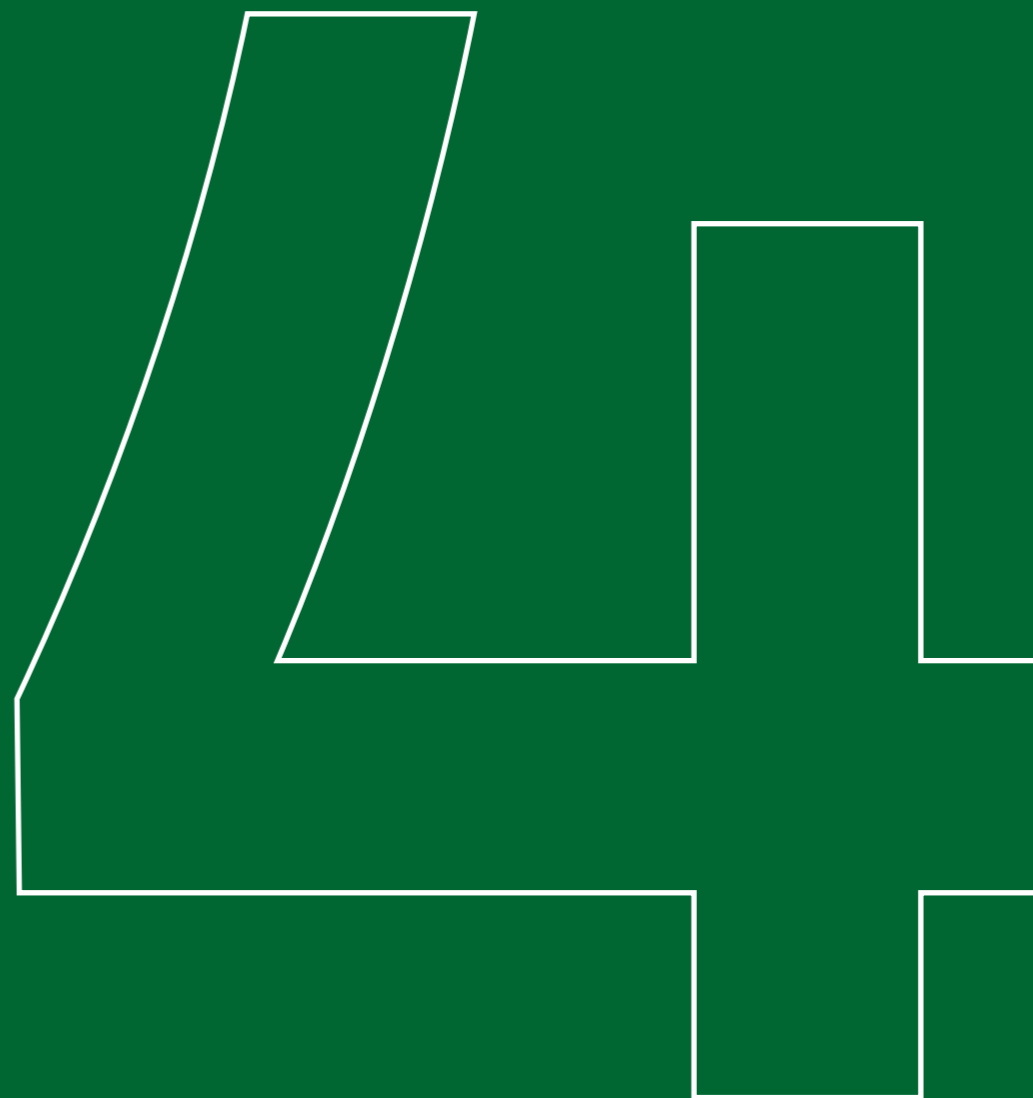
más información para los empresarios y emprendedores del sector. Al mismo tiempo, permanece atento a las necesidades y demandas de la sociedad en favor del bienestar animal y de la relación beneficiosa entre mascotas y humanos.

Dentro de toda esta historia, vemos que el sector crece año tras año, tanto desde el punto de vista del volumen de negocios como del número de empresas. Estos dos aspectos se tratarán por separado en los capítulos siguientes.

En primer lugar, una visión completa de la población de mascotas en Brasil



Equipo PET MED. (Colección personal)



**Censo de
mascotas IPB**

Censo Pet IPB

La última estimación, realizada en 2023, indica que la población de mascotas en Brasil es de aproximadamente 160,9 millones de animales, un aumento del 3,33% en comparación con 2022, cuando registró 155,7 millones.

Brasil es el tercer país del mundo con mayor población de mascotas, sólo por detrás de Estados Unidos y China. Y tiene la segunda mayor población de aves canoras y ornamentales del mundo.

Los más poblados en Brasil, los perros, pasaron de 60,5 millones a 62,2 millones (+2,8%). En segundo lugar, las aves ornamentales pasaron de 41,6 millones a 42,8 millones (+2,8%). En tercer lugar, los gatos pasaron de 29,2 a 30,8 millones (+5,4%), los peces ornamentales crecieron de 21,8 a 22,3 millones (+2,29%) y los reptiles y pequeños mamíferos, de 2,6 a 2,8 millones (+7,6%).

Las cifras refuerzan la idea de que la urbanización y verticalización de las ciudades, con familias más pequeñas, ha hecho que los animales de mantenimiento más sencillo y menos exigentes resulten

atractivos para un número cada vez mayor de personas.

Esta fuerza creciente de animales como los felinos la confirma la CFB (Confederación de Felinos de Brasil), organización que desde 2002 emite pedigrees para razas felinas de hasta cinco generaciones, promueve exposiciones y seminarios, asesora a los criadores y coloca microchips a estas mascotas.

“Pretendemos también unir y fortalecer el criadero de gatos brasileño, dando a conocer mejor la raza al brasileño de pelo corto, que es genuinamente brasileño, en el territorio nacional. Esta es la primera y única raza brasileña que tenemos actualmente reconocida internacionalmente por la WCF (World Cat Federation)”,

afirma Ney Fernando de Mello Neves Filho, presidente de la CFB - Confederação de Felinos do Brasil (Confederación Felina Brasileña).

	2022	2023	alta de
cães	60,5 milhões	62,2 milhões	2,8%
aves ornamentais	41,6 milhões	42,8 milhões	2,8%
gatos	29,2 milhões	30,8 milhões	5,4%
peixes ornamentais	21,8 milhões	22,3 milhões	2,29%
outros	2,6 milhões	2,8 milhões	7,6%

La importancia de la castración

Para la CFB, la castración de los animales y el registro de los propietarios es la forma de controlar la población de estas especies y de fomentar el bienestar animal y la salud pública.

La castración es un procedimiento quirúrgico que se realiza a los animales domésticos para evitar que se reproduzcan de forma incontrolada. La castración aporta beneficios al animal, previniendo una serie de enfermedades que podrían surgir a lo largo de su vida. Evita el abandono de cachorros en las calles y evita la superpoblación de especies. En ocasiones, este exceso puede provocar enfermedades en la población. Los animales maltratados y sin control biológico pueden convertirse en vectores de enfermedades.

El celo en las gatas y las perras genera mucho estrés en las mascotas no esterilizadas.

En este estado, el animal puede huir, meterse en peleas y volver a casa herido o no volver. El instinto de estos animales (perros y gatos) hace que, durante el periodo de celo, sientan un impulso incontrolable de aparearse, y harán cualquier cosa para conseguirlo. Por eso, para los animales domésticos que no se crían para la reproducción, la esterilización es ideal, ya que evita crías no deseadas, fugas, peleas y problemas de salud.

En las hembras de mamíferos, la castración reduce el riesgo de desarrollar cáncer de mama. Se ha demostrado que las perras castradas antes de su primer celo tienen un 100% de probabilidades de no desarrollar cáncer, porque no entrarán en celo y no producirán la hormona causante del cáncer.

En los machos, la castración previene el desarrollo de cáncer de próstata. También se vuelve menos agresivo, ya que pierde la necesidad de aparearse y marcar territorio. En ambos casos, puede haber cambios en la estructura corporal, como aumento de peso, que se evitan fácilmente administrando alimentación específica para animales castrados.

La castración es una forma segura de mantener a los animales que viven como mascotas.



Microchip

La implantación de microchips en las crías, los sementales y las madres es esencial para identificar al propietario o tutor del animal.

Los microchips sólo aportan beneficios al animal y a su propietario, ya que la numeración del microchip es única y el propietario puede ser identificado inmediatamente, lo que inhibe el abandono de animales. Los animales no sufren por el implante, y el chip no requiere mantenimiento. Son prácticamente imposibles de perder, ya que se colocan bajo la piel del animal, lo que permite a los veterinarios identificarlo.

Otra finalidad es proteger a los criadores. Con el microchip, pueden presentar un cachorro a una posible familia, que será entregado meses después.

Durante este periodo, la gran mayoría de los animales ya han experimentado cambios relacionados con el crecimiento. El microchip facilita la identificación y la garantía del animal elegido.

Algunos ayuntamientos tienen programas gratuitos de castración de animales. En el momento de la castración, también se implanta el microchip. Sin embargo, este registro no está unificado y se reserva únicamente al sistema de cada ayuntamiento. Aún faltan infraestructuras, normativas y legislación específica para reunir todos estos datos en un registro unificado.

Los datos de este registro unificado, como vacunaciones, nacimientos, razas, tutores, entre otros, se utilizarían para trazar un mapa del número y las especies de animales que se tienen en los hogares brasileños.

Para la CFB, Brasil va por buen camino y el futuro de la cría de animales es muy prometedor, dado que la cultura de la cría de animales está cambiando entre las personas y las familias de todo el país. Los métodos de alimentación y cuidado de los animales están mejorando progresivamente, y mejorarán aún más con la difusión de información en los diversos medios de comunicación, y con una política pública que proteja a los animales, la cría de animales y las familias propietarias de mascotas.

Una investigación realizada por el IBGE (Instituto Brasileño de Geografía y Estadística) reveló que el 19,3% de los hogares brasileños tienen al menos un gato; los perros, sin embargo, siguen «en cabeza», con el 46,1%. Estadísticamente, hay 1,2 perros por familia y 0,8 gatos por familia.

Los mismos estudios realizados por el IBGE revelaron que desde 2013 la población canina del país supera el número de niños en los hogares brasileños. Según el instituto, ese año el país tenía 52,2 millones de perros, frente a «solo» 44,9 millones de niños y niñas de hasta 14 años.



Distribuição por região

Una encuesta realizada por el Instituto Pet Brasil reveló que el Sudeste es la región con mayor población de mascotas del país, con el 47% del total. Solo el estado de São Paulo alberga el 27% del total, seguido de Minas Gerais (10%) y Río de Janeiro (9%).

Los estados que concentran más perros son São Paulo (con el 24% del total), Río Grande do Sul (13,2%) y Río de Janeiro (9%).

En cuanto a los gatos, los estados con mayor población son São Paulo (24% del total), Río Grande do Sul (13,2%) y Río de Janeiro (9,3%).

En cuanto a las aves, la clasificación la encabeza São Paulo (con un 24%), seguida de Minas Gerais (10%) y Río de Janeiro, con un 8,5%.



Los brasileños, apasionados de las aves



Según la Federación Brasileña de Ornitología (FOB), organización sin ánimo de lucro fundada en 1952, los brasileños también son unos apasionados de las aves. La FOB organiza anualmente el Campeonato Brasileño de Ornitología, que va por su 71ª edición y es el mayor evento ornitológico de América. El torneo reúne más de 30.000 aves en exposición y más de 50.000 en la zona comercial.

La FOB se ha convertido en la organización ornitológica con el mayor patrimonio arquitectónico del mundo: el Centro de Eventos Luiz Fernando Fachini Beraldi, donde se celebra el campeonato, cuenta con dos pabellones de exposición, con 21.000 metros cuadrados de superficie construida en un terreno de 25.500 metros cuadrados.

La federación trabaja para desarrollar la ornitología doméstica brasileña a un nivel de excelencia, fomentando la cría de aves domésticas y exóticas permitidas por la legislación nacional, con fines ornamentales y deportivos. La organización reúne a clubes ornitológicos de todo el país: hay 264, de los cuales aproximadamente 10.000 criadores son miembros.



Exposición mundial en 1952. (Colección personal)

La organización proporciona a sus clubes y criadores miembros información técnica sobre gestión, conservación, reproducción, bienestar y salud de las aves; asesora sobre el estándar ideal para los concursos; y ofrece apoyo jurídico en materia de legislación medioambiental para la ornitología a escala nacional y regional

“La FOB es una organización que fomenta la cría de aves en entornos domésticos, como actividad recreativa o competitiva. Criar aves es también preservarlas, ya que los criadores trabajan para conservar las especies, reproducirlas y desempeñar un papel importante en la sostenibilidad del medio ambiente”,

afirma Mário Henrique Simões, presidente de la organización.



Exposición mundial en 1952. (Colección personal)



“La organización proporciona a los clubes y criadores miembros información técnica sobre gestión, conservación, reproducción, bienestar y salud de las aves; asesora sobre el estándar ideal para las competiciones; y ofrece apoyo jurídico”

Mário Henrique Simões,
presidente de la Federación
Brasileña de Ornitología



Siguiendo con los datos por regiones del país, no es casualidad que el consumo de alimentos para mascotas se distribuya de forma similar a la población de mascotas entre las unidades de la federación y entre las regiones. La región Sudeste representa más del 45% del consumo de alimentos para mascotas en Brasil. Entre los estados de esta región, São Paulo destaca como principal consumidor de alimentos para animales de compañía, con una cuota del 28% del volumen de toneladas en Brasil y del 28,5% del valor.

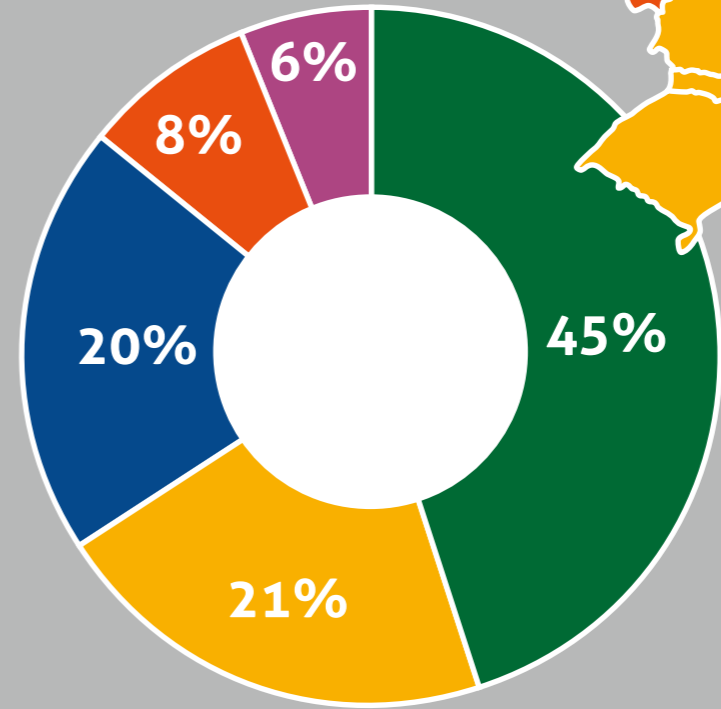
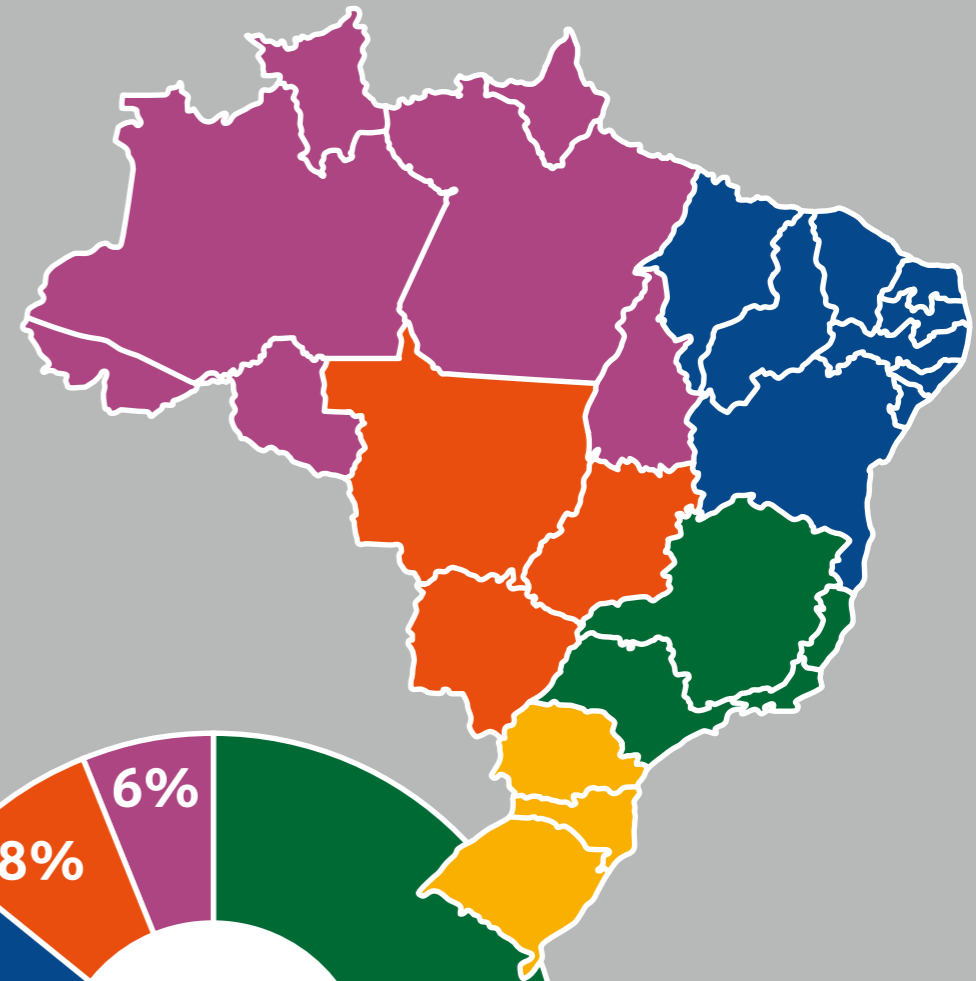
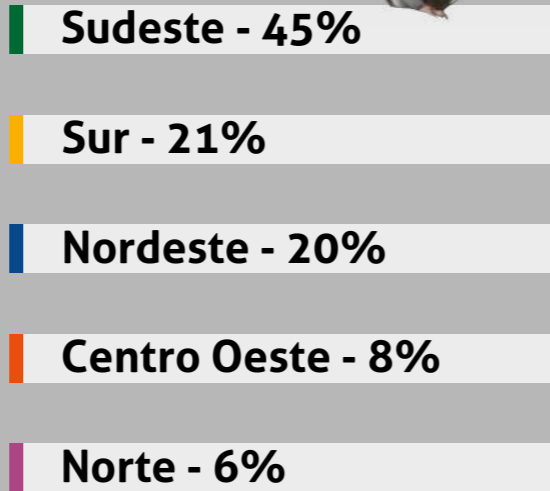
La región Nordeste representa aproximadamente el 20% del consumo de alimentos para animales domésticos en Brasil, sólo superada por el Sudeste. Entre los estados de esta región, Bahía es el principal consumidor de Pet Food, con una cuota del 5% en volumen de toneladas del total brasileño y del 4,7% en valor.

La región Sur representa aproximadamente el 21% del consumo de alimentos para mascotas en Brasil. Entre los estados de esta región, Rio Grande do Sul tiene la mayor cuota regional en términos de valor (con el 7,0% del total nacional), y Paraná en términos de toneladas (7,0%).

La región Centro-Oeste representa aproximadamente el 8% del consumo de alimentos para animales domésticos en Brasil. Entre los estados de esta región, Goiás es el principal consumidor de alimentos para mascotas, con una cuota del 3,5% en volumen de toneladas en Brasil y del 3,4% en valor.

La región Norte representa aproximadamente el 6% del consumo de alimentos para mascotas en Brasil. Entre los estados de esta región, Pará es el principal consumidor de alimentos para animales de compañía, con el 2,1% del volumen de toneladas en Brasil y el 2,0% del valor.

Consumo de Pet Food no Brazil



La importancia de la cría legal y el bienestar animal

Desde que las mascotas empezaron a vivir con los humanos en hogares equipados con electricidad, agua potable y otras comodidades, en un entorno confortable y lejos de los depredadores, se han vuelto cada vez más dependientes de sus dueños.

Frente a este escenario, en 2007 el Congreso Nacional promulgó el Estatuto de Bienestar Animal, estableciendo reglas para la relación entre los seres humanos y las mascotas y reconociendo que estos animales tienen derechos y protecciones determinados por la ley.

Hay que combatir enérgicamente el tráfico y la caza de aves, reptiles, pequeños mamíferos y peces, y también es esencial que los centros de cría sean inspeccionados y cumplan estrictos criterios de respeto y bienestar animal.

Es necesario esforzarse por acabar con las actividades clandestinas y el maltrato de animales, así como difundir la cultura de la tenencia responsable. Antes de adquirir un animal de compañía, el futuro propietario debe hacerse dos preguntas importantes:

“¿Tendré tiempo para dedicarle a mi mascota?”.

“¿Tendré los recursos económicos para procurar el bienestar de mi mascota, incluso en la vejez?”.

Los propietarios deben saber que tienen que proporcionar a sus mascotas

todos los cuidados necesarios para su bienestar, salud y calidad de vida. Esto incluye preservar la dignidad del animal ofreciéndole atención y afecto a diario.

Es deber del propietario proporcionarles una alimentación adecuada y mantenerlos protegidos de la lluvia, el frío y otras condiciones climáticas, así como asistencia veterinaria siempre que sea necesario.

Los propietarios deben ser conscientes de que tendrán que pagar las vacunas, el baño y el aseo, la comida y las citas con el veterinario. Estos gastos deben planificarse e incluirse en el presupuesto familiar. El abandono es un delito penal, según la Ley Federal nº 9.605 de 1998 (Ley de Delitos contra el Medio Ambiente).



“El anuario del Instituto Pet Brasil ofrece una visión completa de las razas de animales domésticos y exóticos, además de destacar la tecnología implicada en este sector, tanto a nivel nacional como internacional. Esta publicación contribuye al desarrollo del sector, fomentando la creación de empleo y mejorando el bienestar animal”

Profesor Ney Fernando de Mello Neves Filho, presidente de la CFB (Confederação de Felinos do Brasil)

Por eso, el **Instituto Pet Brasil** y **otras organizaciones del sector lideran la campaña Criador Legal**, una iniciativa que defiende el bienestar de las mascotas, desde su nacimiento hasta su venta o adopción, y la educación para la tenencia responsable por parte de propietarios y familias

Ser Criador Legal significa luchar contra el tráfico y el maltrato de animales. Cada año, millones de vidas nacen en centros de cría legalizados, establecimientos que ayudan a educar a las familias en la tenencia responsable de animales de compañía. Criador Legal está a favor de las buenas prácticas en el cuidado de los animales, tanto los de raza como los que no lo son. El maltrato nace en el mercado paralelo ilegal. ¡Tenemos que decir “sí” a la cría responsable!

Con medidas como las citadas, sin duda podremos reducir las tristes cifras de incautaciones de animales traficados, mantenidos en cautividad sin las mínimas condiciones higiénicas y abandonados en las calles de las ciudades brasileñas.

Entre las organizaciones que participan en el proyecto está la CBKC (Confederación Brasileña de Cinofilia), que también se compromete con la cría legal. “Cuando hablamos de cinofilia, hablamos de la preservación y valorización de más de 300 razas de perros. Cinofilia significa amor por los perros. Construir un mundo en el que humanos y perros vivan en armonía es la misión de todo cinófilo”.

El Instituto Pet Brasil también apoya y fomenta la adopción, siempre que el propietario siga todos los principios de la tenencia responsable. El sector de mascotas reconoce la importancia del trabajo realizado por instituciones serias dispuestas a ayudar a las mascotas abandonadas o maltratadas a encontrar dueños de confianza que puedan criarlas en un ambiente sano y cariñoso.

Una simple prohibición de la venta de cachorros, con o sin pedigrí, ya sean de perros, gatos u otros animales de compañía, fomentaría la aparición de un enorme mercado paralelo e ilegal.



Gasto medio mensual en mascotas

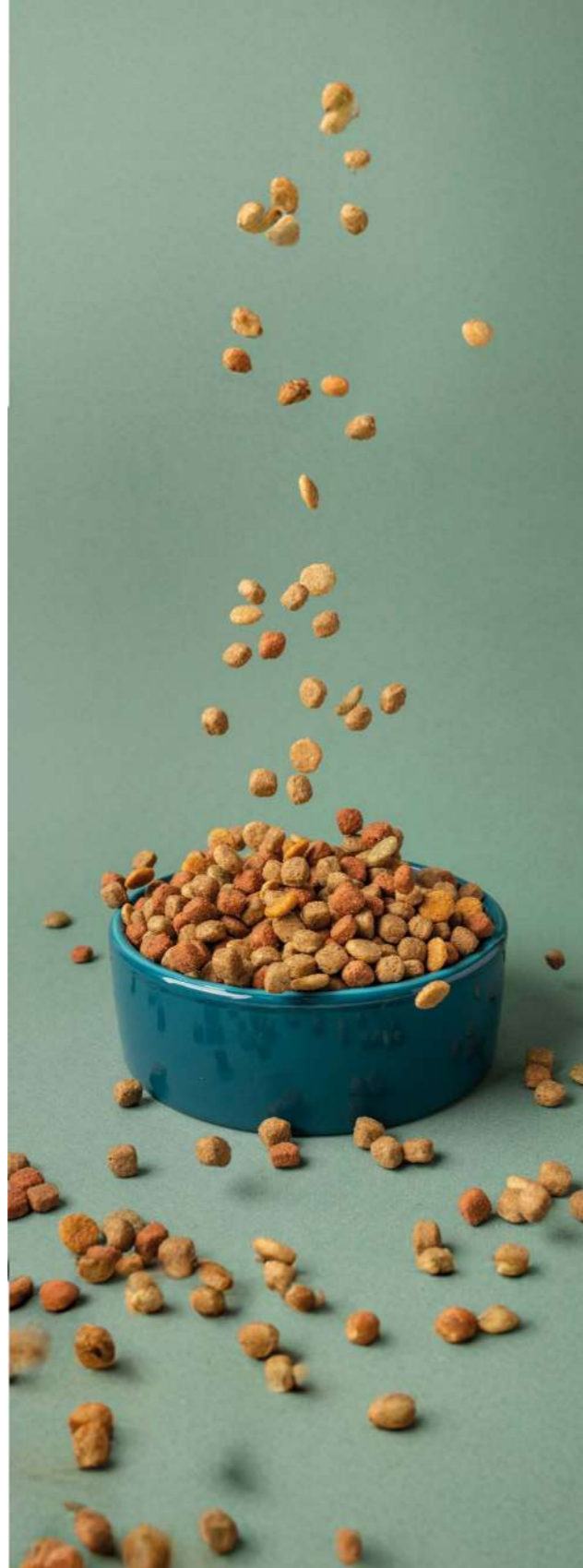
Dentro del concepto de Criador Legal, uno de los principales consejos para quien esté pensando en adoptar o comprar una mascota es calcular el impacto que esta elección tendrá en su renta. Para ello, el Instituto Pet Brasil publica una encuesta anual sobre el gasto medio mensual en animales de compañía.

En 2023, el coste mensual medio de los perros pequeños (hasta 10 kg) es de R\$ 346,50, mientras que los medianos (de 11 kg a 25 kg) exigen R\$ 410 y los grandes (de 26 kg a 45 kg) cuestan R\$ 537,80. El coste medio de los perros es de R\$ 431.

Para los felinos, el coste mensual de cada gato adulto es de R\$ 258,40.

Para estos dos animales, la encuesta del IPB tiene en cuenta criterios como la alimentación básica (calorías diarias ingeridas con comida estándar para mascotas), vacunas, control de pulgas y garrapatas, desparasitación, revisiones periódicas y baño y aseo.

El IPB también calcula el gasto en roedores, aves, peces y reptiles. Además del coste de los piensos, se ha tenido en cuenta una guardería simple, con el valor medio dividido por 12 meses. En el caso de los peces, se considera un acuario de 40 litros con 10 peces pequeños. El coste mensual de los peces es de R\$ 124,40, mientras que la media de los roedores ronda los R\$ 133,20. Las aves cuestan R\$ 23,50 por mascota al mes y los reptiles R\$ 25,50.



Vulnerabilidad x Abandono

En Brasil tenemos dos realidades: los animales en condiciones vulnerables (ACV) y los animales efectivamente abandonados.

Los animales vulnerables son aquellos que viven bajo la tutela de familias clasificadas por debajo del umbral de pobreza, o que viven en la calle pero son cuidados por personas distintas de sus tutores.

En cifras absolutas, Brasil tiene 4,8 millones de animales (perros y gatos) en situación vulnerable y 201.036.000 animales (perros y gatos) abandonados y bajo la tutela de ONG/grupos protectores.

• Si nos fijamos en las cifras, podemos ver que sólo el 4,2% de los animales en situación vulnerable llegan a ser abandonados por completo y acaban en refugios para animales.

• Si nos fijamos en los animales abandonados bajo la tutela de las ONG - en relación con la población de perros y gatos de Brasil - la proporción es aún más significativa:

Sólo el 0,21% de los 62,2 millones de perros y los 30,8 millones de gatos de Brasil han sido abandonados.

De esta cifra, los perros representan el 60%, mientras que los gatos el 40%

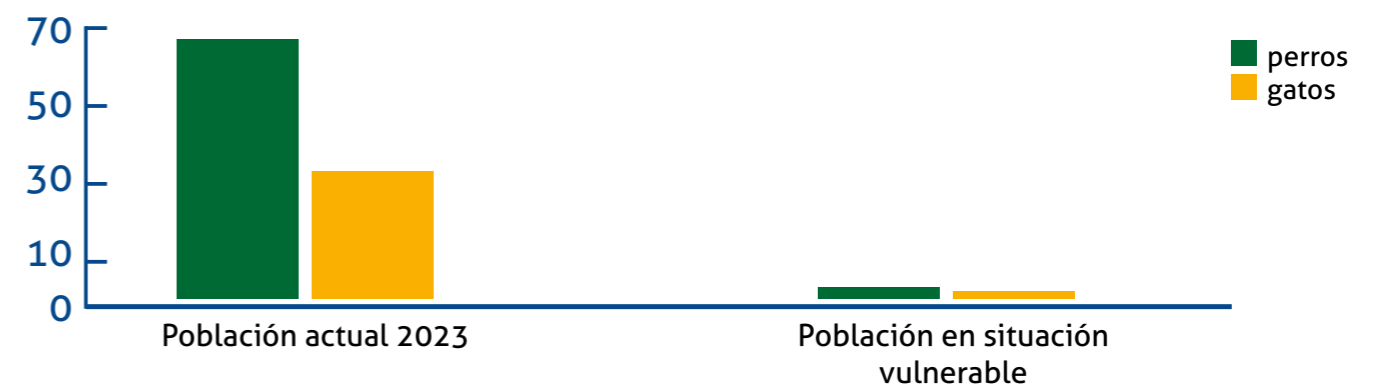
• Cuando relacionamos la población de ACV con la población actual de perros y gatos en Brasil en 2023, vemos que los ACV corresponden sólo al 5,2% de esta población.

La encuesta se realizó en 2018, 2020 y 2023.

En la primera encuesta, que se basó en 2018, el número de animales en condiciones vulnerables alcanzó los 3,9 millones en el país. En 2020, el año en que comenzó la pandemia, este número se disparó hasta los 8,8 millones, lo que supone un aumento del 126%.

Se puede observar, sin embargo, que después de los años impactados por el covid-19, el número disminuyó

POBLACIÓN ACTUAL DE PERROS Y GATOS X EN SITUACIÓN VULNERABLE



Protección animal en Brasil

Según una encuesta del Instituto Pet Brasil, en el país hay 370 ONG que trabajan en favor de la protección y los derechos de los animales.

Las organizaciones tienen diferentes capacidades de acogida y están repartidas por todos los estados de la federación

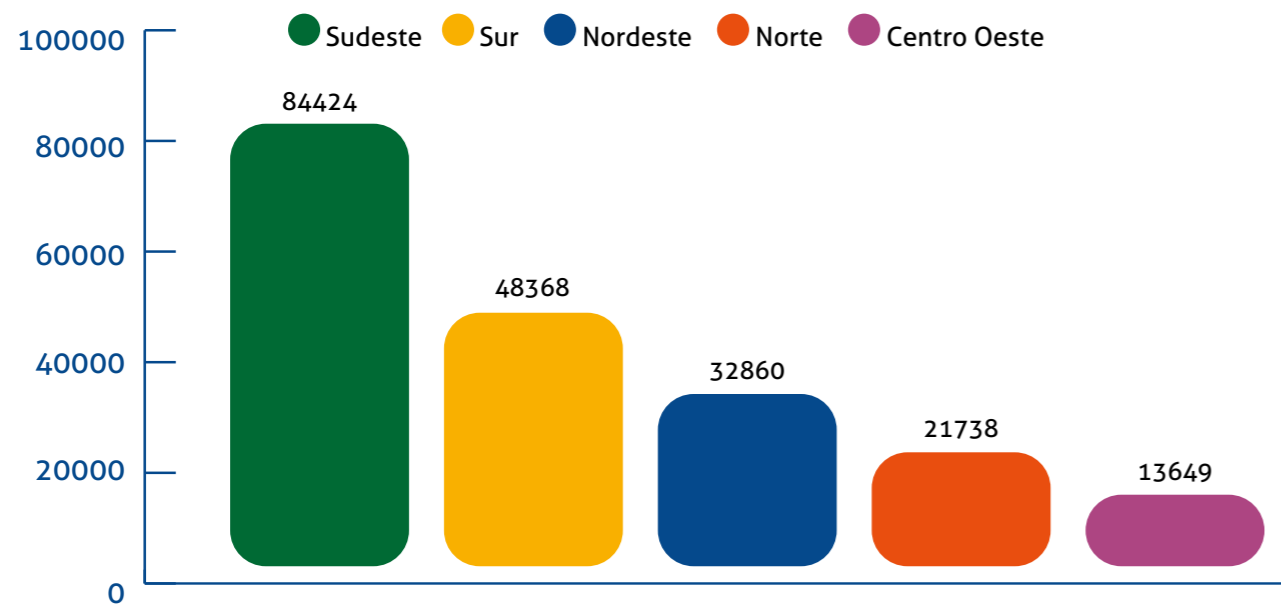
El Sudeste cuenta con 169 ONGs, concentrando más del 40% del total de organizaciones de Brasil, seguido del Sur, el Nordeste, el Norte y, por último, el Centro-Oeste.

Las ONGs y las protectoras facilitaron diversos datos sobre su capacidad de acogida y la acogida real en ese momento.

A partir de estos datos, el IPB categorizó las organizaciones y estimó su capacidad máxima de acogida. Las organizaciones pequeñas pueden acoger hasta cien animales, las medianas entre 101 y 500, y las grandes pueden acoger más de 501 animales.

La capacidad máxima de acogida se estimó según los criterios de clasificación definidos por el Instituto Pet Brasil, basándose en estos criterios y observando las características de las ONGs.

TOTAL DE ANIMALES ABANDONADOS POR REGIÓN



Vacunas y centros de control de zoonosis

Los datos publicados por el IBGE muestran que Brasil vacuna a cerca del 75% de su población de mascotas (perros y gatos). Se estima que en 2018 se vacunaron más de 59 millones de mascotas (perros y gatos) en todo el país. Este resultado indica que aproximadamente 19 millones de mascotas (perros y gatos) no han sido vacunados contra la rabia.

La región que más mascotas vacuna es el Sudeste con un 84%, seguida del Centro-Oeste con un 82%, el Nordeste con un 70%, el Norte con un 67% y, por último, el Sur con un 63,5%.

NOTA

La OMS, según informes publicados por algunas organizaciones de prensa brasileñas, publicó que alrededor de 30 millones de animales (perros y gatos) no fueron vacunados en Brasil en 2015, y que esta cifra reflejaba la población de mascotas abandonadas, que también sería de 30 millones. La OMS clasifica erróneamente a los animales no vacunados como abandonados, un hecho que nuestra investigación refuta.

Los Centros de Control de Zoonosis son órganos responsables por el control de enfermedades y dolencias transmitidas por animales, a través del control de poblaciones de animales domésticos (perros, gatos y grandes animales) y poblaciones de animales sinantrópicos (murciélagos, palomas, ratas, mosquitos, abejas, entre otros). Su acción se centra en el desarrollo de trabajos de prevención, protección y promoción de la salud pública, a través de la vigilancia y control de animales domésticos, animales sinantrópicos, saneamiento ambiental y educación sanitaria. La principal actividad es la vacunación contra la rabia, enfermedad grave que afecta a perros y gatos.

Actualmente funcionan en Brasil cerca de 305 Centros de Zoonosis, repartidos por todos los estados de la Federación. De estos 305 centros catalogados por la encuesta, menos del 19% trabajan directamente con la adopción de animales. Coordinan y participan en campañas de adopción. Algunos utilizan sus propios refugios (temporales) o se asocian con ONGs cercanas que ofrecen su infraestructura para albergar a los animales que recogen.



La importancia de la castración

Castrar a los animales y registrar a sus propietarios es la forma de controlar la población de especies y promover el bienestar animal y la salud pública.

La castración es un procedimiento quirúrgico que se realiza a los animales domésticos para evitar que se reproduzcan de forma incontrolada. La castración aporta beneficios para el animal, previniendo una serie de enfermedades que podrían surgir a lo largo de su vida, evitando el abandono de cachorros en las calles, y evitando la superpoblación de especies que pueden causar enfermedades en la población, dado que los animales mal tratados, sin control biológico, pueden ser vectores de enfermedades.

El celo en perros y gatos genera mucho estrés en el animal doméstico no esterilizado. En este estado, el animal puede huir, meterse en peleas y volver a casa herido o no volver. El instinto de estos animales (gatos y perros) hace que durante este periodo sientan un impulso incontrolable de aparearse, se vuelven locos y hacen todo lo posible por conseguirlo. Por eso, para los animales domésticos que no se crían para reproducirse, la castración es ideal, ya que evita camadas no deseadas, escapadas, peleas y problemas de salud

- **En las hembras de mamíferos, la castración reduce el riesgo de desarrollar cáncer de mama. Se ha demostrado que las perras castradas antes de su primer celo tienen un 100% de probabilidades de no desarrollar cáncer, porque no entrarán en celo y no producirán la hormona causante del cáncer.**

- **En los machos, la castración previene el desarrollo de cáncer de próstata. Y se vuelve menos agresivo, al perder la necesidad de aparearse y marcar territorio.**

En ambos casos, puede haber cambios en la estructura corporal, como aumento de peso, que se evitan fácilmente administrando alimentación específica para animales castrados.

La implantación de microchips en crías, sementales y madres es esencial para identificar al propietario o tutor del animal. Los microchips sólo aportan beneficios al animal y a su tutor, ya que la numeración del microchip es única, la identificación del tutor es inmediata y se inhibe el abandono de animales. Los animales no sufren por el implante, el chip no necesita mantenimiento y es prácticamente imposible de perder, ya que se coloca bajo la piel del animal, lo que permite a los veterinarios identificar al animal.

Otra finalidad es proteger a los criadores. Muestran un cachorro a un posible tutor que se lo entregará meses después. La gran mayoría de los animales cambian algunos detalles durante este periodo, lo que hace que su aspecto sea diferente al de las primeras fotos. Sin embargo, un cachorro de 3 meses con microchips ya implantados puede resolver todas las dudas y cuestiones entre el criador y el futuro tutor.

Algunos ayuntamientos tienen programas gratuitos de esterilización de animales y, en el momento de la castración, también se implanta el microchip. Pero este registro no está unificado y sólo se lleva en el sistema de cada ayuntamiento. Aún falta infraestructura, normativa y legislación específica para reunir todos estos datos en un registro unificado.

Los datos de este registro unificado, como vacunaciones, nacimientos, razas, propietarios, etc., servirían para cartografiar el número y las especies de animales que se tienen en los hogares brasileños, siempre que se respete la confidencialidad de los propietarios, y supondrían un mayor apoyo a la industria de mascotas, mejorando aún más la calidad de vida de los animales y de sus propietarios, así como la calidad y disponibilidad de productos para la especie.

Brasil va por buen camino, y el futuro de la cría de animales es muy prometedor, dado que la cultura de la cría de animales está cambiando entre las personas y las familias de todo el país. Los métodos de alimentación y cuidado de los animales han mejorado mucho y mejorarán aún más, con la difusión de información en los diversos medios de comunicación, y con políticas públicas que protejan a los animales, la cría de animales y la tutoría de animales.





5

**Volumen de
negocios del
mercado de
mascotas en
Brasil**

Volumen de negocios del mercado brasileño de mascotas

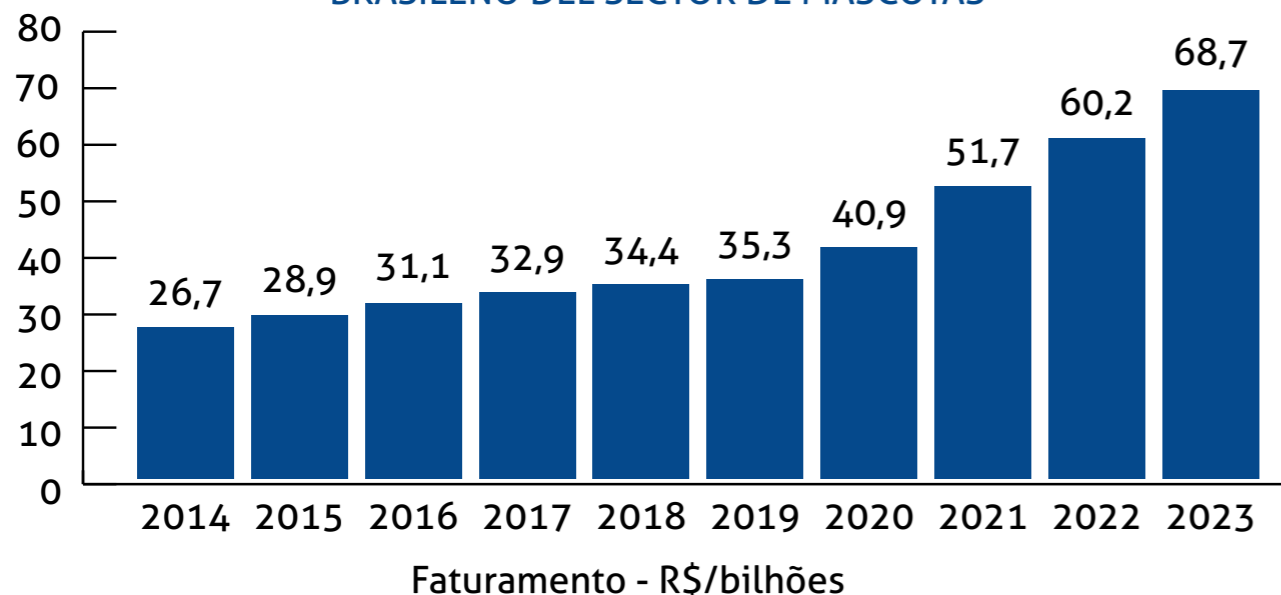
El volumen de negocios del sector ha crecido un 94,6% en los últimos cuatro años

Entre 2019 y 2023, las ventas minoristas de mascotas casi se duplicarán, saltando de 35,3 mil millones de reales a 68,7 mil millones de reales. Más que representativo y voluminoso, el sector de productos para mascotas es un sector esencial y estrechamente vinculado a la vida de los brasileños.

Además de garantizar el bienestar de nuestros amigos, también mantiene el funcionamiento de una cadena productiva compleja y estructurada, como alimentos, medicamentos y servicios que hacen posible que estos millones de seres vivos que comparten nuestro hogar con nosotros sigan existiendo.

Impulsado por las ventas de alimentos para mascotas, el sector de productos, servicios y comercio para mascotas registró ventas de 68.700 millones de reales en 2023, un aumento del 14,24% en comparación con el año anterior (R\$ 60.200 millones)

EVOLUCIÓN DEL VOLUMEN DE NEGOCIOS BRASILEÑO DEL SECTOR DE MASCOTAS



Un punto importante en este escenario es que mientras que de 2014 a 2019 las tasas de crecimiento interanual fueron cayendo, a partir de 2020 esta tendencia se invirtió, con aumentos del 15,5% (2020), 27% (2021), 16,4% (2022) y 14,24% (2023). Esta es una prueba de que el mercado brasileño de mascotas ha tenido fuerza, vigor y resiliencia, mostrando tasas de crecimiento positivas incluso en los peores momentos de la crisis económica.

Y cuando la economía del país creció, el mercado despegó, reflejo también de la creciente importancia que los animales de compañía tienen para el ser humano, que se ha acentuado aún más con la pandemia del covid-19.

Comprender los segmentos del sector de mascotas

El sector de mascotas en Brasil se divide en tres pilares

• **industria** • **comercio & servicios** • **cría de animales.**

Estos pilares se subdividen en los siguientes segmentos:

Pet food: alimentos industrializados para mascotas;

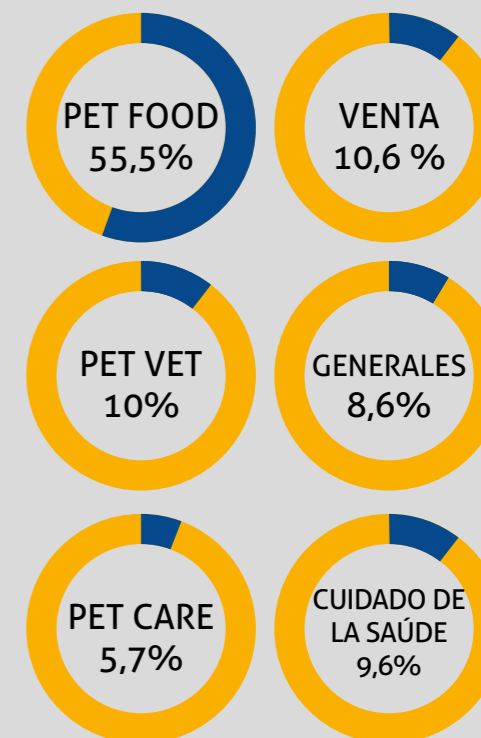
Pet care: productos utilitarios (camas, colchonetas higiénicas, ropa, comederos, casas, etc.), equipamiento (acuarios, bombas, mesas quirúrgicas, etc.) y productos de higiene y belleza (champús, cremas para pelajes específicos, etc.);

Pet vet: medicamentos veterinarios;

Servicios veterinarios: como su nombre indica, servicios sanitarios para animales de compañía;

Servicios generales: cualquier servicio que no encaje en los segmentos anteriores, como hoteles y guarderías para mascotas y paseadores de perros;

Venta total de mascotas: venta de mascotas directamente de los criadores.



porcentajes correspondientes al faturamento del año

Pet Food

El segmento de alimentos para mascotas es el más representativo en cuanto a volumen de negocio en el mercado de animales de compañía

En el conjunto del sector brasileño de mascotas, este segmento es el más significativo: del volumen de negocios total de 68.700 millones de reales, sólo a él correspondieron 38.100 millones de reales (55,5% del total).

La importancia de una alimentación completa para las mascotas

Ningún otro factor desempeña un papel tan crucial en la salud y el bienestar de las mascotas como una dieta nutricionalmente equilibrada. Hoy conocemos los nutrientes esenciales que necesitan los animales, así como sus particularidades, que requieren formulaciones más precisas.

Perros y gatos necesitan una dieta con un equilibrio de nutrientes, especialmente proteínas, grasas, vitaminas y minerales. Estos nutrientes no sólo deben considerarse en cantidad total, sino también en sus proporciones, para garantizar una comida equilibrada. La cantidad y la proporción varían en función de la edad, el tamaño, la raza, el entorno y el estado reproductivo. Otro factor importante a tener en cuenta para una dieta completa es que la cantidad y la proporción de cada nutriente deben estar dentro de la ingesta calórica recomendada para el animal, según su nivel de actividad.

Para cumplir con precisión los parámetros nutricionales de cada situación, los alimentos comerciales de fabricantes fiables se convierten en la opción de mayor calidad, seguridad y comodidad que los propietarios pueden ofrecer a sus mascotas.

Ofrecer opciones de textura, como la combinación de comida húmeda y seca, sin riesgo de pérdida nutricional es también un factor muy importante a la hora de elegir alimentos comerciales. Además, al utilizar ingredientes que no entran en la cadena alimentaria humana, los alimentos industrializados se convierten en un recurso sostenible para mantener una dieta equilibrada para las mascotas.

Una vez conocidas las necesidades de su mascota y las soluciones que se le ofrecen, la decisión debe tomarse en función de tres parámetros: seguridad nutricional, seguridad alimentaria y precisión.

Destaca la venta de animales por criadores legales

La venta de mascotas directamente de criadores es el segundo segmento más importante del mercado, con un volumen de negocios de 7.260 millones de reales (10,6% del volumen de negocios de 2023, un 15,5% más que en 2022).

Pet Care

En 2023, el cuidado de mascotas tuvo un volumen de negocios de 3,9 mil millones de reales, lo que representa una cuota del 5,7% del mercado y un crecimiento del 18,0% con respecto a 2022.

El enorme crecimiento en un año demuestra que el segmento ha ido ganando mucho protagonismo. Tanto empresas nuevas como tradicionales han invertido mucho en el área - entre los destaques del mercado están empresas como Pet Med.

Pet Med

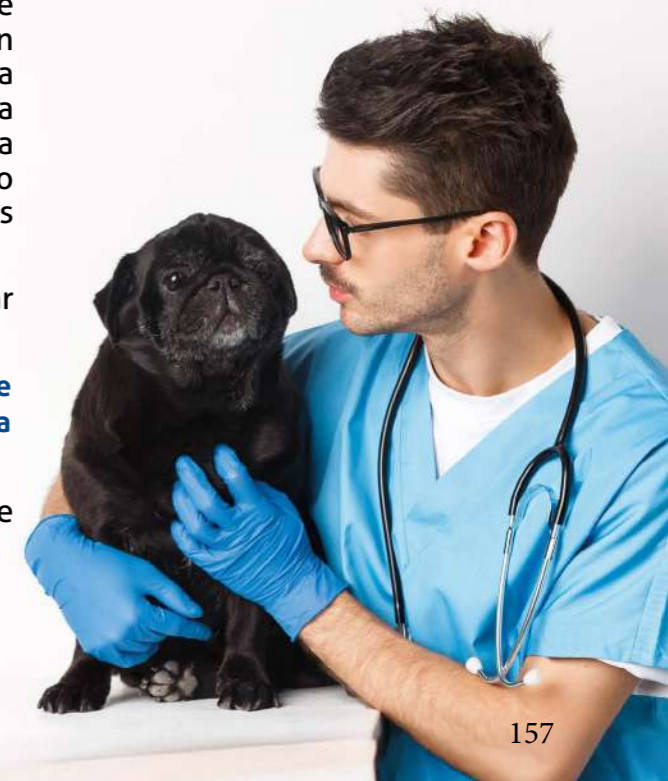
Pet Med valora la calidad de vida en la recuperación de los animales.

Por eso, ha desarrollado cuidadosamente productos tecnológicos e innovadores que proporcionan una recuperación segura, funcional y confortable para nuestras queridas mascotas. Desde hace 15 años, la empresa se dedica de lleno a este propósito, con la colaboración de profesionales veterinarios, apoyando a la ABHV - Asociación Brasileña de Hospitales Veterinarios, y al Instituto Pet Brasil.

Los productos de la empresa se pueden encontrar en muchos países de todo el mundo.

“Estamos encantados de haber ganado la confianza de nuestros socios y también de poder compartir nuestra experiencia a través de nuestros productos”,

comenta Leandro Toledo, asesor jurídico y de exportación de Pet Med.



Pet vet

El segmento de veterinaria de animales de compañía fue responsable de 6.890 millones de reales (10% de volumen de negocio del mercado, un 16,3% más que el año anterior).

Serviços veterinários e gerais

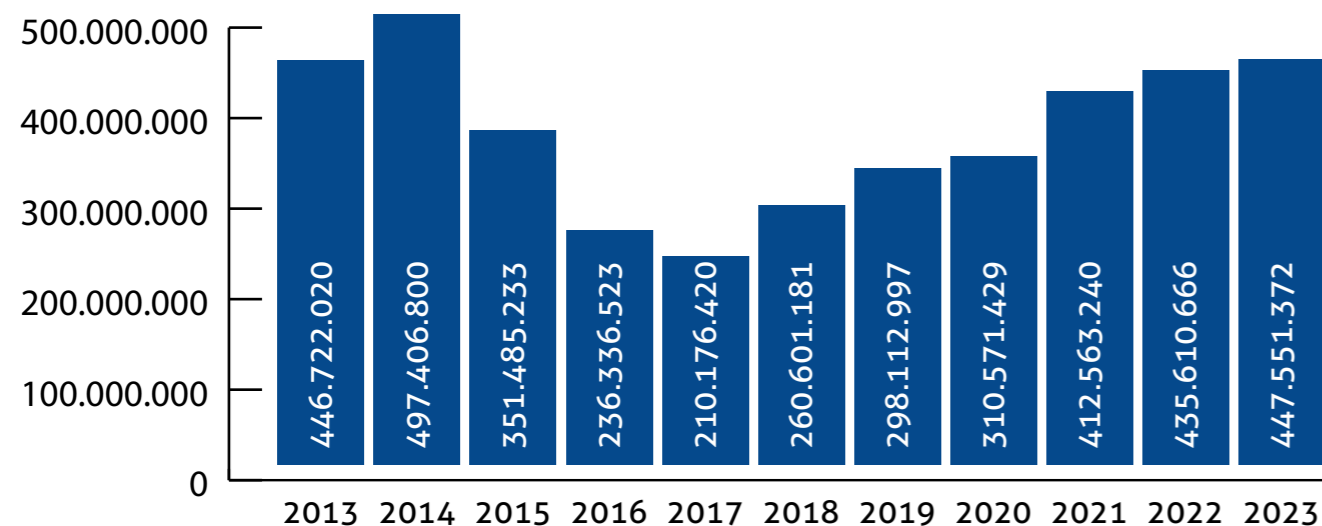
Los servicios generales representaron 5.900 millones de reales (8,6% del mercado y 11,2% de crecimiento) y los servicios veterinarios totalizaron 6.600 millones de reales (9,6% del mercado y 18% de crecimiento).

Otra tendencia del sector es el crecimiento de los servicios generales, como guarderías y hoteles para mascotas, así como servicios como paseadores de perros y cuidadores de mascotas. El uso de aplicaciones para contratar estos servicios también va en aumento.

Exportaciones y importaciones

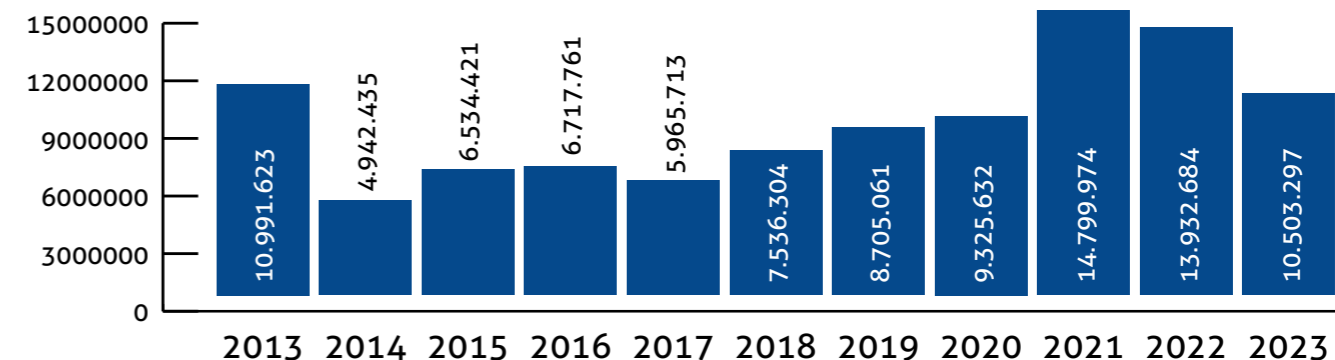
En 2023, el valor total exportado por las empresas brasileñas superó al del mismo período de 2022: 447,5 millones de dólares FOB (free on board), frente a los 435,6 millones del año anterior. El segmento de alimentos para mascotas representó el 92,6% de las cifras de 2022, seguido por el cuidado de mascotas (6,4%), veterinario para mascotas (0,8%) y animales vivos (0,1%).

EVOLUCIÓN DE FATURAMENTO SOBRE EXPORTACIONES E IMPORTACIONES



Este anuario también ofrece datos sobre las importaciones del segmento específico de alimentos para mascotas (NCM 23091000*). Austria, Estados Unidos y Hungría encabezan la lista de países que más exportan a Brasil.

De 2022 a 2023, el valor total importado del segmento de alimentos para mascotas cayó de US\$ 13,9 millones FOB a US\$ 10,5 millones FOB.



Participación de ApexBrasil

La Agencia Brasileña de Promoción de Exportaciones e Inversiones (ApexBrasil) trabaja para promover los productos y servicios brasileños en el extranjero y atraer inversiones extranjeras a sectores estratégicos de la economía brasileña.

Para alcanzar sus objetivos, ApexBrasil realiza diversas actividades de promoción comercial destinadas a fomentar las exportaciones y valorizar los productos y servicios brasileños en el exterior, como misiones de prospección y comerciales, ruedas de negocios, apoyo a la participación de empresas brasileñas en las principales ferias internacionales, visitas de compradores y formadores de opinión extranjeros para conocer la estructura productiva brasileña, entre otras plataformas de negocios que también buscan fortalecer la marca Brasil.

La Agencia también trabaja en coordinación con actores públicos y privados para atraer inversiones extranjeras directas (IED) a Brasil, con especial atención a los sectores estratégicos para el desarrollo de la competitividad de las empresas brasileñas y del país.

IPB, en colaboración con ApexBrasil, está desarrollando el Proyecto Sectorial Pet Brasil, cuyo objetivo es promover los negocios entre empresas brasileñas del sector de los animales de compañía y otros países. Regiones como África, América Central y Europa, y países como China, Estados Unidos, México y Argentina son algunos de los focos del Proyecto Sectorial Pet Brasil de este año.

Las empresas brasileñas pueden manifestar su interés en participar en las actividades internacionales organizadas por el IPB. Además de participar en eventos exclusivos, los participantes en el Proyecto Sectorial Pet Brasil disfrutaron de beneficios como un piso en la feria, coordinación del montaje del stand y coordinación del evento.





**Empresas
del sector de
mascotas**

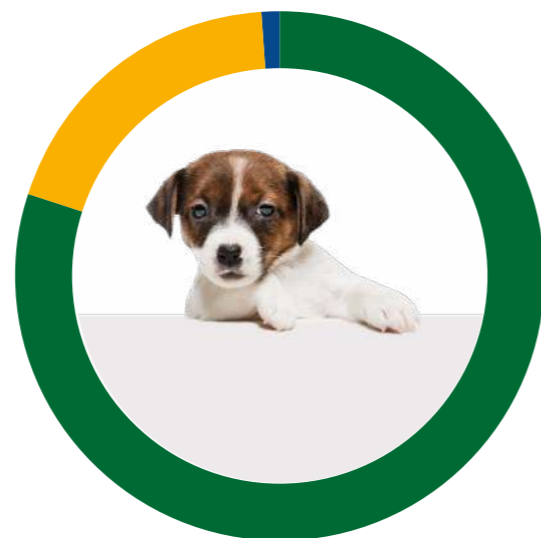
Empresas del sector de mascotas

En 2023, el comercio minorista especializado en mascotas registró aproximadamente 50.800 establecimientos en Brasil.

De ellos, la mayoría pertenece a la categoría de tiendas de mascotas de barrio (80%), que se caracteriza por una facturación media de entre 60.000 y 100.000 reales, tener hasta cuatro empleados y ofrecer una cobertura de alrededor del 30% del mix de productos para mascotas.

También cabe destacar que las megatiendas nacionales registraron el mayor crecimiento en comparación con 2022, con un aumento del 19%.

Los hospitales veterinarios en 2023 sumaron alrededor de 1.300 establecimientos.



PET SHOP 80% **MEGA STORE 19%** **HOSPITAL VET 1%**

Tipo de establecimiento	Caracterización del Establecimiento	Número de tiendas			Índice de crecimiento 2021-2022 (%)
		2020	2021	2022	
Megatiendas Nacionales	Cobertura del mix : 90% Volumen de negocios mensual: Más de R\$ 750.001,00 Más de 20 funcionarios	253	283	408	44,17
Megatiendas Regionales	Cobertura del mix : 75% Volumen de negocios mensual: R\$ 250.001,00 até R\$ 750.000,00 Más de 20 funcionarios	454	461	473	2,60
Tienda de animales mediana	Cobertura del mix : 50% Volumen de negocios mensual: R\$ 100.001,00 até R\$ 250.000,00 Entre 5 y 19 funcionarios	6.730	6.985	7.281	4,24
Tienda de animales del barrio	Cobertura del mix : 30% Volumen de negocios mensual: R\$ 60.000,00 até R\$ 100.000,00 Hasta 4 funcionarios	30.702	31.860	32.974	3,50
Total de tiendas		38.139	39.589	41.136	3,91
Hospitales veterinarios	Cobertura del mix : 30% Volumen de negocios mensual: R\$ 450.000,00 até R\$ 750.000,00 Más de 10 funcionarios - Solamente Hospitales Veterinarios	928	1.124	1.290	14,77

Puntos de venta: Pet shops de pequeño e médio porte lideram vendas

En 2023, las ventas de productos del sector de mascotas se concentran en las pequeñas y medianas tiendas de mascotas (48,8%).

La segunda categoría con mayor cuota es la de clínicas y hospitales veterinarios (18,3%), seguida de las tiendas de animales de la categoría de megatiendas (9,1%), agrotiendas (8%) comercio minorista de alimentación (7,5%), e-commerce (6,8%) y otros (1,6%).



Tienda de animales (pequeño y mediano) 48,8% **Agrotiendas 8%** **Otros 1,6%**
Clínicas y hospitales veterinarios 18,3% **Comercio minorista de alimentos 7,5%**
Tienda de animales (Mega Store) 9,1% **E-commerce 6,8%**

PUNTOS DE VENTA DE PRODUCTOS Y SERVICIOS

Tipo de establecimiento	Número de tiendas			Índice de crecimiento 2022 - 2023 (%)
	2021	2022	2023	
Tiendas de animales (vía canal indirecto)	38.845	40.255	49.839	28%
Tiendas de animales (vía canal directo)	744	881	1.017	15,4%
Consultorios Veterinarios	10.852	11.643	12.633	8,5%
Clinicas Veterinarias	32.208	35.598	39.150	10,0%
Agrotienda	3.298	3.351	3.410	1,8%
Comercio minorista de alimentos	92.722	93.000	94.706	1,8%
Hospitales veterinarios	1.124	1.290	1.370	6,2%
Total de puntos de venta	179.793	186.018	202.125	8,7%

¿QUÉ ES EL COMERCIO MINORISTA ESPECIALIZADO EN MASCOTAS?

Son tiendas de animales que se subdividen en

- **tiendas de animales a través del canal indirecto** (las que facturan hasta R\$ 325.000 reales al mes)
- **tiendas de animales a través del canal directo** (que son cadenas nacionales o regionales de animales de compañía con una facturación superior a R\$ 325.000 al mes)

La primera categoría tiene una mayoría aplastante en el país, con un total de 38.845 tiendas, frente a las 744 de la segunda.

Canales de acceso: destacan los pequeños y medianos

En 2023, el número de puntos de venta de productos para mascotas en Brasil asciende a 202.100 establecimientos, lo que representa una variación positiva del 8,7% respecto a 2022.

Los puntos de venta se concentran en el comercio minorista de alimentación/supermercados (47% del total), seguido de las tiendas de animales (a través del canal indirecto) (25%) y las clínicas veterinarias (19%).

Entre éstos, los establecimientos que registran una mayor variación positiva en 2023 respecto a 2022 son las tiendas de animales (a través del canal indirecto) (+23,8 por ciento) y las tiendas de animales a través del canal directo (+15,4 por ciento). En 2023, las ventas de productos del sector de mascotas se concentran en las pequeñas y medianas tiendas de mascotas (48,8%).

La segunda categoría con mayor cuota es la de clínicas y hospitales veterinarios (18,3%), seguida de las tiendas de animales (megatiendas) (9,1%), agrotiendas (8%) comercio minorista de alimentación (7,5%), e-commerce (6,8%) y otros (1,6%).

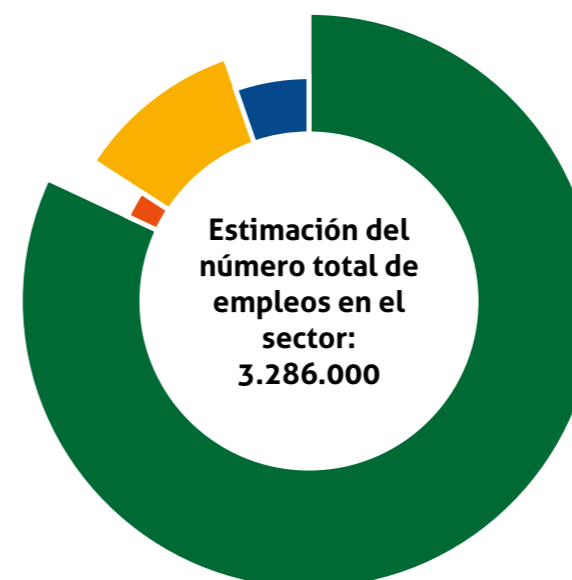
Como dato destacado, el comercio electrónico también sigue creciendo, lo que indica un cambio progresivo en los hábitos de las familias que tienen mascotas en casa. En 2023, este canal de acceso representará el 6,8%, frente al 6% del año anterior.



El sector genera más empleo

En 2023, se estima que el número acumulado de empleos en el sector de las mascotas, considerando tanto el sector formal como el informal, era de aproximadamente 3,3 millones en Brasil. Esta cifra es un 6,5% superior a la de 2022.

Históricamente, los criadores han representado la mayor parte de los empleos generados en el sector. Sin embargo, se destaca el dinamismo de los empleos especializados, ya que este segmento registró un crecimiento del 22,9% en el stock de empleos, lo que representa un aumento de 31.000 empleos en 2023 en comparación con 2022.

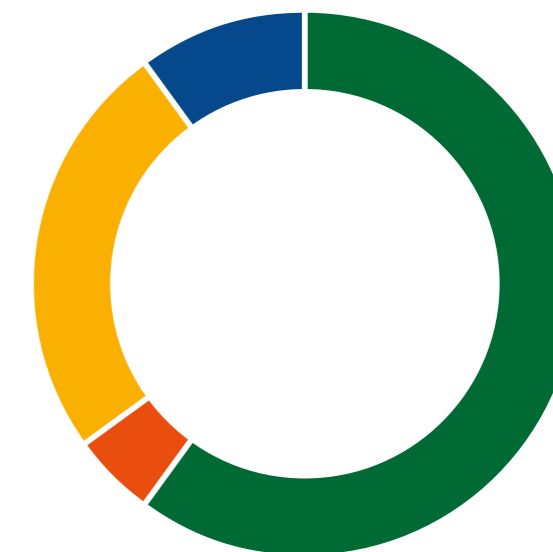


- Criaderos - 2.695.000
- Comercio - 353.000
- Especializado - 166.000
- Industria - 72.000

Servicios especializados

Los servicios especializados son aquellas actividades registradas en el Consejo Federal de Veterinaria.

En este sentido, en 2023, el segmento en cuestión contaba con cerca de 166.000 puestos de trabajo, la mayoría en clínicas (60,0%), seguidas de consultorios (25,0%), hospitales veterinarios (10,0%) y tiendas de animales (5,0%).



- Clinicas - 60%
- Consultorios - 25%
- Hospitales veterinarios - 10%
- Tienda de animales - 5%

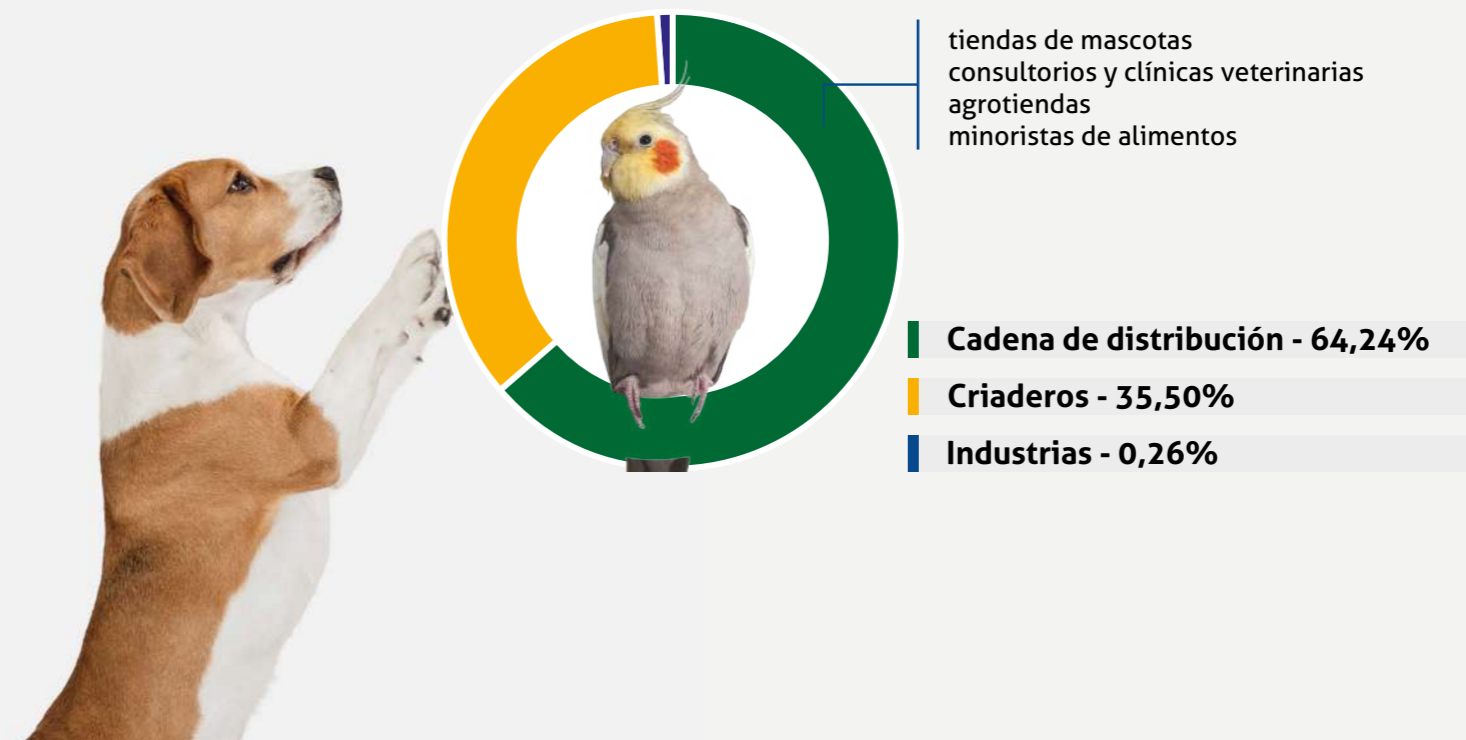
Criaderos

En 2023, el número de centros de cría de mascotas aumentó un 4,8%. El crecimiento más significativo se registró en los peces, con un aumento del 12% en comparación con 2022. Entre los criadores profesionales, destacan los criaderos de pura raza, con más de 95.000 establecimientos registrados.

Tipo de criadero	Número de craciones		Índice de crecimiento 2022-2023 (%)
	2022	2023	
Criadero de perros de pura raza	93.268	95.601	2,5%
Criadero de gatos de pura raza	2.550	2.805	10,0%
Aves, reptiles y otros (profesionales)	10.900	11.827	8,5%
Aves, reptiles y otros (amadores)	750.000	787.500	5,0%
Peces	640	717	12,0%
Total	857.359	898.449	4,8%

Número de empresas: minoristas, creación y industria

En 2023, el número de empresas del sector de mascotas brasileño sumaba más de 290.000 establecimientos, de los cuales el 63,08% eran cadenas de distribución, compuestas por puntos de venta como tiendas de mascotas, consultorios y clínicas veterinarias, agrotiendas y minoristas de alimentos. Las otras categorías de establecimientos son centros de cría (36,66%) e industrias (0,26%).





Patrocinadores

pedigree CBKC

+ inovação
+ qualidade
+ segurança
+ reconhecimento
internacional

Registre seu
canil no Kennel Clube
da sua região ou através do
Sistema do Criador



sistemadocriador.cbkc.org



CONFEDERAÇÃO DE FELINOS DO BRASIL-CFB®

Brazilian Shorthair - Pêlo Curto Brasileiro



World Champion e PW Rary Dream Marisa
Primeira Brazilian Shorthair a conquistar esse título mundial no Exterior.



www.cfelinosbrasil.org

Gatil Luamar

Persa e Exotic Shorthair

[f/luamar.gatil](https://www.facebook.com/luamar.gatil)

[WhatsApp \(21\)98107-2421](https://www.whatsapp.com/channel/00299171111111111111)



www.luamargatil.com.br



Gatil Querubins

Maine Coon

[f/beatcout](#)

[\(21\)98772-0906](#)



www.luciguimaraes1.wixsite.com/querubinsattery



Gatil Sekhmet

[f/gatilsekmetce](#)

[\(85\)98848-9003](#)

[\(85\)99697-9366](#)

Selkirk Rex

De origem de um cruzamento com Persas, um dos aspectos mais interessantes no Selkirk é sua pelagem sendo densa e encaracolada. Há variações de comprimento de pelagem podendo ser curto ou longo. Apesar de densa, seu pelo é macio como pelúcia e pode ter todos os padrões de cores e tons.

www.gatilsekmet.com.br



Gatil Suryanamaskar

Bambino, ELF & Sphynx

Ana Luiza Martins

 (21)98185-0007

 (21)2431-2552



Academia Brasileira de
Belas Artes

 (21)99379-0954



Obra de Norma Cali

gatilsuryanamaskar@yahoo.com.br

acadbrasbelasartrij@gmail.com

oram



@FOBRASIL



FOB Brasil



Podcast
FOB Brasil



@fob.brasil



FOB Brasil e FOB Filhote



Siga a FOB nas redes sociais



Notícias, curiosidades, dicas e cursos de ornitologia para iniciantes. Vem com a gente nesse voo!

PROTECTIVE AND POST SURGICAL CLOTHING

SUPREME

FOR ABDOMINAL SURGERIES IN DOGS | CASTRATION OF MALE DOGS | ABDOMINAL SURGERIES IN CATS

With technologies for the best recovery of Pets.



Pet Med



ANTIMICROBIAL
Hypoallergenic and free of heavy metals.

Dry LIGHT
BREATHABLE
Fast drying.

UV PROTECTION 50+
Against the harmful effects of UV rays.

PARTNERS:



Access:

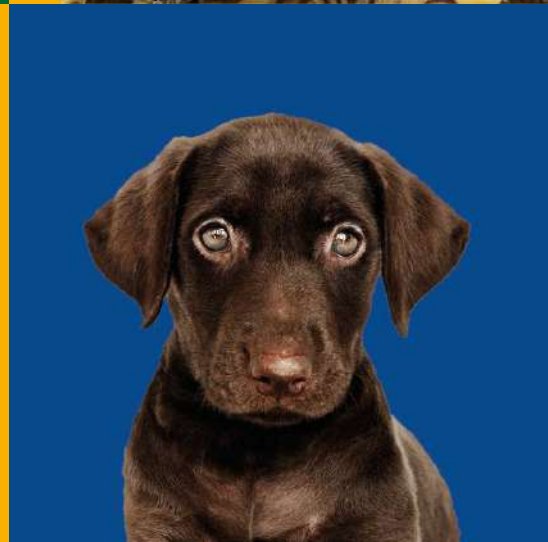


PRESENT IN THE FOLLOWING COUNTRIES:



www.petmed.com.br





atendimento@institutopetbrasil.com
Fone: 55 11 5034-6974
Av. Paulista, 1159 - 10 andar - sala 1016
CEP 01311-200 | SÃO PAULO/SP

institutopetbrasil.com